

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo sob nº 0000540-75.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção ao r. despacho de fls. 932, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência (doc. 01).

Demais disso, cumpre informar que restam pendentes esclarecimentos pelas Recuperandas, conforme documentos de nº 23 e 24 juntados ao bojo da presente.

Neste sentir, opina esta Administradora Judicial pela intimação das Recuperandas para que respondam nos autos todos os questionamentos apresentados.

Campinas, 02 de janeiro de 2022.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Novembro/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. DA SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	15
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	15
3.1. GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA.....	16
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	22
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	23
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	23
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	24
4.1.1. Disponível.....	24
4.1.2. Contas a Receber.....	25
4.1.3. Estoques.....	29
4.1.4. Ativo Biológico.....	31
4.1.5. Investimentos.....	39
4.1.6. Imobilizado.....	44
4.1.7. Fornecedores.....	49
4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas.....	56
4.1.9. Empréstimos e Financiamentos.....	60
4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	63
4.1.11. Passivo Tributário.....	65
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	69
4.2.1. Faturamento.....	69
4.2.2. Receita Líquida.....	71
4.2.3. Custo de Vendas.....	72
4.2.4. Margem de Contribuição.....	73
4.2.5. Despesas Operacionais.....	73
4.2.6. Resultado Operacional.....	76
4.2.7. Resultado Financeiro.....	77
4.2.8. Resultado Líquido.....	77
4.3. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.....	78



4.3.1.	<i>Atividades Operacionais</i>	79
4.3.2.	<i>Atividades de Investimento</i>	79
4.3.3.	<i>Atividades de Financiamento</i>	80
4.3.4.	<i>Fluxo de Caixa Consolidado</i>	81
4.4.	ÍNDICES E INDICADORES	81
4.4.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	81
4.4.2.	<i>Liquidez Geral</i>	82
4.4.3.	<i>Endividamento</i>	83
4.4.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	84
4.4.5.	<i>Resultado da operação</i>	84
4.4.6.	<i>Retorno Líquido</i>	85
5.	PASSIVO CONCURSAL	86
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	88
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	89
8.	ANEXOS	89



Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como alugueis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses maio/2021 a novembro/2021.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 28/01/2022 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 0,30% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2023 foi de 1,55% - maior à apresentada na semana passada.

A previsão para o câmbio⁴ é de R\$ 5,60/US\$. Para o ano de 2023, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,50/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2022 é de US\$ 57,20 bilhões. Em relação ao ano de 2023, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 51,00 bilhões nessa semana.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2022 é de 11,75% ao ano e de 8,00% ao ano no final de 2023, segundo especialistas.

A meta de inflação⁵ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,5%.

⁴ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁵ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,00% até 5,00%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 5,15% para 5,38%, portanto, acima do teto da meta estipulado pelo CMN. Para 2023, a projeção passou de 3,40% para 3,50%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol os quais sofreram impactos da pandemia.

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70%⁶ - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses

⁶ Visando entender o impacto da pandemia no setor, mantivemos todas as informações referentes a 2020.

preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas conseqüentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaeste, Gustavo Chavaglia:

Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado, estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – registrando, portanto, diminuição de 1,01%⁷ quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

⁷ Já esperado devido à diminuição nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.

Referente aos meses de junho e julho, o ATR registrou valor de R\$ 0,6765 e R\$ 0,6588, respectivamente – contabilizando diminuição de 2,62%.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinado à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

Segundo o diretor técnico da Única, Antônio de Pádua Rodrigues:

A produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.

Dados atualizados revelam que a produção de açúcar cresceu 51,04% na primeira metade do mês de agosto, atingindo 3,22 milhões de toneladas, contra 2,13 milhões de toneladas verificadas na primeira quinzena do mês de julho.

Na primeira quinzena de setembro, a produção de açúcar no Centro-Sul apresentou aumento de 55,96% - fato devido não apenas a maior moagem, mas também a qualidade da cana-de-açúcar e ao mix açucareiro.

Segundo a Única, a moagem de cana-de-açúcar alcançou 19,69 milhões de toneladas na primeira quinzena de outubro, representando uma queda de 46,77% quando comparada com o mesmo período da safra de 2020/2021, a qual registrou 36,99 milhões de toneladas. Especificamente, em relação ao estado de São Paulo, a queda foi de 49% a menos, o equivalente a 11,02 milhões de toneladas.

Em relação ao álcool, no mês de janeiro de 2021, segundo o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR mensal fechou em R\$ 0,8610 contra R\$ 0,8193 do mês de dezembro de 2020, apresentando assim uma alta de 5,08%.

O valor do ATR mensal apresentou aumento nos meses de fevereiro (R\$ 0,9296) e março (R\$ 1,0336), enquanto no mês de abril esse foi de R\$ 1,0141.

Observando o ATR mensal referente ao mês de maio verifica-se que esse foi de R\$ 1,0564, enquanto no mês de junho essa foi de 1,0630.

Vale ressaltar ainda que o mix de cana destinado a produção de açúcar no centro-sul caiu para 46,25% na quinzena quando comparada ao mesmo ciclo anterior (47,06%).

Segundo Antonio de Pádua Rodrigues:

A queda na moagem na quinzena remete a ocorrência de chuvas em algumas regiões do Mato Grosso do Sul, do Paraná e de São Paulo, incluindo Assis, Araçatuba e São Carlos, impactando a operacionalização da colheita.

Em julho/2021, o ATR foi de 1,0878, enquanto no mês de agosto esse foi de 1,1425, situação não mantida nos meses de setembro (1,2092) e outubro (1,2938), enquanto no mês de novembro a ATR ficou em R\$ 1,3727/Kg.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de atender às atuais necessidades do setor.

Visando atender – mesmo que parcialmente – a questão do financiamento, no início do mês de junho⁸, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – em parceria com bancos privados liderados pelo Banco do Brasil – disponibilizou o Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro (BNDES PASS), cujos créditos poderiam chegar a R\$ 3 bilhões⁹, cuja carência será de até 6 meses com prazo de até dois anos para pagamento. Segundo tais contratos, os estoques de etanol poderão ser utilizados como garantia quando da obtenção destes recursos.

Nesta linha de crédito seria disponibilizada, a cada empresa, um valor máximo de R\$ 200 milhões, sendo o mínimo de R\$ 10 milhões, àquela empresa que tiver um faturamento mínimo de R\$ 300 milhões por ano.

Segundo o Valor Econômico e a epbr, após um mês de criação, o BNDES não recebeu nenhum pedido de financiamento. O BNDES afirmou que:

A principal explicação é a melhora do mercado de combustíveis ocorrida após o lançamento do produto. Depois de uma queda abrupta de demanda e preço em março e abril, os preços se recuperaram em função da desvalorização do dólar, alta do preço do petróleo e recuperação da demanda.

E conclui:

O prazo final para protocolo de projetos no PASS [a linha] é fim de setembro e, por ser o etanol uma 'commodity', os preços podem mudar novamente, sendo importante o BNDES ter um produto disponível para o setor.

⁸ Disponibilizado no dia 17 de junho.

⁹ O BNDES disponibilizará R\$ 1,5 bilhão, enquanto as demais instituições financeiras, a outra metade. Vale ainda mencionar que, os bancos também poderão oferecer linhas de crédito por conta própria.

Segundo especialistas, as usinas que mais enfrentam problemas financeiros e, portanto, precisam do auxílio são as destilarias que produzem exclusivamente etanol, e são justamente, as que tem maiores dificuldades para cumprir os critérios exigidos pelo BNDES para o acesso ao financiamento.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) constatou que 117 usinas ainda não apresentaram a documentação necessária para a regularização financeira, a Certidão Negativa de Débitos (CDN) e a certidão de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) – fato impeditivo à concessão.

Ainda neste sentido, dois pontos importantes devem ser considerados. Se por um lado a linha de financiamento compartilhada com bancos públicos é inviabilizada às usinas em recuperação judicial, por outro lado, importante lembrar que as usinas mistas¹⁰ maximizaram sua produção açucareira, destinada ao mercado internacional, o que trouxe alívio às contas devido à alta valorização do dólar nos últimos meses.

À título de atualização e segundo o diretor técnico da Única, Antonio de Pádua Rodrigues:

No período de entressafra deverá prevalecer a oferta de etanol a partir do milho e o uso do estoque nos produtores, dado que o início da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul deverá acontecer somente no final do primeiro trimestre.

Com a recente indicação do general Joaquim de Silva e Luna para presidir a Petrobras, analistas e operadores do mercado de etanol, bem como produtores e usinas ficaram

¹⁰ Àquelas que produzem etanol e açúcar.



alertas para as possibilidades futuras dessa transição, pois o risco de uma nova interferência do governo na política de preços de combustíveis da empresa seria um retrocesso ao setor sucroalcooleiro, comprometendo o cenário de rentabilidade traçado para o etanol até aqui.

Para Renato Augusto Pontes Cunha, presidente executivo da Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (Novabio), o governo deveria focar no etanol e nos biocombustíveis:

Tudo isso são mudanças de efeito querendo alterar os defeitos. É possível fazer com que a concepção e os pressupostos sejam revistos. Senão esses efeitos vão sempre continuar prejudicando o abastecimento de combustíveis no Brasil.

Outra preocupação a essa mudança diz respeito a instabilidade jurídica àqueles que, porventura, estivessem propensos a investir no mercado energético hoje.

Pádua, na segunda semana do 17º Agronegócios Copercana destacou:

Começamos a safra passada preocupados primeiro com a briga pelo preço do petróleo entre a Rússia e a Arábia, preço do petróleo ficando abaixo de zero, logo em seguida o anúncio da OMS e por incrível que pareça superamos todos os obstáculos do ano passado com um bom controle sobre nossos produtos, um bom controle com segurança dos nossos colaboradores e tivemos talvez a melhor safra dos últimos anos. Atingimos mais de 600 milhões de toneladas de cana e em produto um crescimento muito forte de 7,1%, um mix forte para o açúcar. Uma safra que foi boa em produtividade, em precisificação tanto para a indústria como para os produtores independente de cana.

Para 2021, segundo ele:



Os cenários indicam que a podemos perder em relação a safra passada algo como 60 milhões de toneladas de cana, ou seja, vim abaixo de 540 milhões de toneladas de cana. A produtividade muito prejudicada pelas condições climáticas no período abril de 2020 a março de 2021. Tivemos também certa migração da produção de cana para a produção de grãos, principalmente algumas áreas dada os preços das commodities e a dificuldade da cana conviver e concorrer com a soja e com o milho. Além do aspecto econômico, tivemos diminuição da área a ser colhida.

E, embora acredite que o viés açucareiro se mantenha, pelas atuais condições esse ano haverá predominância maior do etanol devido à grande quebra agrícola no centro produtor e exportador de açúcar na região de São Paulo, Triângulo Mineiro e Paraná.

2.2. Da situação da recuperanda

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

Nas cotações do dia 13/11/21 o mercado do Açúcar e do Etanol Hidratado, estava mais vantajoso produzir Etanol Hidratado do que produzir o Açúcar, pois o Etanol Hidratado estava remunerando R\$ 119,99/saco equivalente e o Açúcar no mercado externo R\$ 117,47/saco.

3. Visão Geral das Recuperandas



Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Grupo Virgolino de Oliveira

A sede do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), se localiza na cidade de Santa Adélia, a aproximadamente 371 Km da capital do Estado.

01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31

02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982



CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92

03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
CNAE Secundários	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios 68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis 68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios 68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária 68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis 01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar 77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
Capital Social (R\$)	114.401.414,00

04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz



Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00

06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
--------	---------------------------------------



Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017
CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS



Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita
Capital Social (R\$)	1,00

De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:

09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo



CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.973/0001-15
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A



Capital Social (R\$)	10.000,00
----------------------	-----------

Com o intuito de facilitar a análise, as empresas foram agrupadas em grupos com atividade-fim semelhantes, conforme a tabela abaixo:

Número	Razão Social	CNAE Principal	Grupo
3	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A	Cultivo de cana-de-açúcar	A
8	Agropecuária Terras Novas S/A	Cultivo de cana-de-açúcar	A
13	Carmem Ruete de Oliveira - (Produtora Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
14	Carmem Aparecida Ruete de Oliveira - (Produtora Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
15	Virgolino de Oliveira Filho - (Produtor Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
1	Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool	Fabricação de açúcar em bruto	A
6	Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	Fabricação de açúcar em bruto	A
11	Usina Catanduva S/A Açúcar e Alcool	Fabricação de álcool	B
10	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	Geração de energia elétrica	C
5	Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A	Compra e venda de imóveis próprios	D
12	RO Serviços Agrícolas S/A	Atividades de apoio à agricultura	D

3.2. Da composição societária

Devido ao fato do GVO ser composto como Sociedade Anônima (S.A.) não há composição societária. No entanto, segundo a petição inicial às fls. 10:

Todas as decisões sobre a condução dos negócios de todos os Requerentes (empresas e produtores rurais) são tomadas (desde o início de 2015) pela diretoria formada pelo Presidente (Sr. Joamir Alves) e pela acionista controladora que detém a maior parte das ações das empresas – e também produtora rural – (Sra. Carmen Ruete de Oliveira).

Vale observar ainda que o GVO possui à exceção a recuperanda Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. a qual apresenta a seguinte composição societária:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. Sócios	Capital	Participação
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	22.783.088,00	86,36%



Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	3.597.235,00	13,64%
Total	26.380.323,00	100,00%

3.3. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem a seguinte estrutura organizacional:

Período	VO Açúcar Álcool Consolidado	Agropecuária Nossa Sra. do Carmo Consolidado	Açucareira VO Consolidado	Agropecuária Terras Novas Consolidado	Total GVO Consolidado
jun/21	232	375	102	122	831
jul/21	230	409	97	119	855
ago/21	232	407	95	118	852
set/21	233	408	93	118	852
out/21	230	405	93	118	846
nov/21	232	403	93	118	846

Após registrar redução de 6 postos de trabalho em outubro/2021 em comparação a ao mês anterior, a recuperanda manteve o quadro de funcionários estável em novembro/2021, encerrando o período com 846 colaboradores.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do



gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

O exercício social do GVO tem início no mês de maio de cada ano. Nesse sentido, o relatório analisará o primeiro mês do exercício de 2021/2022, o qual finalizará em abril do ano seguinte.

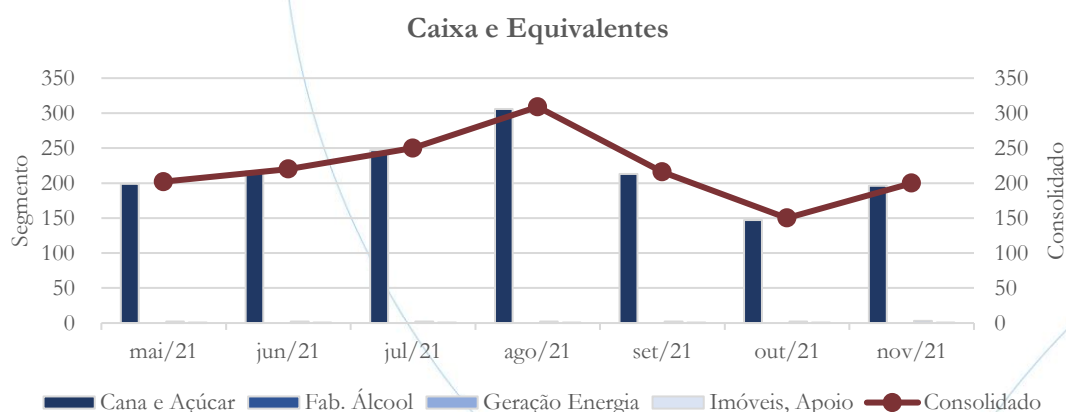
Cabe destacar que todas as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível

Gráfico 1

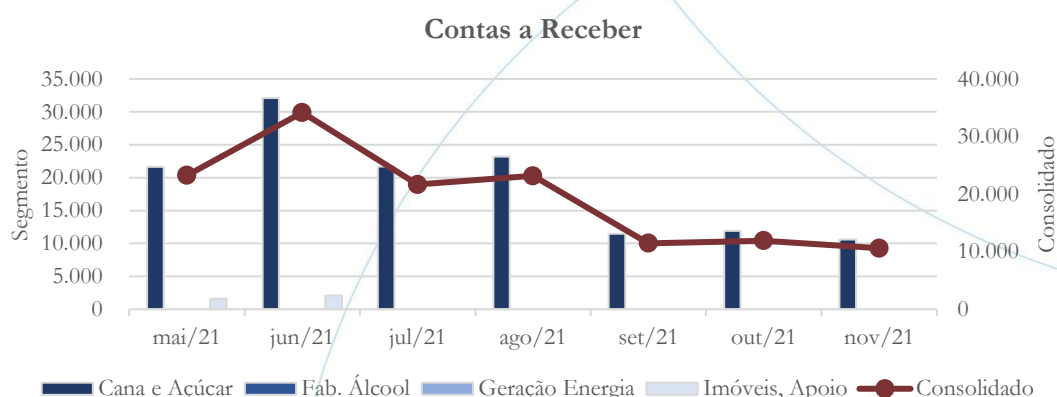




Quando comparado ao mês anterior, o saldo das disponibilidades voltou a registrar diminuição de 30,56% em outubro/2021, enquanto no mês de novembro/2021 houve aumento de 33,33%, conforme o gráfico acima.

4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2



O contas a receber apresentou aumento de 3,9% entre os meses de setembro/2021, em outubro/2021, enquanto no mês de novembro/2021 houve diminuição de 10,93%, conforme gráfico acima.

Conforme a recuperanda, os principais clientes referentes ao mês de outubro/2021 foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo		
Principais Clientes	Produto	Valor
Usina Açucareira Ester SA	Cana de Açúcar	448.678,75
Agropecuária Terras Novas SA	Material Uso e Consumo	795,70
Total:		449.474,45

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Clientes	Produto	Valor
Alpes Distribuidora de Petróleo Ltda	Combustíveis	672.413,32
Noroeste Distribuidora de Combustíveis Eireli	Combustíveis	415.687,00

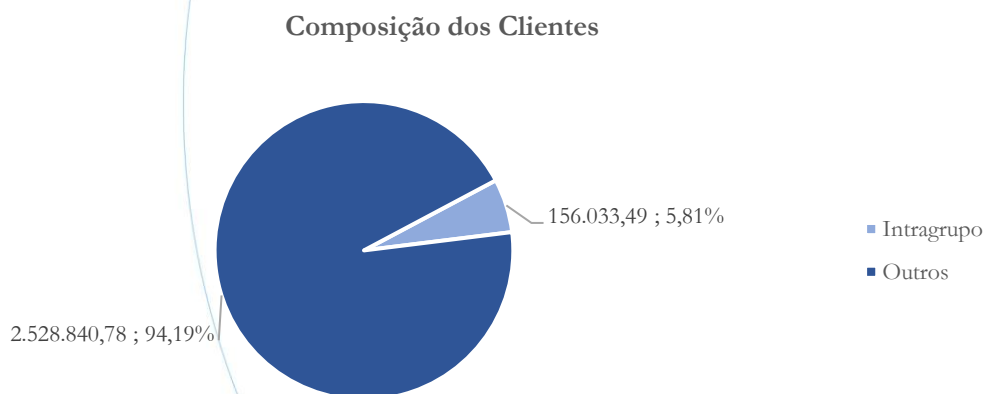


PetroqualityDistribuidora de Combustíveis Ltda	Combustíveis	208.042,80
Flexpetro Distr. Deri. Pe. Ltda.	Combustíveis	159.660,31
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	Combustíveis/Lubrificantes	99.443,86
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	Combustíveis/Lubrificantes	52.866,86
Agropecuária Terras Novas SA	Combustíveis	1.147,03
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Combustíveis/Lubrificantes	426,54
Total:		1.609.687,72

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Clientes	Produto	Valor
Gera Serviços e Transportes Eireli	Bagço	285.716,00
Trisucar Com. Atac. E Varej. De Açúcar e Cereais Eireli	Açúcar Varredura	21.057,60
Agropecuária Terras Novas S/A	Combustíveis	1.330,00
Victor Hugo Makino Stephani	Torta de Filtro	516,00
Total:		308.619,60

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Cliente	Produto	Valor
Coplasa Açúcar e Álcool Ltda	Cana de Açúcar	292.565,00
Maria Inês Buosi Hachich	Cana de Açúcar	24.504,00
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Material Uso e Consumo	23,50
Total:		317.092,50

A operação intragrupo apresentou a seguinte situação:



No mês de outubro/2021, o GVO possuía R\$ 2,68 milhões em seu contas a receber, sendo que as operações intragrupo representaram 5,81% desse total.

As tabelas abaixo apresentam os principais clientes referentes ao mês de novembro/2021:



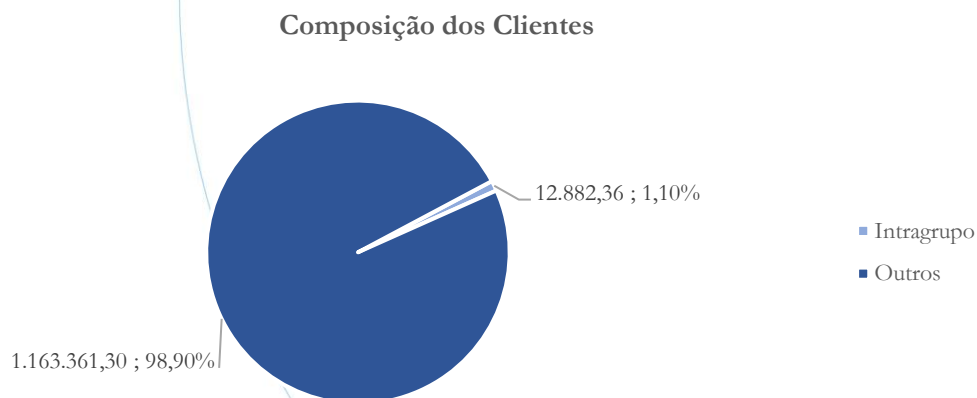
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo		
Principais Cliente	Produto	Valor
Usina Açucareira Ester SA	Cana de Açúcar	17.551,30
Agropecuária Terras Novas SA	Material de Uso e Consumo	535,00
Total:		18.086,30

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Cliente	Produto	Valor
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Combustível e Lubrificante	8.200,00
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Combustível e Lubrificante	4.132,46
Total:		12.332,46

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Cliente	Produto	Valor
Gera Serviços Comercio e Transportes Eireli	Bagaço de Cana	1.145.810,00
Total:		1.145.810,00

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Cliente	Produto	Valor
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Material de Uso e Consumo	14,90
Total:		14,90

No mês de novembro/2021, a composição dos clientes apresentou a seguinte situação:



Do total de R\$ 1,76 milhão, 1,10%, ou seja, R\$ 12,9 mil referem-se às operações entre as empresas do GVO.



Cabe mencionar que a recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício. O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:*

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Clientes no mercado interno	2.361
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	195
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	2.166

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Clientes no mercado interno	2.362
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	195
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	2.165

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:*

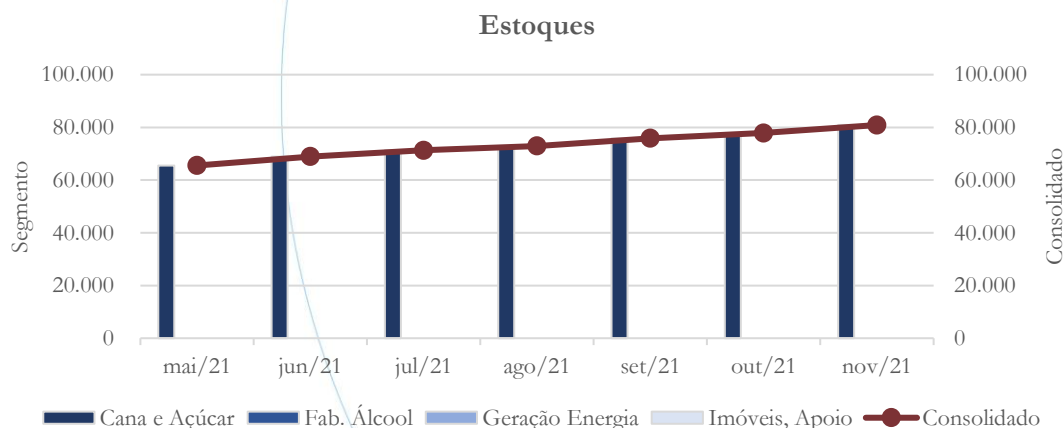
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Descrição	Valores
Clientes no mercado interno	10.982
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.728
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	8.254

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais, na Companhia de despesas operacionais no resultado do exercício. Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a sua controlada Virgolino de Oliveira S.A Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial.*

4.1.3. Estoques

Gráfico 3



Mantendo a curva ascendente, os estoques registraram aumento de 2,65% no mês de outubro/2021 e de 3,88% em novembro/2021, quando comparado ao mês anterior.

Referente a conta estoques, a recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte. A composição dos estoques é assim apresentada:*

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Etanol	129
Almoxarifado de Materiais	1.544
Manutenção e Outros	14.474
Total:	17.147

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Etanol	86
Almoxarifado de Materiais	1.568
Manutenção e Outros	16.781
Total:	18.435

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado.*

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.*



Outubro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Descrição	Valores
Etanol	0
Almoxarifado de Materiais	1.369
Manutenção e Depreciação de Entressafra	53.787
Total:	55.156

Novembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Descrição	Valores
Etanol	0
Almoxarifado de Materiais	1.348
Manutenção e Depreciação de Entressafra	55.605
Total:	56.953

Outubro/2021

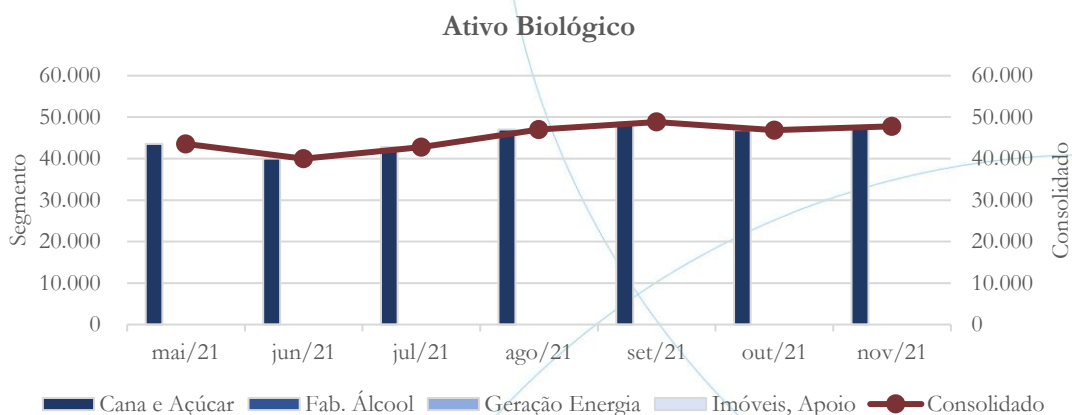
Agropecuária Terras Novas SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo em 31 de outubro de 2021, refere-se a itens de almoxarifado.*

Novembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo em 30 de novembro de 2021, refere-se a itens de almoxarifado.*

4.1.4. Ativo Biológico

Gráfico 4



Após registrar diminuição de 4,01% em outubro/2021 quando comparado ao mês anterior, o ativo biológico apresentou aumento de 1,97% no mês de novembro/2021.

O GVO encaminhou os seguintes esclarecimentos referentes ao ativo biológico:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol. O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo. A movimentação do período é assim demonstrada:*

Outubro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	12.330
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	16.516
(=) Saldo em 30 de setembro de 2021	22.164



Novembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	12.330
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	15.998
(=) Saldo em 30 de setembro de 2021	21.646

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz commodities existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações. Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com



o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

Agropecuária Terras Novas SA: *Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola. O saldo é composto pelo custo dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.*

Outubro/2021

Agropecuária Terras Novas SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	11.038
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	12.556
(=) Saldo em 30 de setembro de 2021	24.697

Novembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	11.038
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	14.009
(=) Saldo em 30 de setembro de 2021	26.140

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais



A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz commodities existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa

sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.

De acordo com às Recuperandas:

As companhias agrícolas Agropecuária Nossa Senhora do Carmo e Agropecuária Terras Novas, avaliam seus Ativos Biológicos – Lavouras de Cana de Açúcar, com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, elaborado e aprovado pelo CPC a partir do LAS 41 – Agriculture (IASB), na data de 7 de agosto de 2009.

Esses procedimentos previstos no CPC 29 estabelecem o tratamento contábil para os ativos biológicos durante o período de crescimento e produção, e requer a contabilização pelo valor justo menos as despesas de vender, desde o reconhecimento inicial. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período.

Como tal, adotam-se critérios nessa avaliação, que levam em conta estimativas utilizadas que consideram entre outros, os custos de produção do ativo biológico, líquido de custos e despesas de vendas, e, baseados nos preços de mercado das commodities açúcar e etanol, a serem obtidas a partir das produções canavieiras.

Os preços das commodities, são observados em divulgações de mercado (Esalq e corretoras internacionais para o açúcar, tais como a Barchart, Ice, Investing, entre outras).

Nesse período, os preços de comercialização dos produtos açúcar e etanol, sofreram uma pequena retração em junho em relação a maio de 2021, o que levou, também, a uma redução momentânea na avaliação desses ativos biológicos das companhias.

Conforme acima exposto, o GVO utiliza-se como parâmetro o CPC-29 (Ativo Biológico e Produto Agrícola) para realizar a contabilização de seu ativo biológico, atendendo, de forma clara, os itens de 12 a 13 do pronunciamento supracitado – segundo a transcrição abaixo:

12. O ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos descritos no item 30¹¹, em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

13. O produto agrícola colhido de ativos biológicos da entidade deve ser mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. O valor assim atribuído representa o custo, no momento da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, ou outro Pronunciamento aplicável.

Nesse sentido ainda e, conforme exposto pelas Recuperandas, para tal mensuração são utilizados indicadores reconhecidos no mercado em que atuam, como CEPEA-

¹¹ Não aplicável ao GVO.



ESALQ/USP para o etanol hidratado e álcool anidro, bem como a *Barchart* para o açúcar, conforme às fls.473/475.

A recuperanda ainda disponibiliza a tabela abaixo em seus esclarecimentos:

Na Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	250.149	250.149
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R\$/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	20.846.647,71	18.878.953,40
Na Agropecuaria Terras Novas S.A	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	210.261	210.261
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	22.684.252,81	21.106.752,00

De acordo com a tabela, ao final dos meses de maio/2021 e junho/2021, o ativo biológico apresentou desvalorização, segundo os indicadores acima citados.

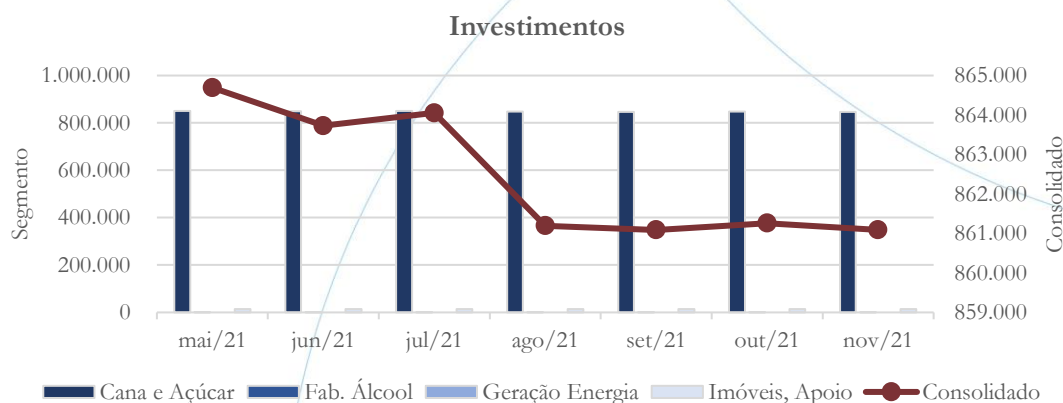
Analisando a tabela acima verificamos as seguintes lacunas abaixo relacionadas:

1. Não há a demonstração da composição da linha valorização de cada uma das empresas, ou seja, a partir dos dados fornecidos na tabela não foi possível calcular o valor do ativo biológico, conforme especificado pelas Recuperandas;
2. Também não é possível verificar a quantidade de açúcar, a quantidade de etanol anidro e a quantidade de etanol hidratado na tabela acima.

Dessa forma, solicitamos a recuperanda que tais informações sejam adicionadas a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora.

4.1.5. Investimentos

Gráfico 5



No mês de outubro/2021, o saldo dos investimentos apresentou aumento de 0,02% no mês de outubro/2021, seguido de diminuição de 0,02% em novembro/2021.

A recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas acerca de seus investimentos:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *A composição dos investimentos é assim apresentada:*

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Investimentos	Valores



Virgolino de Oliveira Finance SA	19.549
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	20.362
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	15.027
Outros	19
Total	54.957

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Investimentos	Valores
Virgolino de Oliveira Finance SA	19.792
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	20.181
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	15.027
Outros	19
Total	55.019

A Provisão para perdas em investimentos, é apresentado no Passivo não circulante, e tem a seguinte composição:

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	2.841.598
Agropecuária Terras Novas SA	92.910
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	5.632
Total:	2.940.140

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	2.837.067
Agropecuária Terras Novas SA	92.290
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	5.753
Total:	2.953.110

A Provisão para perdas em investimentos representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a



descoberto), conforme os montantes descritos no quadro abaixo, que apresenta um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada.

Outubro/2021

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.265	569	441	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	455.000	-2.860.140	-309.172	-307.168	99,35%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-440.694	-46.204	-9.741	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance SA	-54.937	19.548	706	156	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	46.322	-2.476	-1.089	43,96%

Novembro/2021

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.420	414	321	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	455.000	-2.855.580	-304.612	-302.637	99,35%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-419.482	-24.992	-9.121	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance SA	54.712	19.792	399	399	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	45.910	-2.888	-1.270	43,96%

Outubro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 4.421.238, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 7.156.863. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 424.154.*

Novembro/2021



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 4.418.877, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 7.153.042. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 421.793.*

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA: *Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE – Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:*

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	
Investimentos	Valores
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	8.996
Total	8.996

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	
Investimentos	Valores
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	8.996
Total	8.996

Açucareira Virgolino de Oliveira SA:

Outubro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Investimentos	Valores



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	25.960
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	3.754
Agropecuária Terras Novas SA (Ágio)	760.162
Total:	789.876

Outubro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Agropecuária Terras Novas SA	347.729
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	1.623
Total:	349.352

Outubro/2021

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.265	569	126	22,33%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-440.694	-32.005	-36.457	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	46.322	-2.476	-1.387	56,04%

Novembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Investimentos	Valores
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	25.729
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	3.754
Agropecuária Terras Novas SA (Ágio)	760.162
Total:	789.645

Novembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Agropecuária Terras Novas SA	345.409
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	1.657
Total:	347.066

Novembro/2021

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.265	569	92	22,33%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-440.694	-32.005	-34.137	78,91%



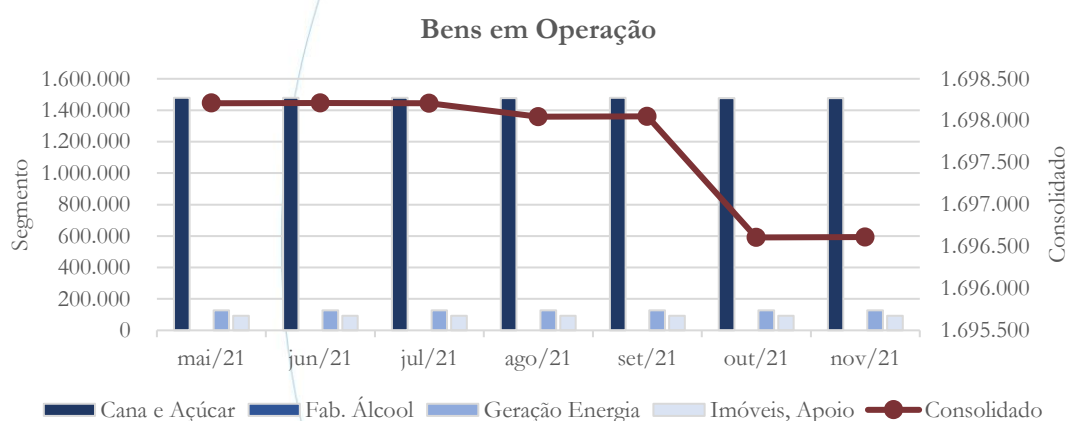
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	46.322	-2.476	-1.617	56,04%
--	--------	--------	--------	--------	--------

4.1.6. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 6



Entre os meses de setembro/2021 e outubro/2021, o saldo do imobilizado registrou diminuição de 0,08%, mantendo-se estável em novembro/2021. No mês de outubro/2021, o movimento foi registrado na conta referente a lavoura de cana-de-açúcar na Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a memória de cálculo referente as reduções identificadas nas contas 13310027 e 13310028 da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA.



As tabelas abaixo apresentam a composição do imobilizado de cada uma das empresas do GVO referente ao mês de outubro/2021.

outubro, 2021	Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.285	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	94.114	44.105	50.009
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.156	265.539	129.617
Móveis e Utensílios	6.470	4.890	1.580
Obras em Andamentos	12.775	0	12.775
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738	18.276	462
Outras Imobilizações	537	231	306
Total:	529.075	333.041	196.034

outubro, 2021	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	166.590	141.706	24.884
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201	8.441	1.760
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414	20.771	2.643
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.545	17.114	431
Outras Imobilizações	9.869	8.679	1.190
Total:	227.619	196.711	30.908

outubro, 2021	Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	92.553	0	92.553
Edifícios e Benfeitorias	64	63	1
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	92.617	63	92.554

outubro, 2021	Açucareira Virgolino de Oliveira SA		
---------------	-------------------------------------	--	--



Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	61.725	19.073	42.652
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900	239.206	156.694
Móveis e Utensílios	2.776	2.527	249
Obras em Andamentos	2.942	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159	35.534	625
Outras Imobilizações	40	40	0
Total:	508.458	296.380	212.078

outubro, 2021	Agropecuária Terras Novas SA		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	134.890	96.058	38.832
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.257	13.237	20
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.396	31.394	2.002
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	95
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647	20.187	460
Outras Imobilizações	9.138	8.577	561
Total:	211.423	169.453	41.970

outubro, 2021	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323	1.000	1.323
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.093	80.094	44.999
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	127.416	81.094	46.322

E de forma consolidada:



outubro, 2021	Grupo Virgolino de Oliveira		
	Composição	Custo	Depreciação
Lavouras de Cana de Açúcar	301.480	237.764	63.716
Terrenos e Propriedades	102.754	0	102.754
Edifícios e Benfeitorias	181.684	85.919	95.765
Máquinas e Implementos Agrícolas	56.810	52.165	4.645
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	916.149	584.839	331.310
Móveis e Utensílios	9.246	7.417	1.829
Obras em Andamentos	15.812	0	15.812
Veículos e Equipamentos de Transporte	93.089	91.111	1.978
Outras Imobilizações	19.584	17.527	2.057
Total:	1.696.608	1.076.742	619.866

Já referente ao mês de novembro/2021, o imobilizado apresenta a seguinte situação:

novembro, 2021	Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool		
	Composição	Custo	Depreciação
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.285	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	94.114	44.333	49.781
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.156	266.828	128.328
Móveis e Utensílios	6.470	4.910	1.560
Obras em Andamentos	12.775	0	12.775
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738	18.300	438
Outras Imobilizações	537	231	306
Total:	529.075	334.602	194.473

novembro, 2021	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
	Composição	Custo	Depreciação
Lavouras de Cana de Açúcar	166.590	141.776	24.814
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201	8.455	1.746
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414	20.874	2.540
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.545	17.135	410
Outras Imobilizações	9.869	8.684	1.185
Total:	227.619	196.924	30.695



novembro, 2021 Composição	Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	92.553	0	92.553
Edifícios e Benfeitorias	64	63	1
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	92.617	63	92.554

novembro, 2021 Composição	Açucareira Virgolino de Oliveira SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	61.725	19.218	42.507
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900	240.702	155.198
Móveis e Utensílios	2.776	2.534	242
Obras em Andamentos	2.942	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159	35.623	536
Outras Imobilizações	40	40	0
Total:	508.458	298.117	210.341

novembro, 2021 Composição	Agropecuária Terras Novas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	134.890	96.058	38.832
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.257	13.240	17
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.396	31.514	1.882
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	95
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647	20.208	439
Outras Imobilizações	9.138	8.585	553
Total:	211.423	169.605	41.818

novembro, 2021 Composição	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323	1.006	1.317
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.093	80.501	44.592
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	127.416	81.507	45.909

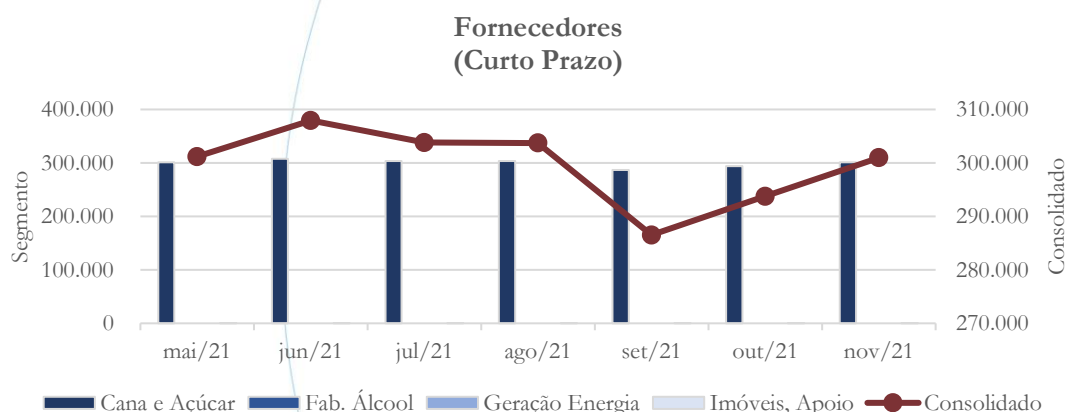


Sendo que forma consolidada, se apresenta conforme abaixo.

novembro, 2021 Composição	Grupo Virgolino de Oliveira		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	301.480	237.834	63.646
Terrenos e Propriedades	102.754	0	102.754
Edifícios e Benfeitorias	181.684	86.315	95.369
Máquinas e Implementos Agrícolas	56.810	52.388	4.422
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	916.149	588.031	328.118
Móveis e Utensílios	9.246	7.444	1.802
Obras em Andamentos	15.812	0	15.812
Veículos e Equipamentos de Transporte	93.089	91.266	1.823
Outras Imobilizações	19.584	17.540	2.044
Total:	1.696.608	1.080.818	615.790

4.1.7. Fornecedores

Gráfico 7



A conta fornecedores a curto prazo registrou aumento no saldo consolidado a curto prazo referente aos meses de outubro (2,52%) e novembro (2,46%).

A partir das informações prestadas pelas recuperandas, no mês de outubro/2021, seus principais fornecedores foram:



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Ticket Serviços S/A	Serviços	48.273,87
Penariol & Duarte Asses e Consult. em Gestão Empres Ltda.	Serviços	37.600,00
Virgolino de Oliveira S/Açúcar e Álcool	Combustíveis/Lubrificantes	22.943,25
FAI-FUND Apoio Inst. Desenv. Cient. Tecnol.	Serviços	20.834,15
Comercial Automotiva S/A - D.Paschoal	Material Uso e Consumo	18.800,00
Audemir Antonio Destri - ME	Material Uso e Consumo e Serviços	14.980,00
Fundação de Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecn	Serviços	13.478,19
Sanbru - Hotel e Restaurante Ltda.	Material Uso e Consumo	12.790,00
Gavassi Auto Center Ltda. - ME	Material Uso e Consumo e Serviços	9.720,00
Colhemais Peças e Serviços Ltda EPP	Material Uso e Consumo e Serviços	9.000,00
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	67.360,12
Total:		275.779,58

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
R4C Administração Judicial Ltda.	Serviços	200.000,00
Bisson Bortoloti Moreno e Occaso Soc. De Advogados	Serviços	70.000,00
Ticket Serviços S/A	Serviços	69.231,21
Rodrigo Tibúrcio de Oliveira Ltda	Serviços	37.440,00
José Edward Barberato	Cana de Açúcar	36.807,70
Steffen & Pereira Investigações Particulares Ltda	Serviços	30.000,00
Frigorífico Eldorado Riopretense Ltda	Material Uso e Consumo	24.895,31
Comercial Santo Alfredo Ltda.	Material Uso e Consumo	21.247,60
Canicoba Sociedade de Advogados	Serviços	20.000,00
Ricardo Lourencini Neto ME	Serviços	14.600,00
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo	167.118,54
Total:		691.340,36

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	44.374,35
Tricca Sociedade de Advogados	Serviços	19.250,00
Eter - Rio Materiais Para Construção Ltda	Material Uso e Consumo	15.824,26
Maria Rodrigues Vieira de Melo	Serviços	11.000,00
Gerdau Aços Longos SA	Material Uso e Consumo	9.058,05
Ceneviva, Ceneviva Sociedade de Advogados	Serviços	8.950,20
Ticket Serviços SA	Serviços	8.577,11
Paulo César Soares de Carvalho ME	Serviços	8.000,00
Frigorífico Eldorado Riopretense Ltda	Material Uso e Consumo	5.021,50
Bios Computadores Com. Ass. Ltda.	Material Uso e Consumo	4.319,40
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo	29.176,53
Total:		163.551,40

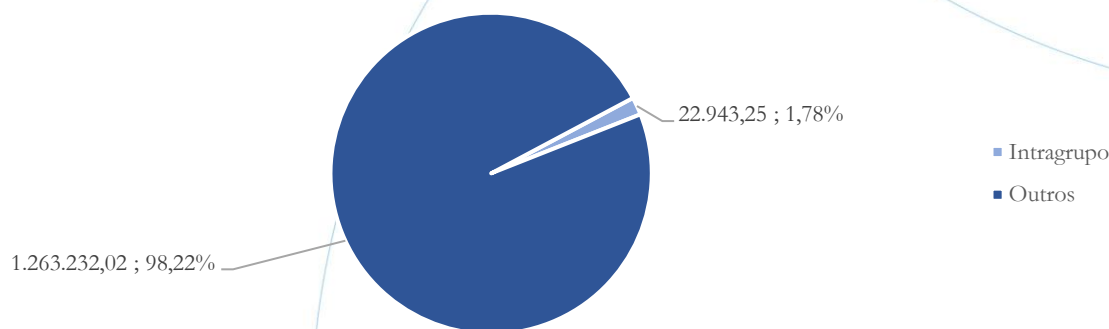
Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
André Luiz Amaral Bot - ME	Frete	33.933,33
Fundação de Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecn	Serviços	18.255,71
Turiuba Locação de Veículos Ltda	Serviços	14.632,26



Flávia Regina Sotello Bertoni 30174338899	Serviços	14.000,00
Locadora Souza & Fernandes Planalto Ltda	Serviços	10.800,00
Angelo Fernando Camin -ME	Serviços	10.800,00
FAI-FUND Apoio Inst. Desenv. Cient. Tecnol.	Serviços	10.170,42
Flávio Ricardo Bertoni 44337351833	Material Uso e Consumo e Serviços	8.890,00
Hidrau-Rei Serviços Hidráulicos Eireli	Serviços	8.700,00
Ticket Serviços SA	Serviços	8.596,91
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	16.725,30
Total:		155.503,93

A partir das informações acima, verifica-se que 1,78% de seus fornecedores pertencem ao Grupo, conforme gráfico abaixo:

Composição dos Fornecedores



Referente ao mês de novembro/2021, segundo as informações encaminhadas pela recuperanda, os principais fornecedores foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Penariol & Duarte Asses e Consult. em Gestão Empres Ltda.	Serviços	47.480,00
Fundação de Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecno	Serviços	33.862,34
Leticia Costa Neves Ltda	Material Uso e Consumo e Serviços	11.400,00
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	7.527,09
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Combustível e Lubrificantes	4.132,46
One-Law Soluções Tecnológicas Para Mundo Jurídico Ltda. - EPP	Serviços	3.371,60
Colhemaís Peças e Serviços Ltda. EPP	Material de Uso e Consumo	2.550,00
Carlos Camargo Lourenço Neto - ME	Material de Uso e Consumo	1.700,00
Comercial e Importadora de Pneus Ltda	Material de Uso e Consumo	1.420,00



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	4.754,13
Total:		118.197,62

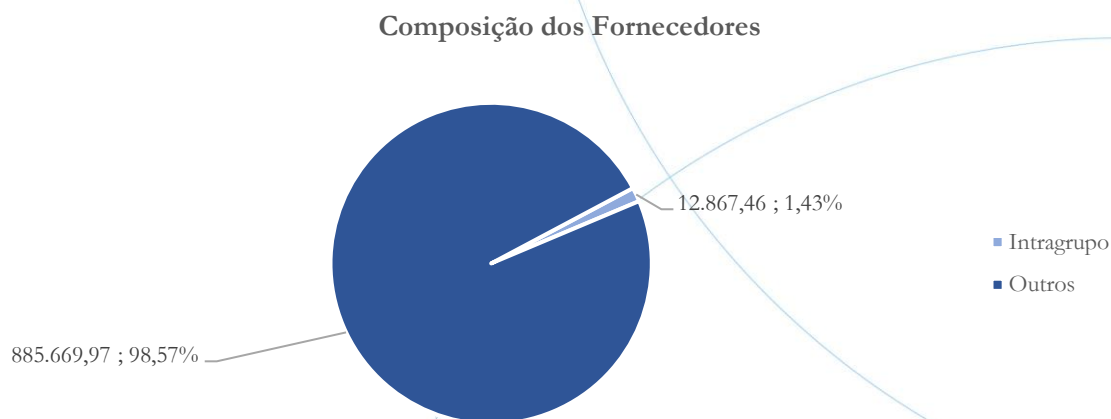
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
R4C Administração Judicial Ltda	Serviços	200.000,00
Mali - Tur Turismo Ltda - ME	Serviços	104.708,00
Redepetro Distribuidora de Petróleo Ltda.	Combustíveis	73.150,00
Frigorífico Eldorado Riopretense Ltda	Material de Uso e Consumo	23.813,00
Rodrigo Tibúrcio de Oliveira Ltda	Serviços	19.968,00
Brasoftware Informática Ltda	Serviços	7.300,57
Cerâmica São Joaquim Ltda.	Material de Uso e Consumo	7.000,00
Ceneviva, Ceneviva Sociedade de Advogados	Serviços	6.989,04
Comercial Santo Alfredo Ltda	Material de Uso e Consumo	6.762,50
Benedito Vicente Ramos Ariranha - ME	Material de Uso e Consumo	5.923,95
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	63.665,81
Total:		519.280,87

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Metal Fort Reservatórios Metálicos Ltda.	Material de Uso e Consumo	29.000,00
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	28.525,23
Tricca Sociedade de Advogados	Serviços	19.250,00
Maria Rodrigues Vieira de Melo	Serviços	11.000,00
Perissato Confeccões Ltda.	Material de Uso e Consumo	8.684,00
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Combustível e Lubrificantes	8.200,00
Penariol & Duarte Asses e Consult. em Gestão Empres Ltda.	Serviços	7.410,00
Frigorífico Eldorado Riopretense Ltda	Material de Uso e Consumo	6.648,00
Ceneviva, Ceneviva Sociedade de Advogados	Serviços	5.550,12
Luiz Eduardo Ferreira Restaurante - ME	Material de Uso e Consumo	5.440,00
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	29.411,72
Total:		159.119,07

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Angelo Fernando Camin - ME	Serviços	21.600,00
André Luis Amaral Bot - ME	Frete	20.322,58
Fundação de Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecn	Serviços	18.255,71
Locadora Souza & Fernandes Planalto Ltda	Serviços	10.800,00
AD Maciel Serviços Administrativos Ltda	Serviços	10.200,00
FAI-FUND Apoio Inst. Desenv. Cient. Tecnol.	Serviços	10.170,42
Turiuba Locação de Veículos Ltda	Serviços	5.600,00
UnitraumaTrau. Ort. Fisi. Med. Trab. Ltda- ME	Serviços	1.800,00
Fábio Santos de Lima 26581034843	Serviços	1.795,00
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Material de Uso e Consumo	535,00
Outros	Fretes, Serviços, material uso e consumo, energia	861,16
Total:		101.939,87



A partir das informações acima, verifica-se que 1,43% de seus fornecedores pertencem ao Grupo, conforme gráfico abaixo:



Em notas explicativas referente ao mês de outubro/2021, o Grupo Virgolino de Oliveira apresentou as seguintes tabelas acerca da conta fornecedores:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	22.563
Fornecedores de materiais e serviços	35.578

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	64.333
Contas a pagar de arrendamentos	19.502
Total:	83.835

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	20.706
Fornecedores de materiais e serviços	22.081
Total:	42.787

Agropecuária Terras Novas SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	97.928



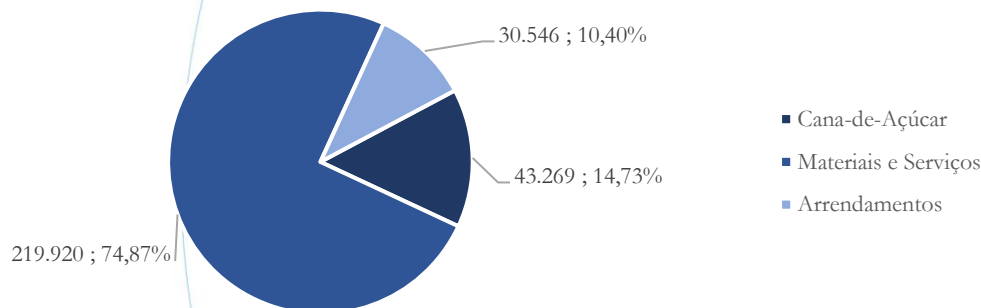
Contas a pagar de arrendamentos	11.044
Total:	108.972

Efetuada a soma de cada uma das categorias de fornecedores acima apresentadas, o saldo do GVO apresenta a seguinte composição:

Grupo Virgolino de Oliveira	
Segmento	Valor
Cana-de-Açúcar	43.269
Materiais e Serviços	219.920
Arrendamentos	30.546
Total:	293.735

A partir dos dados acima, verifica-se que a categoria materiais e serviços representou 76,75% do saldo total de fornecedores no mês de outubro/2021.

Composição do Saldo de Fornecedores



No mês de novembro/2021, conforme as notas explicativas, a posição dos fornecedores apresentou a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	22.563
Fornecedores de materiais e serviços	35.578
Total:	58.141



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	64.333
Contas a pagar de arrendamentos	19.502
Total:	83.835

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	20.706
Fornecedores de materiais e serviços	22.081
Total:	42.787

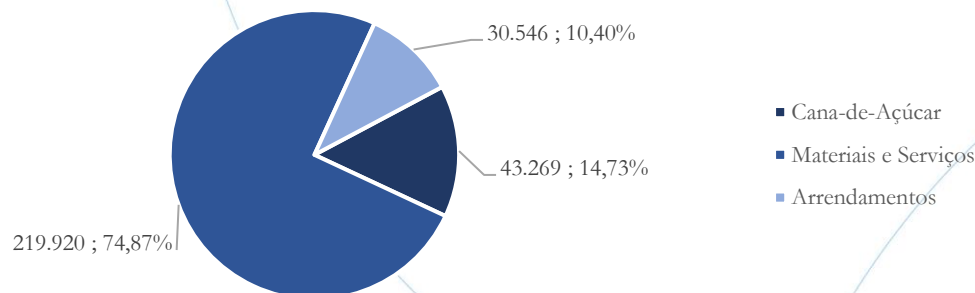
Agropecuária Terras Novas SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	97.928
Contas a pagar de arrendamentos	11.044
Total:	108.972

Dessa forma, o Grupo apresentou a seguinte situação no mês de outubro/2021:

Grupo Virgolino de Oliveira	
Segmento	Valor
Cana-de-Açúcar	43.269
Materiais e Serviços	219.920
Arrendamentos	30.546
Total:	293.735

Conforme a tabela acima, o Grupo apresentou saldo de R\$ 293.735 no mês de outubro/2021.

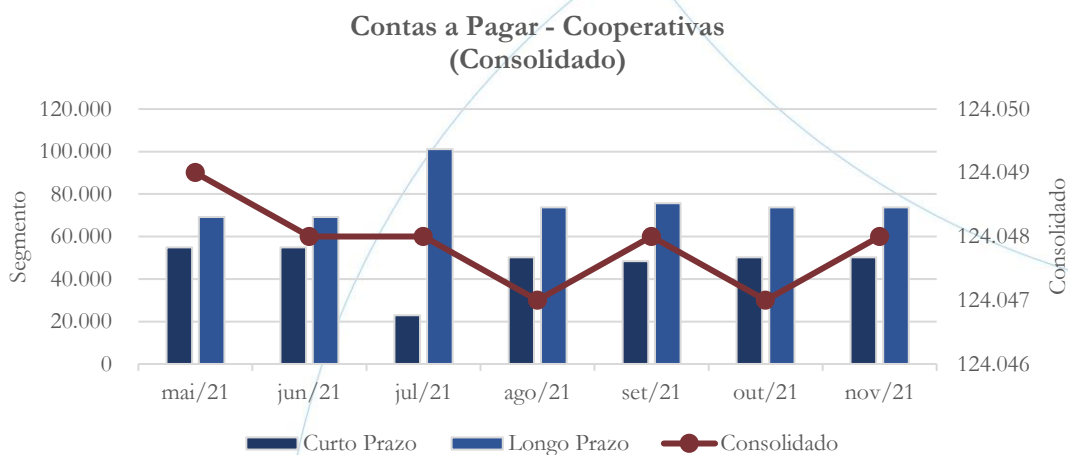
Composição do Saldo de Fornecedores



O gráfico acima demonstra que 74,87% do saldo dos fornecedores encontra-se na categoria materiais e serviços.

4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas

Gráfico 8



O saldo consolidado do contas a pagar referente a cooperativas manteve-se próximo a estabilidade nos meses de outubro/2021 e novembro/2021, apresentando diminuição de R\$ 1 mil no primeiro período, seguido de aumento no mesmo valor no segundo período. Cabe observar ainda que, no mês de outubro/2021 houve a reclassificação o saldo de R\$ 1,9 milhão para longo prazo, revertendo o movimento em novembro/2021.

O GVO encaminhou as seguintes notas explicativa referentes a conta a pagar – parcerias:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool: *Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como*



cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool		Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa		34.799
Tributos sob judice garantidos por fianças bancárias		32.822
Parcelamentos tributários		4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas		28.381
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo		3.334
Total:		96.903
No passivo circulante		27.351
No passivo não circulante		69.552
Total:		96.903

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool		Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa		34.799
Tributos sob judice garantidos por fianças bancárias		32.822
Parcelamentos tributários		4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas		28.381
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo		3.334
Total:		96.903
No passivo circulante		27.351
No passivo não circulante		69.552
Total:		96.903

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras. Os tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas. Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa. O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a



encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Outubro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa		22.006
Tributos sob judice garantidos por fianças bancárias		915
Parcelamentos tributários		1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas		3.275
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo		492
Total:		27.144
No passivo circulante		22.921
No passivo não circulante		4.223
Total:		27.144

Novembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa		22.006
Tributos sob judice garantidos por fianças bancárias		915
Parcelamentos tributários		1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas		3.275
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo		491
Total:		27.145
No passivo circulante		22.922
No passivo não circulante		4.223
Total:		27.145

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras. Os tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas. Os



Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa. O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

De forma consolidada, o demonstrativo das notas explicativas consta na tabela abaixo:

Outubro/2021

Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	56.805
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	33.737
Parcelamentos tributários	5.675
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	31.656
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.826
Total:	124.047
No passivo circulante	50.272
No passivo não circulante	73.775
Total:	124.047

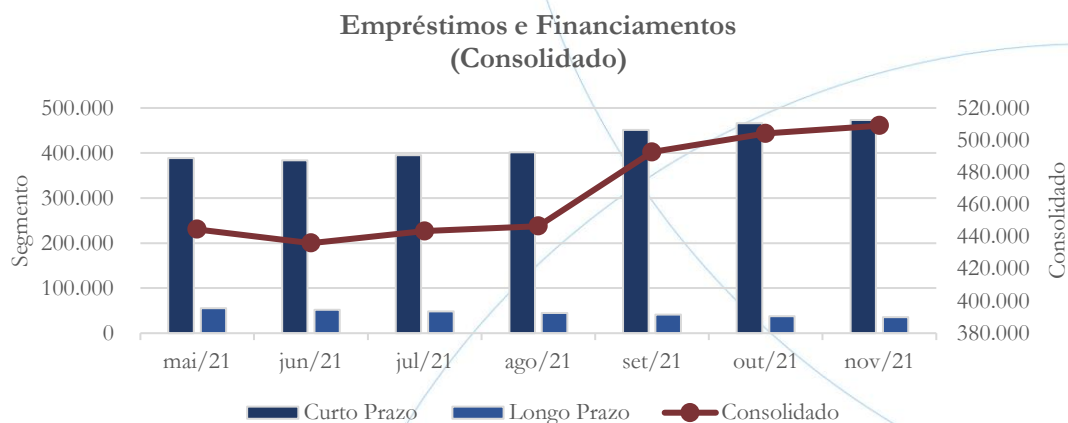
Novembro/2021

Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	56.805
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	33.737
Parcelamentos tributários	5.675
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	31.656
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.825
Total:	124.048
No passivo circulante	50.273
No passivo não circulante	73.775
Total:	124.048



4.1.9. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 9



A conta empréstimos e financiamentos registrou aumento no saldo consolidado referente aos meses de outubro (2,33%) e novembro (0,97%).

As notas explicativas trazem os seguintes comentários acerca dos empréstimos e financiamentos:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:*

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	340
ACC - Tx US\$ + Juros médios de XX% aa	0
PPE - Tx US\$ + Juros médios de 5,18% aa	286.313
PPE - Tx US\$ + Libor médios de 5,18% aa	0
CCB - Tx CDI + Juros médios 5,07% aa	111.385
Total:	398.038
No Passivo Circulante	365.706



No Passivo Não Circulante	32.332
Total:	398.038

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	342
ACC - Tx US\$ + Juros médios de XX% aa	0
PPE - Tx US\$ + Juros médios de 5,18% aa	290.563
PPE - Tx US\$ + Libor médios de 5,18% aa	0
CCB - Tx CDI + Juros médios 5,07% aa	111.730
Total:	402.635
No Passivo Circulante	371.839
No Passivo Não Circulante	30.796
Total:	402.635

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:*

Outubro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP da TJLP + 3,11 aa	2.415
CCB - Tx CDI + Juros médio 1,5% aa	1.376
Total:	3.791
No Passivo Circulante	3.327
No Passivo Não Circulante	464
Total:	3.791

Novembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP da TJLP + 3,11 aa	2.541
CCB - Tx CDI + Juros médio 1,5% aa	1.256
Total:	3.797
No Passivo Circulante	3.364
No Passivo Não Circulante	433
Total:	3.797

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA: *O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos*



creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, tendo como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: *Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.*

Outubro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
CCB - Tx CDI + Juros médios de 1,73% aa		12.936
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa		35.163
Total:		48.099
No Passivo Circulante		45.570
No Passivo Não Circulante		2.529
Total:		48.099

Novembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
CCB - Tx CDI + Juros médios de 1,73% aa		12.958
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa		35.349
Total:		48.307
No Passivo Circulante		46.134
No Passivo Não Circulante		2.173
Total:		48.307

Agropecuária Terras Novas SA: *Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.*

Outubro/2021

Agropecuária Terras Novas SA		Valor
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% aa		12.138
CCB - Tx CDI + Juros Médio de 1,73% aa		10.658
Total:		22.796
No Passivo Circulante		20.342
No Passivo Não Circulante		2.454
Total:		22.796

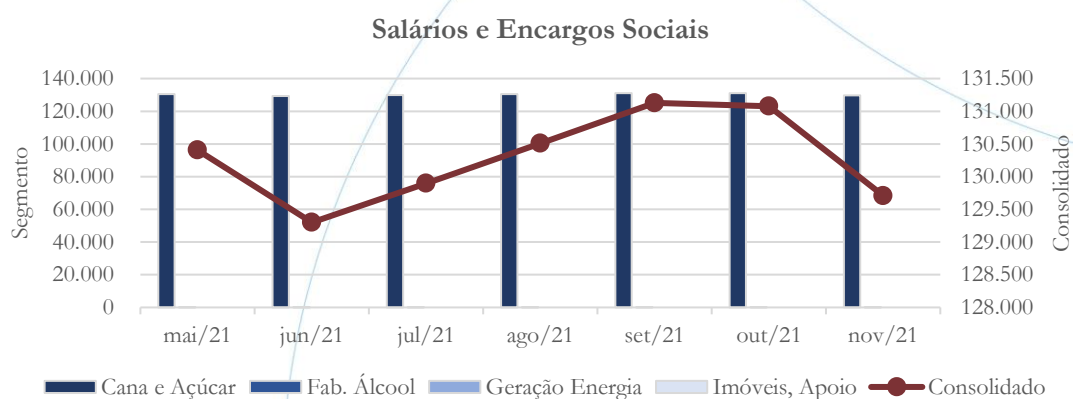


Novembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA	Valor
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% aa	12.605
CCB - Tx CDI + Juros Médio de 1,73% aa	10.245
Total:	22.850
No Passivo Circulante	20.812
No Passivo Não Circulante	2.038
Total:	22.850

4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Gráfico 10



Revertendo a tendência de alta, a conta salários e encargos sociais apresentou diminuição no saldo consolidado referente aos meses de outubro (0,04%) e novembro (1,04%).

De acordo com as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo da conta salário e obrigações trabalhistas é composto:

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
Salários e Encargos Sociais	23.035
Provisão de Férias e Encargos	2.292
Provisão Para 13º Salário e Encargos	1.135



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Total:	26.462
--------	--------

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Valor
Salários e Encargos Sociais	22.502
Provisão de Férias e Encargos	2.275
Provisão Para 13º Salário e Encargos	1.219
Total:	25.996

Outubro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	51.340
Provisão de Férias e Encargos	2.008
Provisão Para 13º Salário e Encargos	1.168
Total:	54.516

Novembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	51.941
Provisão de Férias e Encargos	1.941
Provisão Para 13º Salário e Encargos	1.043
Total:	54.925

Outubro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	14.254
Provisão de Férias e Encargos	625
Provisão Para 13º Salário e Encargos	373
Total:	15.252

Novembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	0
Provisão de Férias e Encargos	0
Provisão Para 13º Salário e Encargos	0
Total:	0

Outubro/2021

Agropecuária Terras Novas SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	0
Provisão de Férias e Encargos	0
Provisão Para 13º Salário e Encargos	0



Total:	0
--------	---

Novembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	14.058
Provisão de Férias e Encargos	546
Provisão Para 13º Salário e Encargos	348
Total:	14.952

De forma consolidada, os valores se apresentam conforme a tabela a seguir.

Outubro/2021

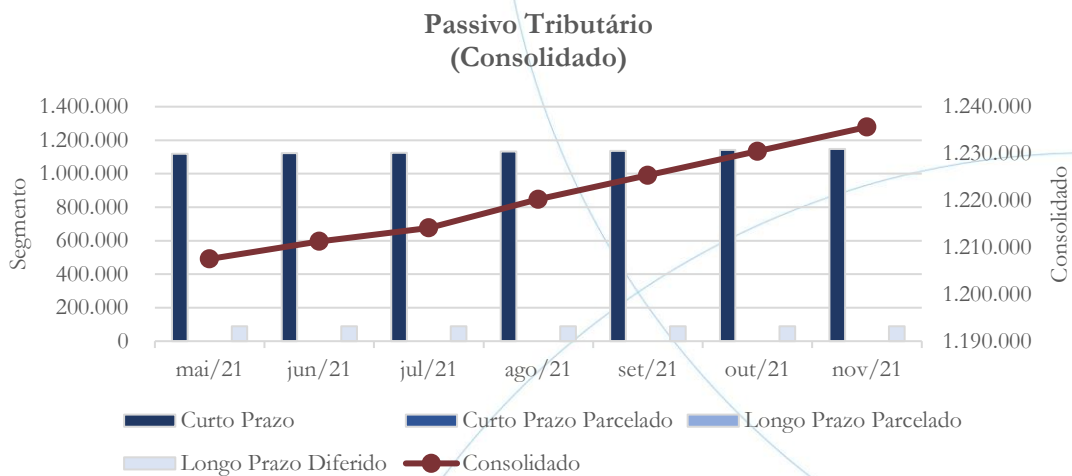
Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Salários e Encargos Sociais	88.629
Provisão de Férias e Encargos	4.925
Provisão Para 13º Salário e Encargos	2.676
Total:	96.230

Novembro/2021

Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Salários e Encargos Sociais	88.501
Provisão de Férias e Encargos	4.762
Provisão Para 13º Salário e Encargos	2.610
Total:	95.873

4.1.11. Passivo Tributário

Gráfico 11



O saldo consolidado do passivo tributário apresentou aumento de 0,42% no mês de outubro/2021 e de 0,42% em novembro/2021.

Conforme as notas explicativas da recuperanda, a composição do passivo tributário apresenta-se da seguinte forma:

Outubro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool		Valor
Tributos Estaduais		175.578
Tributos Federais		223.019
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		23.281
Tributos Municipais		1.581
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		2.151
Taxas Sindicais		308
Total:		425.918

Novembro/2021

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool		Valor
Tributos Estaduais		176.145
Tributos Federais		224.255
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		23.482
Tributos Municipais		1.607
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		2.151



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Taxas Sindicais	309
Total:	427.949

Outubro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		Valor
Tributos Estaduais		6.540
Tributos Federais		149.345
Tributos Municipais		1.144
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		52.254
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		0
Taxas Sindicais		1.185
Total:		210.468

Novembro/2021

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		Valor
Tributos Estaduais		6.720
Tributos Federais		150.001
Tributos Municipais		1.158
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		52.582
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		0
Taxas Sindicais		1.186
Total:		211.647

Outubro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Tributos Estaduais		148.016
Tributos Federais		127.367
Tributos Municipais		589
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		19.246
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		457
Taxas Sindicais		687
Total:		296.362

Novembro/2021

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
Tributos Estaduais		148.745
Tributos Federais		127.630
Tributos Municipais		598
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		19.351
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana		457
Taxas Sindicais		688
Total:		297.469



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Outubro/2021

Agropecuária Terras Novas SA	Valor
Tributos Estaduais	10.242
Tributos Federais	142.278
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	47.514
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0
Taxas Sindicais	1.701
Total:	201.735

Novembro/2021

Agropecuária Terras Novas SA	Valor
Tributos Estaduais	10.286
Tributos Federais	142.877
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	47.640
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0
Taxas Sindicais	1.701
Total:	202.504

De forma consolidada, as tabelas acima assim se apresentam.

Outubro/2021

Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Tributos Estaduais	340.376
Tributos Federais	642.009
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	142.295
Tributos Municipais	3.314
Associação de Fornecedores de Cana	2.608
Taxas Sindicais	3.881
Total:	1.134.483

Novembro/2021

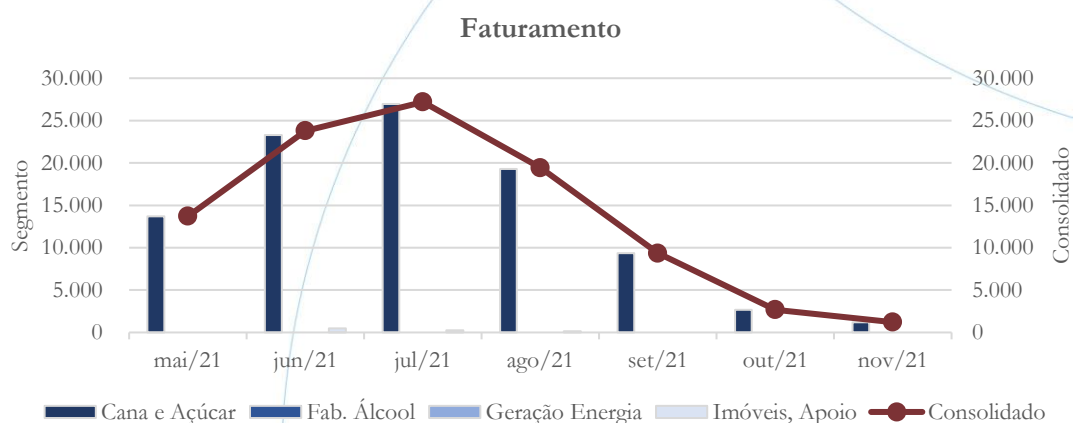
Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Tributos Estaduais	341.896
Tributos Federais	644.763
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	143.055
Tributos Municipais	1.607
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	2.608
Taxas Sindicais	3.884
Total:	1.137.813

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento

Gráfico 12

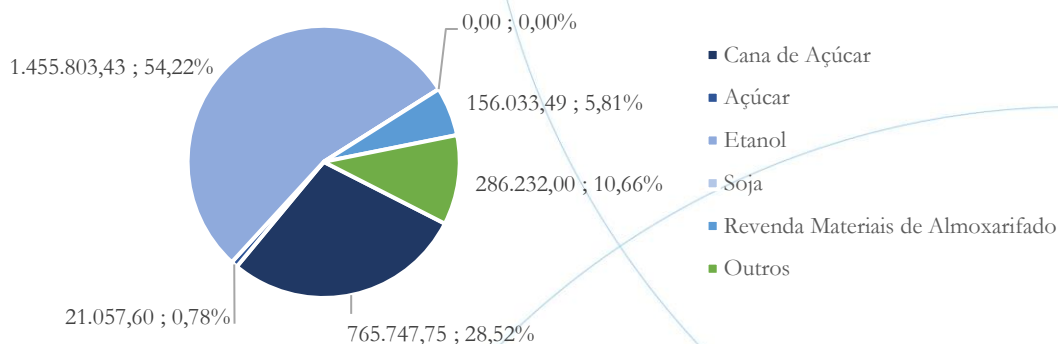


Mantendo a curva de redução, o faturamento do GVO registrou variação de 71,25% no mês de outubro/2021 e de 54,93% em novembro/2021, quando comparado ao mês anterior.

A partir dos documentos contábeis verifica-se que, do faturamento total referente ao mês de outubro/2021, 54,22% desse possui o etanol como principal produto, conforme o gráfico abaixo:

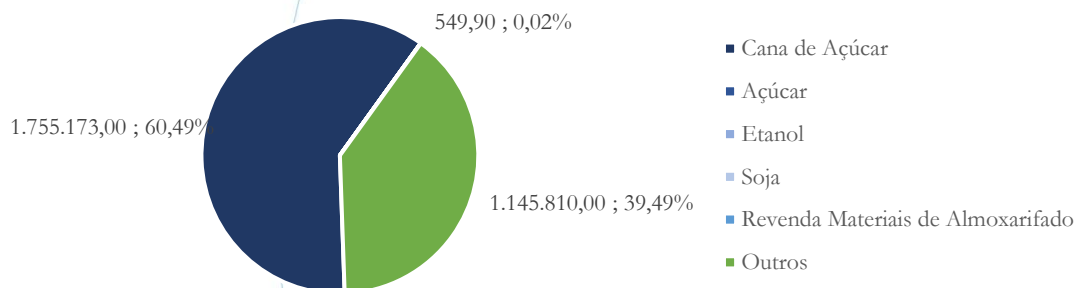


**Faturamento por Produto
(Outubro/2021)**



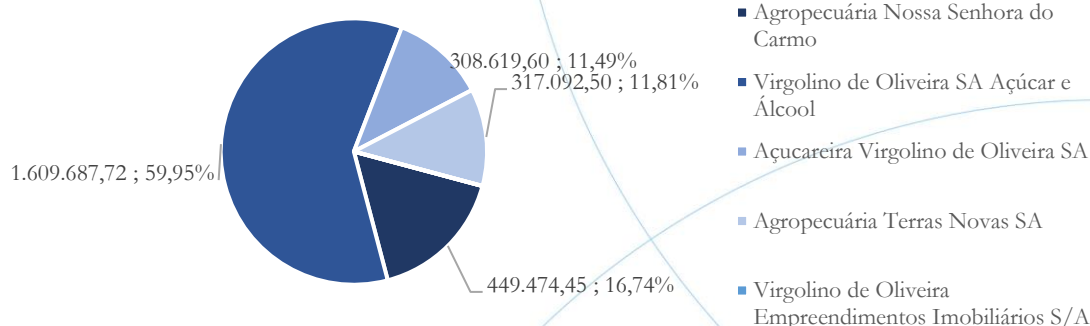
No mês de novembro/2021, prevaleceu a venda de cana-de-açúcar, a qual representou 60,49% do total faturado, conforme gráfico abaixo:

**Faturamento por Produto
(Novembro/2021)**



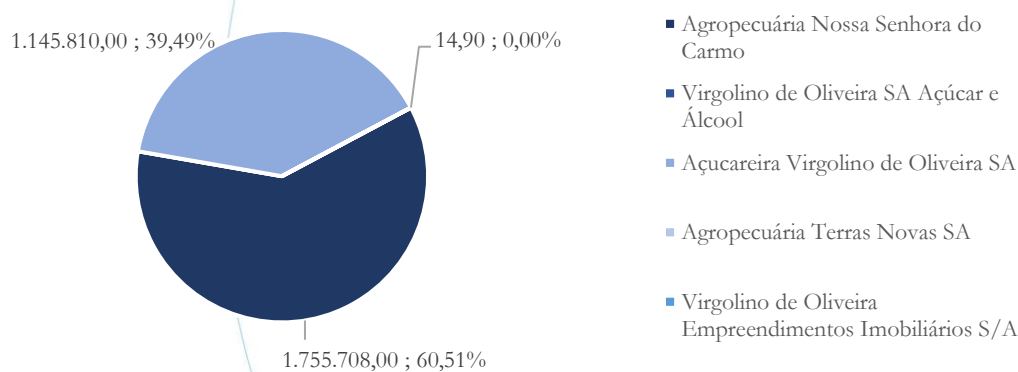
Observando o gráfico abaixo, constata-se que, no mês de outubro/2021, a Virgolino de Oliveira S.A. foi responsável por 59,95% do faturamento, enquanto a Agropecuária Nossa Senhora do Carmo representou 16,74% desse.

**Faturamento por Empresa
(Outubro/2021)**



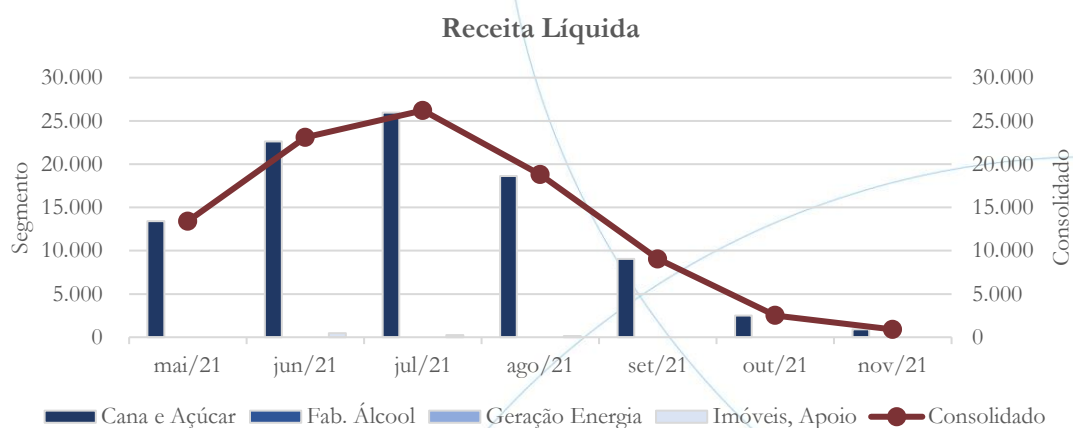
No mês de novembro/2021, a Açucareira Virgolino de Oliveira SA representou 60,51% do faturamento, enquanto a Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA representou 39,49% do total faturado – conforme o gráfico abaixo:

**Faturamento por Empresa
(Novembro/2021)**



4.2.2. Receita Líquida

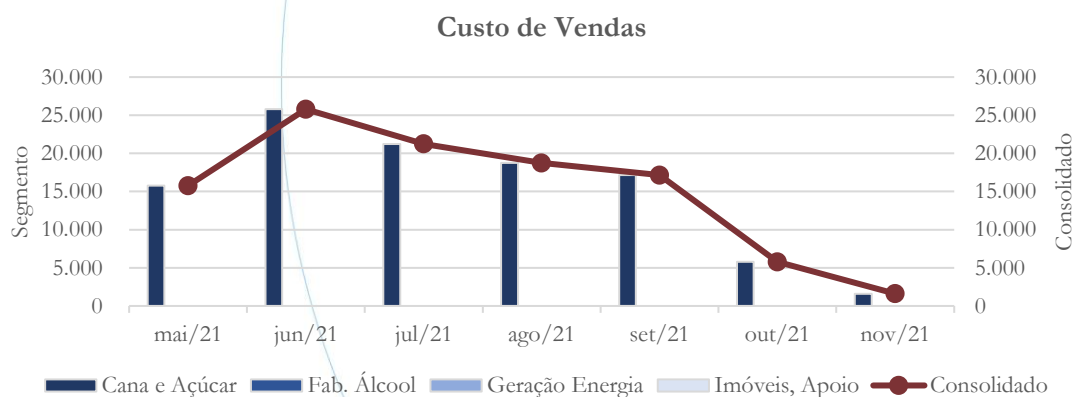
Gráfico 13



Acompanhando o faturamento, a receita líquida apresentou redução de 72,23% em outubro/2021 e de 64,28% no mês de novembro/2021.

4.2.3. Custo de Vendas

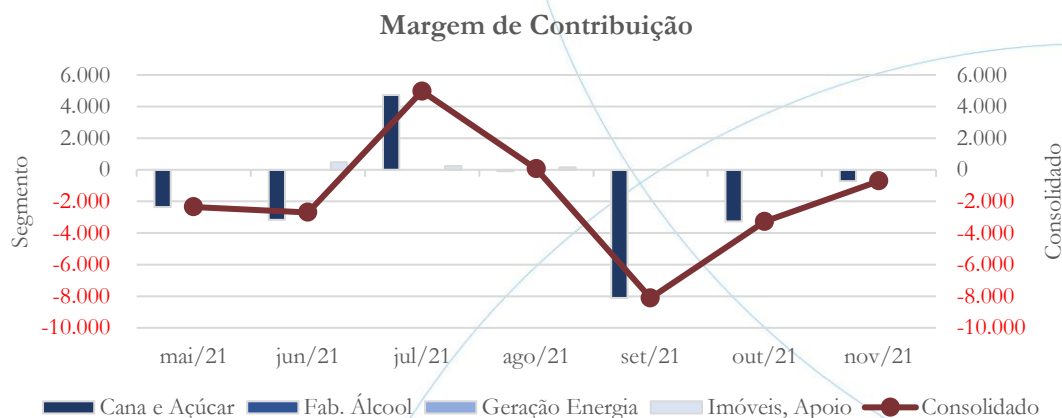
Gráfico 14



O custo de vendas, também acompanhou a receita e apresentou redução nos meses de outubro (66,29%) e novembro (72,21%).

4.2.4. Margem de Contribuição

Gráfico 15



A margem de contribuição, embora demonstre melhora nos meses de outubro/2021 e novembro/2021, permanece negativa.

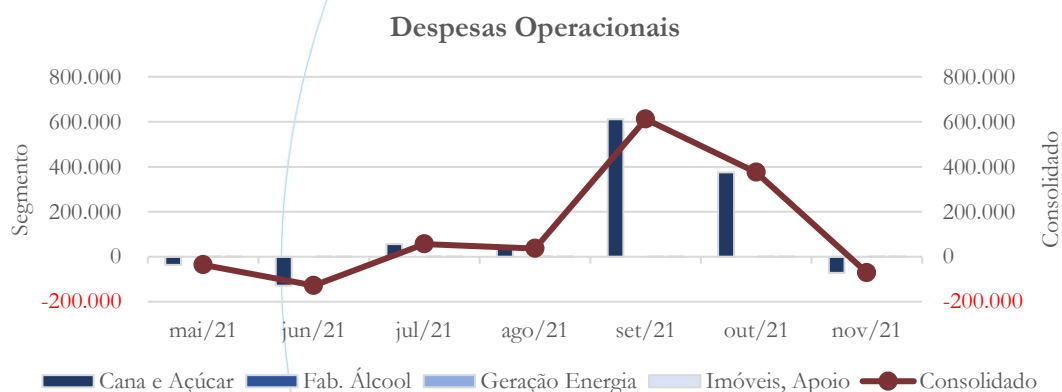
4.2.5. Despesas Operacionais

O Grupo Virgolino de Oliveira contabiliza, no grupo das despesas operacionais, o resultado referente a equivalência patrimonial. Conforme o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), através de seu Pronunciamento Técnico Número 18, Revisão 2, item 10, a definição de equivalência patrimonial é:

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento em coligada, em empreendimento controlado em conjunto e em controlada (neste caso, no balanço individual) deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição. A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do período do investidor. As distribuições recebidas da

investida reduzem o valor contábil do investimento. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional do investidor nas variações de saldo dos componentes dos outros resultados abrangentes da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações incluem aquelas decorrentes da reavaliação de ativos imobilizados, quando permitida legalmente, e das diferenças de conversão em moeda estrangeira, quando aplicável. A participação do investidor nessas mudanças deve ser reconhecida de forma reflexa, ou seja, em outros resultados abrangentes diretamente no patrimônio líquido do investidor (ver Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis), e não no seu resultado.

Gráfico 16



As despesas operacionais registraram diminuição de 38,56% entre os meses de setembro/2021 e outubro/2021. No que diz respeito ao mês de novembro/2021, motivadas por ganhos com equivalência patrimonial e outras receitas, as despesas operacionais registraram saldo negativo no mês de novembro/2021, indicando recuperação de despesas.



A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais sem considerar a equivalência patrimonial:

Despesas Operacionais	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Com Vendas	0	0	0	0	0	0	0
Gerais e Administrativas	9.375	5.945	5.102	7.715	6.171	4.137	4.450
Outras Despesas e Receitas	46.327	9.493	11.501	9.925	12.693	9.408	-65.697
Total:	55.702	15.438	16.603	17.640	18.864	13.545	-61.247

Excluindo o efeito da equivalência patrimonial, as despesas operacionais registraram diminuição de 28,2% em outubro/2021 e ganho em novembro/2021.

No relatório anterior, requeremos a seguinte informação:

Analisando somente as despesas operacionais, conforme a tabela acima, verifica-se que houve redução de 72,18% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da redução apresentada nas despesas operacionais no período analisado.

Conforme a recuperanda:

No mês de maio/2021, as Recuperandas levaram integralmente ao resultado alguns custos operacionais como Custos a apropriar no período de entressafra, que seriam apropriados ao longo da safra seguinte (safra atual), em função de decisão de não operar, na safra atual, as unidades Jose Bonifácio e Monções. Esses custos não se repetirão nos próximos meses.

A tabela abaixo, apresenta apenas o resultado referente a equivalência patrimonial:

Equivalência Patrimonial	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Equivalência Patrimonial	91.342	143.550	-39.942	-19.072	-592.606	-362.157	9.509

O GVO apresentou ganho no valor de R\$ 9,5 milhões nesta categoria no mês de novembro/2021.

No relatório anterior, requeremos a seguinte informação:

Solicitamos à recuperanda que pondere a respeito da possibilidade de contabilização separada das despesas operacionais e equivalência patrimonial.

Os esclarecimentos foram prestados junto aos autos, não sendo esses atendidos pelas Recuperandas.

4.2.6. Resultado Operacional

Gráfico 17

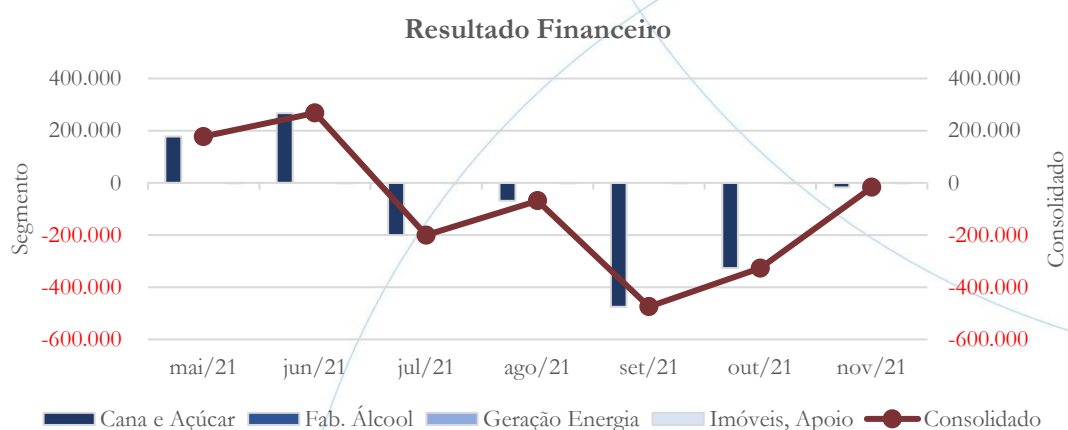


No mês de outubro/2021, o saldo negativo do resultado operacional apresentou diminuição de 38,83%, enquanto no mês de novembro/2021, beneficiado pelos

ganhos com equivalência patrimonial e outras receitas, o resultado operacional foi positivo.

4.2.7. Resultado Financeiro

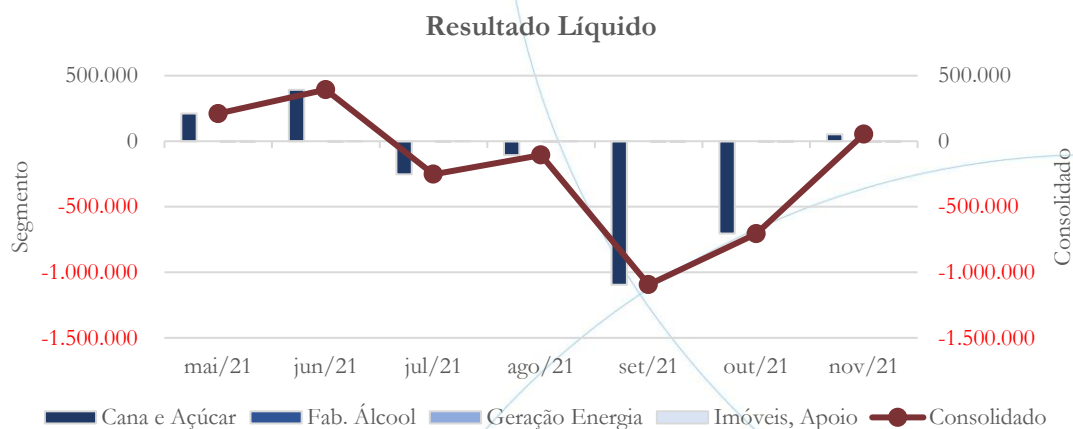
Gráfico 18



O saldo consolidado negativo do resultado financeiro registrou diminuição nos meses de outubro (31,17%) e novembro (94,8%).

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 19



O resultado líquido acompanhou o resultado operacional, apresentando prejuízo no mês de outubro/2021 e lucro líquido em novembro/2021.

4.3. Demonstrativo do Fluxo de Caixa

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 03 R2), a demonstração dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis parâmetro a respeito da capacidade da empresa de gerar ou não caixa e equivalentes de caixa, bem como o uso destes recursos. Nesse sentido e, segundo Sérgio Adriano¹²:

A DFC informa as entradas em dinheiro e as saídas em dinheiro de uma empresa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, sendo que a soma dessas três atividades resulta na variação líquida de caixa ocorrida no período contábil, que somada ao saldo inicial de caixa mais equivalente de caixa resulta no saldo final de caixa mais o equivalente de caixa.

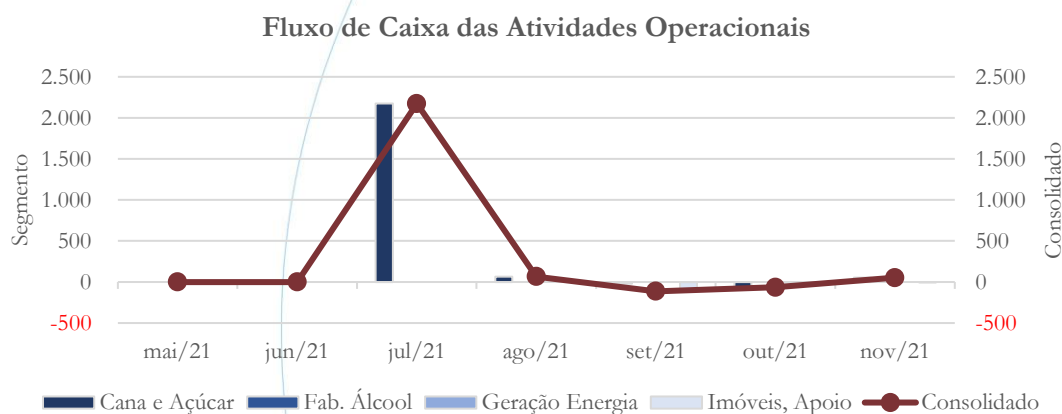
¹² Adriano, Sérgio. *Manual dos pronunciamentos contábeis comentados*, 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018:217.

A DFC compreende os fluxos de caixa nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, as quais apresentaremos abaixo.

4.3.1. Atividades Operacionais

Decorrente da atividade operacional, o montante do fluxo de caixa demonstrará se as operações realizadas pela empresa são suficientes para amortizar empréstimos, manter sua capacidade operacional, pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como realizar novos investimentos a partir do saldo contabilizado nesse caixa.

Gráfico 20

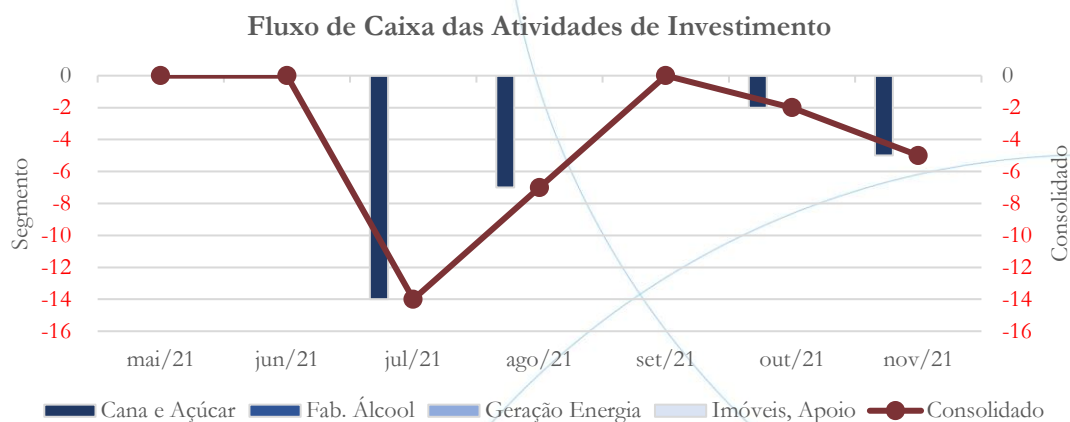


As atividades operacionais demonstraram consumir R\$ 65 mil no mês de outubro/2021 e gerando R\$ 52 mil em novembro/2021.

4.3.2. Atividades de Investimento

O fluxo advindo dessa atividade representa os gastos com despesas de capital ou não efetuados visando o patrimônio de longo prazo, isto é, o negócio em funcionamento.

Gráfico 21

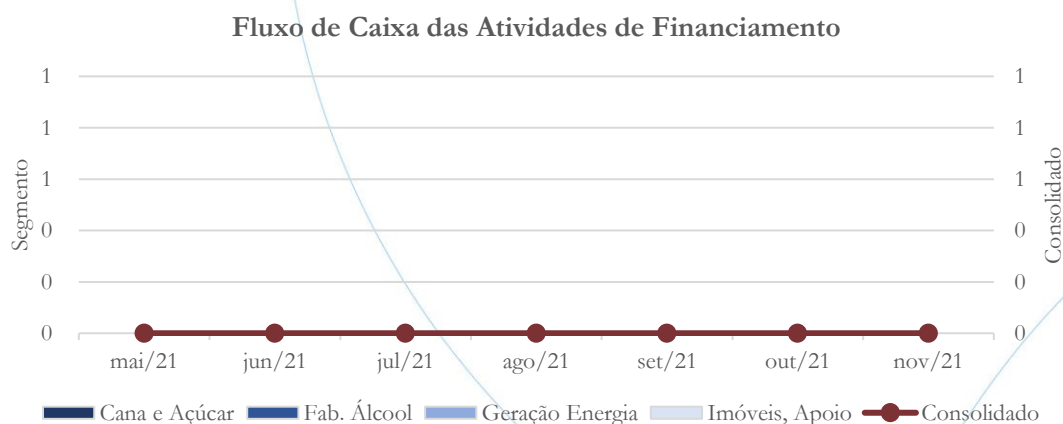


As atividades de investimento consumiram R\$ 2 mil em outubro/2021 e R\$ 5 mil em novembro/2021.

4.3.3. Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa das atividades de financiamento representa as entradas com empréstimos e financiamentos de curto prazo, assim como saídas com pagamento destas dívidas e pagamento de proventos aos acionistas.

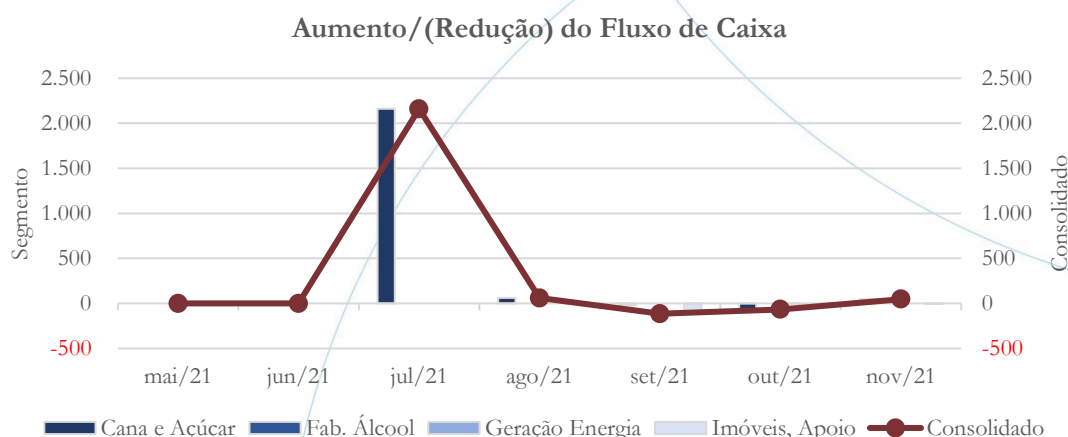
Gráfico 22



O fluxo de caixa das atividades de financiamento não registrou movimentação nos meses de outubro/2021 e novembro/2021.

4.3.4. Fluxo de Caixa Consolidado

Gráfico 23



O GVO demonstrou consumir recursos no mês de outubro/2021, na ordem de R\$ 67mil, enquanto no mês de novembro/2021 houve a geração de R\$ 47 mil.

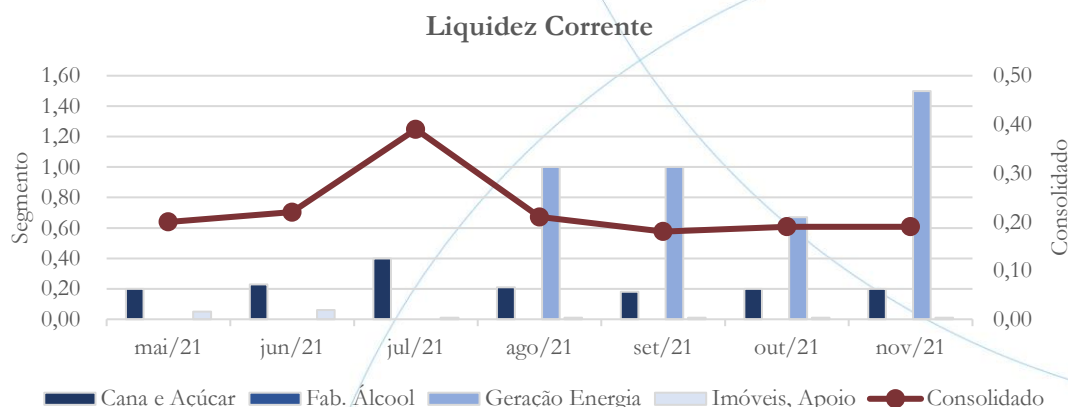
4.4. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.4.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹³ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 24



No mês de novembro/2021, a liquidez corrente consolidada demonstrou que as empresas possuíam R\$ 0,19 para cada R\$ 1,00 de obrigação assumida a curto prazo.

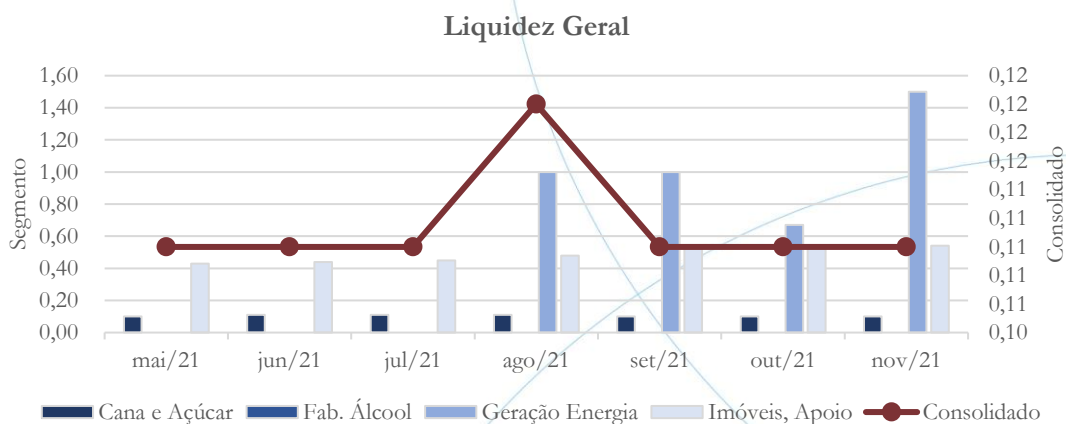
4.4.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁴. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

¹³ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

¹⁴ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 25

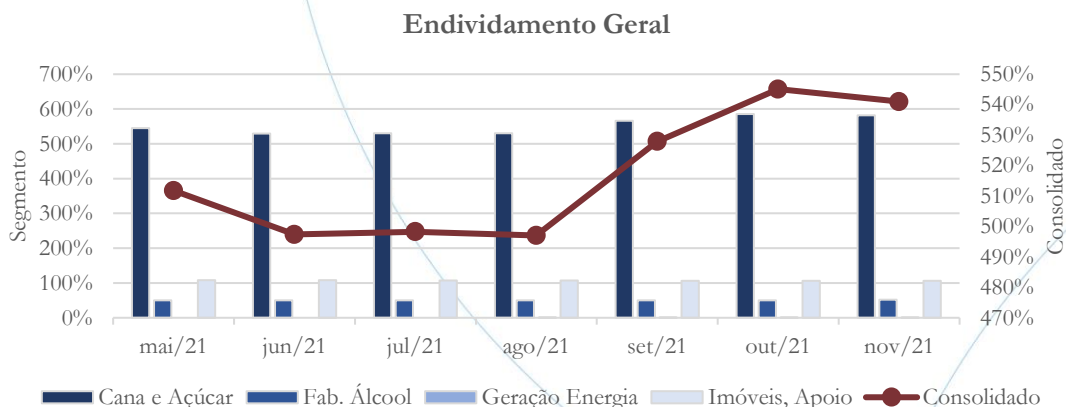


No mês de novembro/2021, a liquidez geral consolidada demonstrou que as recuperandas possuíam R\$ 0,11 para cada R\$ 1,00 de obrigação assumida a curto e a longo prazo.

4.4.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 26

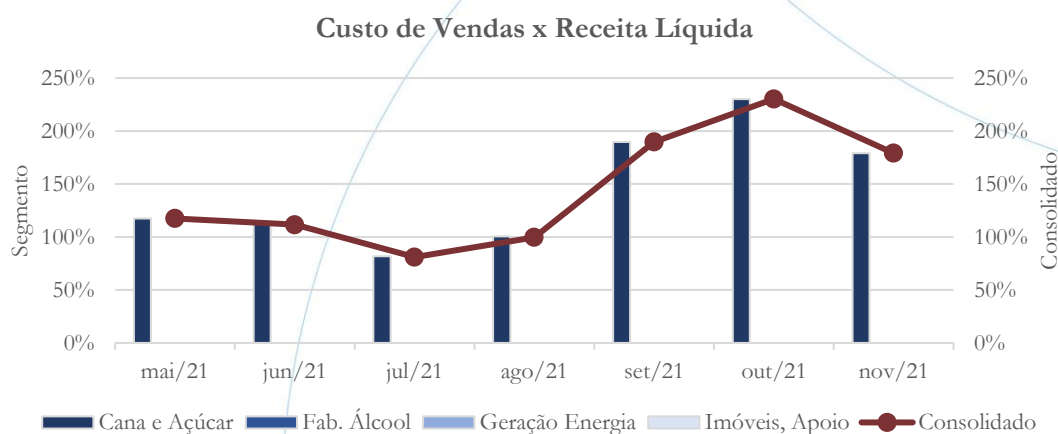


O grau de endividamento consolidado foi de 541% no mês de novembro/2021 demonstrando a dependência de capital de terceiros.

4.4.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 27

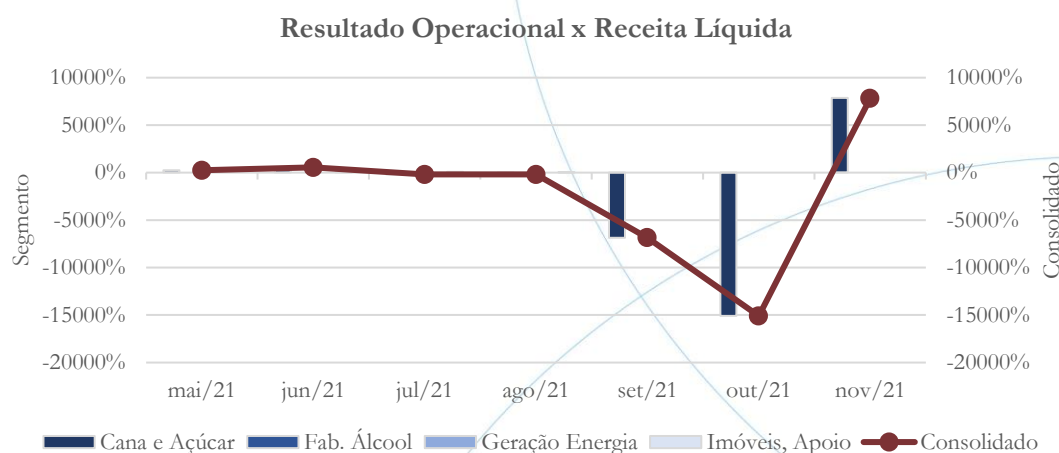


No mês de novembro/2021, o custo de vendas representou 179% da receita líquida.

4.4.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 28

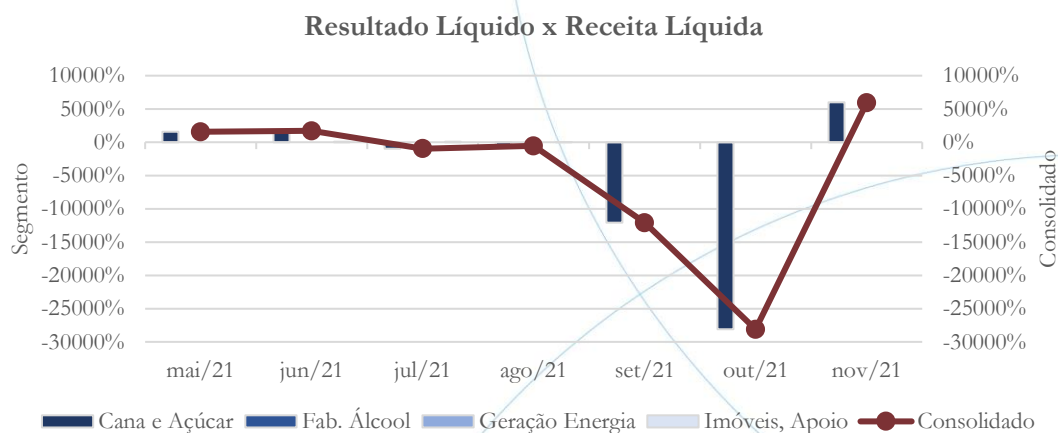


O retorno operacional, no mês de novembro/2021, foi negativo em 7.809%, porém deve ser analisado de forma cuidadosa, pois a inclusão da equivalência patrimonial no grupo das despesas operacionais dificulta a análise desse indicador.

4.4.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 29



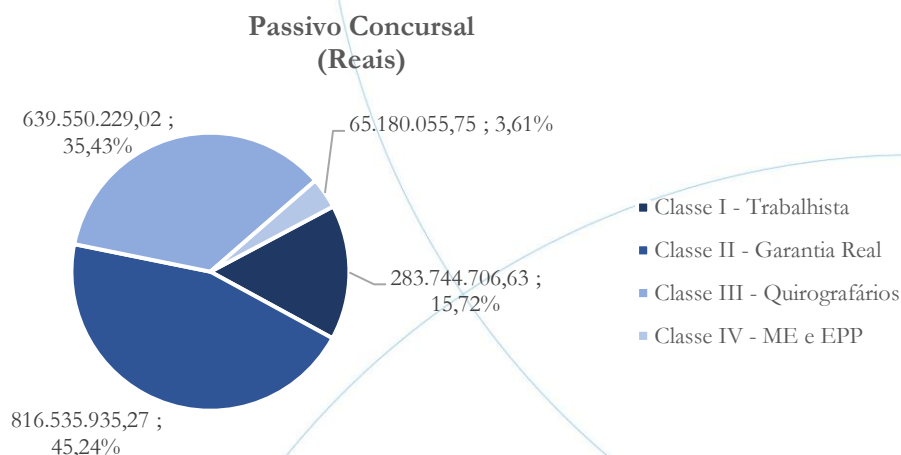
No mês de novembro/2021, o retorno líquido foi de 5914%, conforme gráfico acima. A análise desse indicador também requer cuidado devido a equivalência patrimonial e impacto da variação cambial.

5. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal¹⁵:

¹⁵ Atualizado em novembro/2021.

Gráfico 30

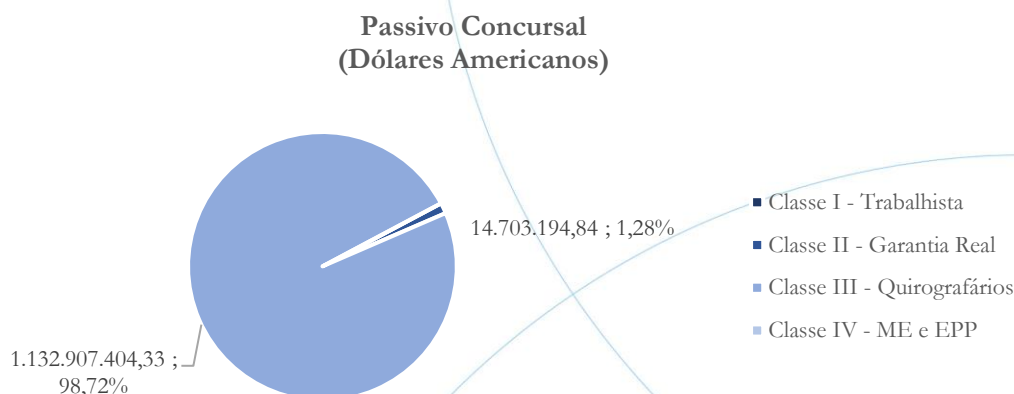


O passivo concursal (em R\$), conforme a lista do art. 7º, § 2º, da Lei 11.101/2005, totaliza R\$ 1,8 bilhão, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	283.744.706,63	15,72%
Classe II - Garantia Real	816.535.935,27	45,24%
Classe III - Quirografários	639.550.229,02	35,43%
Classe IV - ME e EPP	65.180.055,75	3,61%
Total	1.805.010.926,67	100,00%

A Classe I, trabalhista, representa 15,72% do crédito sujeito a recuperação judicial, enquanto a Classe II, credores que possuem garantia real, 45,24%. A Classe III, quirografários, representa 35,43% e a Classe IV, 3,61% do valor total do crédito.

Gráfico 31



O GVO possui passivo concursal em dólares americanos no valor de US\$ 1,16 bilhão, conforme tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em US\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	14.703.194,84	1,28%
Classe III - Quirografários	1.132.907.404,33	98,72%
Classe IV - ME e EPP	0,00	0,00%

Em 30/11/2021, o passivo concursal convertido pela Ptax do Banco Central (R\$ 5,6199/USD) totalizava R\$ 6.449.456.806,28 perfazendo um passivo concursal no valor de R\$ 8,254 bilhões.

Possui ainda passivo extraconcursal no valor de R\$ 1,16 bilhão.

6. Análise e considerações finais

O Grupo apresenta variação no faturamento, o qual pode ser atribuído ao período de safra e entressafra, sendo necessário o envio dos esclarecimentos solicitados às fls. 852/908 para que possamos realizar uma melhor análise.

No mais, continuaremos acompanhando.

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000626-29.2021.8.26.0531

28/05/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
08/06/2021	• Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/06/2021	• Edital do Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005.
10/08/2021	• Plano de Recuperação Judicial
06/10/2021	• Edital do Artigo 53 da Lei 11.101/2005.
09/11/2021	• Edital do Artigo 7º da Lei 11.101/2005.

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de novembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial em 31 de outubro de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	<u>31/10/2021</u>	PASSIVO	Nota	<u>31/10/2021</u>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		92	Fornecedores	11	58,141
Contas a receber	3	2,166	Empréstimos e financiamentos	12	365,706
Estoques	4	17,147	Salários a pagar e encargos sociais	13	26,462
Impostos a recuperar	5	9,023	Contas a pagar - Cooperativa	14	27,351
Adiantamentos a fornecedores	6	34,919	Impostos e contribuições a recolher	15	425,918
Outros créditos	8	<u>131,431</u>	Outras contas a pagar	16	<u>137,649</u>
Total do ativo circulante		<u>194,778</u>	Total do passivo circulante		<u>1,041,227</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		302,116	Empréstimos e financiamentos	12	32,332
Outros créditos	8	272,765	Contas a pagar - Cooperativa	14	69,552
Partes relacionadas	7	<u>185,827</u>	Provisão para contingências	17	117,618
Total do realizável a longo prazo		<u>760,708</u>	Passivo fiscal diferido		48,840
Investimentos	9	54,957	Partes relacionadas	7	4,113,631
Imobilizado	10	529,075	Provisão para perdas em investimentos	9	<u>2,940,140</u>
. Custo		529,075	Total do passivo não circulante		<u>7,322,113</u>
. Depreciação acumulada		<u>(333,041)</u>	Patrimônio líquido	18	
		<u>250,991</u>	Capital social		33,399
Total do ativo não circulante		<u>1,011,699</u>	Reserva de capital		6,537
			Ajuste de avaliação patrimonial		230,512
Total do ativo		<u>1,206,477</u>	Prejuízos acumulados		<u>(7,427,311)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(7,156,863)</u>
			Total do passivo		<u>8,363,340</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1,206,477</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	31/10/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		1.609	52.140
Impostos sobre vendas		(76)	(1.985)
Receita líquida de vendas	19	1.533	50.155
Custo dos produtos vendidos	20	(1.271)	(43.151)
Lucro bruto		262	7.004
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	20	(2.053)	(19.900)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(152.652)	(317.401)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		(1.066)	(2.815)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(155.509)	(333.112)
Resultado financeiro	21		
Receitas financeiras		19	1.427
Despesas financeiras		(30.278)	(176.462)
Variações cambiais, líquidas		(146.926)	(178.450)
Resultado financeiro líquido		(177.185)	(353.485)
Prejuízo do período		(332.694)	(686.597)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	33.399	6.537	230.512	(6.740.714)	(6.470.266)
Prejuízo do período				(686.597)	(686.597)
Em 31 de outubro de 2021	<u>33.399</u>	<u>6.537</u>	<u>230.512</u>	<u>(7.427.311)</u>	<u>(7.156.863)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(332.694)	(686.597)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.562	9.428
Valor residual do ativo permanente baixado	-	78
Resultado de equivalência patrimonial	152.652	317.401
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	9.188	52.799
	(169.292)	(306.891)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	1	89
Estoques	(293)	(5.019)
Adiantamentos a fornecedores	(14.218)	(14.207)
Outros créditos	(151)	(9.929)
Fornecedores	7.095	(25.852)
Salários e encargos sociais	166	2.933
Impostos e contribuições a recolher	2.021	23.489
Outras contas a pagar	7.930	(20.132)
Partes relacionadas	166.685	355.438
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(56)	(81)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(1)	(25)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1)	(25)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(57)	(106)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	92	92
No início do período	149	198
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(57)	(106)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 6 (seis) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos

são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades

geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 21.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	2.361
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(195)</u>
	<u>2.166</u>

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

A composição dos estoques é assim apresentada:

Produtos acabados:	
Etanol	129
Almoxarifado de materiais	1.544
Manutenção e outros	<u>15.474</u>
	<u>17.147</u>

5 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.213
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.543
Imposto de Renda	408
Outros	859
	9.023

6 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de matéria prima cana de açúcar e de materiais e serviços.

Os saldos são assim apresentados:

Fornecedores de cana-de-açúcar	20.198
Fornecedores de materiais	14.721
	34.919

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

	ATIVOS	PASSIVOS
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	116.040	20.417
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	30.359	42.597
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	20.002	15.169
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	124	6.640
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	19.256	30.300
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.921.726
Pessoas físicas	-	76.782
	185.827	4.113.631

8 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.341
Demais contas a receber	3.294
	404.196
Ativo circulante	131.431
Ativo não circulante	272.765
	404.196

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

9 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Virgolino de Oliveira Finance S/A	19.549
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	20.362
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
Outros	19
	54.957

A Provisão para perdas em investimentos, é apresentado no Passivo não circulante, e tem a seguinte composição:

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	2.841.598
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	92.910
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	5.632
	2.940.140

A Provisão para perdas em investimentos representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme os montantes descritos no quadro abaixo, que apresenta um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada.

Informações relevantes sobre as controladas

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.265)	569	441	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.860.140)	(309.172)	(307.168)	99,35%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(440.694)	(46.204)	(9.741)	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	(54.937)	19.548	706	156	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	46.322	(2.476)	(1.089)	43,96%
Resultado de Equivalencia Patrimonial				(317.401)	

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

10 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Descrição	31/10/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(44.105)	50.009
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.156	(265.539)	129.617
Móveis e utensílios	6.470	(4.890)	1.580
Obras em andamento	12.775	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	18.738	(18.276)	462
Outras imobilizações	537	(231)	306
	<u>529.075</u>	<u>(333.041)</u>	<u>196.034</u>

A movimentação do mês é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/09/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	Saldo em 31/10/2021
	Terrenos e propriedades					1.285
Edifícios e benfeitorias	50.237	-	(228)	-	-	50.009
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	130.906	1	(1.290)	-	-	129.617
Móveis e utensílios	1.600	-	(20)	-	-	1.580
Obras em andamento	12.775	-	-	-	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	487	-	(25)	-	-	462
Outras imobilizações	307	-	(1)	-	-	306
	<u>197.597</u>	<u>1</u>	<u>(1.564)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>196.034</u>

11 Fornecedores

Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	22.563
Fornecedores de materiais e serviços	<u>35.578</u>
	<u>58.141</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	340
PPE - Tx US\$ + Juros medios 5,18% a 12,5% a.a.	286.313
CCB - Tx CDI + juros medios 5,07% a.a.	111.385
 Total	 398.038
 No Passivo circulante	 365.706
No Passivo não circulante	32.332
	398.038

13 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

Salários e encargos a pagar	23.035
Provisão de férias e encargos	2.292
Provisão para 13 salário e encargos	1.135
	26.462

14 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(3.334)</u>
 Total	 <u>96.903</u>
 No passivo circulante	 27.351
No passivo não circulante	<u>69.552</u>
	 <u>96.903</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

15 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	175.578
Tributos Federais	223.019
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	23.281
Tributos Municipais	1.581
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	<u>308</u>
	 <u>425.918</u>

16 Outras contas a pagar

Os saldos têm a seguinte composição:

Adiantamentos de clientes	61.951
Produtos faturados a entregar	3.105
Encargos financeiros complementares	13.990
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	36.894
Demais contas a pagar	21.709
	137.649

17 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 117.618 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 6.934.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

19 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas do período, obtidas na unidade Ariranha/SP, tem a seguinte composição:

Receita bruta com vendas de Etanol - Mercado Interno	47.141
Outras vendas	4.999
Receita Bruta das vendas	52.140
(-) Impostos sobre vendas	(1.985)
Receita líquida das vendas	50.155

A unidade industrial em Itapira/SP., não teve operações nessa safra.

20 Despesas e custos operacionais por natureza

Materia prima - Cana de açúcar	25.707
Despesas com pessoal	10.791
Depreciações e amortizações	6.760
Serviços de terceiros	8.853
Materiais	4.032
Custos de mercadorias revendidas	2.220
Custos de entresafra	1.021
Diversos	3.667
	63.051

A reconciliação com as despesas e custos operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

Custo dos produtos vendidos	43.151
Despesas Gerais e administrativas	19.900
	63.051

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

Receita Financeiras


Descontos obtidos	849
Outras operações	578
	1.427

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(155.998)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(8.618)
Outras despesas financeiras	(11.846)
	(176.462)

Variações cambiais liquidas	(178.450)
-----------------------------	-----------

Resultado financeiro líquido	(353.485)
-------------------------------------	------------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações de resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de novembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SPI39.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco patrimonial em 31 de outubro de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/10/2021	PASSIVO	Nota	31/10/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		20	Fornecedores	11	83.835
Contas a receber	3	1.425	Passivo de arrendamentos		546
Estoques	4	3.182	Empréstimos e financiamentos	12	3.327
Ativo biológico	8	22.164	Salários a pagar e encargos sociais	13	54.925
Impostos a recuperar	5	25.216	Impostos e contribuições a recolher	14	210.468
Adiantamentos a fornecedores	6	1.375	Outras contas a pagar	15	5.596
Outros créditos		<u>3.428</u>			
Total do ativo circulante		<u>56.810</u>	Total do passivo circulante		<u>358.697</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.442	Empréstimos e financiamentos	12	464
Partes relacionadas	7	<u>29.609</u>	Passivo de arrendamentos		245
			Provisão para contingências	16	94.632
			Partes relacionadas	7	606.266
Total do realizável a longo prazo		<u>38.051</u>	Provisão para perdas em investimentos	9	<u>4.421.238</u>
Imobilizado	10		Total do passivo não circulante		<u>5.122.845</u>
. Custo		227.619			
. Depreciação acumulada		(196.711)	Patrimônio líquido	17	
Direito de uso		<u>791</u>	Capital social		30.527
		<u>31.699</u>	Reserva de capital		5.020
Total do ativo não circulante		<u>69.750</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
			Prejuízos acumulados		<u>(5.532.931)</u>
Total do ativo		<u>126.560</u>	Total do patrimônio líquido		<u>(5.354.982)</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u>126.560</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado do período de seis meses findos em 31 de outubro de 2021
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/10/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	18	450	24.560
Impostos sobre vendas		(9)	(523)
Receita líquida de vendas		441	24.037
Variação do valor justo dos ativos biológicos	19	(671)	16.516
Custo dos produtos vendidos	19	(1.807)	(52.663)
Prejuízo bruto		(2.037)	(12.110)
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(916)	(7.928)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(205.526)	(424.154)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		(5.501)	(60.565)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(213.980)	(504.757)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		-	1.677
Despesas financeiras		(823)	(6.926)
Financeiras líquidas		(823)	(5.249)
Prejuízo do período		(214.803)	(510.006)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado do período de seis meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	30,527	5,020	142,402	(5,022,925)	(4,844,976)
Prejuízo do período				(510,006)	(510,006)
Em 31 de outubro de 2021	<u>30,527</u>	<u>5,020</u>	<u>142,402</u>	<u>(5,532,931)</u>	<u>(5,354,982)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Resultado do período de seis meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(214.803)	(510.006)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.110	35.801
Valor residual do ativo permanente baixado	1.443	51.188
Varição no valor justo dos ativos biológicos	671	(16.516)
Resultado de equivalência patrimonial	205.526	424.154
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	5	31
	<u>(6.048)</u>	<u>(15.348)</u>
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(448)	259
Estoques	136	76
Adiantamentos a fornecedores	61	(108)
Outros créditos	(68)	30.436
Fornecedores	(10)	(12.247)
Salários e encargos sociais	(285)	3.860
Impostos e contribuições a recolher	1.190	11.189
Outras contas a pagar	4.018	(17.264)
Partes relacionadas	1.473	(892)
	<u>19</u>	<u>(39)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(6)
	<u>-</u>	<u>(6)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>19</u>	<u>(45)</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	20	20
No início do período	1	65
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>19</u>	<u>(45)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 6 (seis) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e de produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a sua controlada Virgolino de Oliveira S.A Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.835
Outros	381
	25.216

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de materiais e serviços	1.375
	1.375

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, e representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços, cujos serviços e materiais serão entregues em safras futuras.

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	20.416	116.040
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	928	458.096
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	796	8.033
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	5	1.588
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	7.464	8.878
Pessoas físicas	-	13.631
	29.609	606.266

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(12.330)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	16.516
Saldo em 31 de outubro de 2021	22.164

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março e novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

9 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 4.421.238, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 7.156.863. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 424.154.

10 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Descrição	31/10/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	166.590	(141.706)	24.884
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.441)	1.760
Máquinas e implementos agrícolas	23.414	(20.771)	2.643
Veículos e equipamentos de transportes	17.545	(17.114)	431
Outras imobilizações	9.869	(8.679)	1.190
	<u>227.619</u>	<u>(196.711)</u>	<u>30.908</u>

A movimentação mensal do imobilizado é assim apresentada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em 30/09/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/10/2021
Lavouras de cana-de-açúcar	26.812	-	(485)	(1.443)	24.884
Edifícios e benfeitorias	1.774	-	(14)	-	1.760
Máquinas e implementos agríc	2.748	-	(105)	-	2.643
Veículos e equipamentos de tr:	452	-	(21)	-	431
Outras imobilizações	1.195	-	(5)	-	1.190
	<u>32.981</u>	<u>-</u>	<u>(630)</u>	<u>(1.443)</u>	<u>30.908</u>

11 Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores possuem a seguinte composição:

Fornecedores de materiais e serviços	64.333
Contas a pagar de arrendamentos	<u>19.502</u>
	<u>83.835</u>

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	2.415
CCB - Tx CDI + juros medios 1,5% a.a.	<u>1.376</u>
Total	<u>3.791</u>
Passivo circulante	3.327
Passivo não circulante	<u>464</u>
	<u>3.791</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Salários e honorários e encargos a pagar	51.941
Provisão de férias e encargos	1.941
Provisão para 13 salário e encargos	1.043
	54.925

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	6.540
Tributos Federais	149.345
Tributos Municipais	1.144
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	52.254
Tributos Sindicais	1.185
	210.468

A administração informa que iniciou tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

A composição dos saldos é a seguinte:

Adiantamentos de clientes	28
Encargos financeiros complementares	4.771
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	447
Demais contas a pagar	350
	5.596

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 94.632, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos como sendo de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e montam R\$ 8.235.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas referem-se substancialmente a cana-de-açúcar, vendido in natura, com a seguinte abertura:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	24.378
Outras vendas	182
Receita Bruta das vendas	<u>24.560</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(523)</u>
Receita líquida das vendas	<u>24.037</u>

19 Despesas e custos operacionais por natureza

Ganho na valorização de ativo biológico	16.516
Despesas com pessoal	(13.046)
Depreciações e amortizações	(35.802)
Serviços de terceiros	(3.892)
Materiais	(4.998)
Tributos	(1.447)
Diversos	<u>(1.406)</u>
	<u>(44.075)</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

A reconciliação com as despesas e custos operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

Ganho na valorização de ativo biológico	16.516
Custo dos produtos vendidos	(52.663)
Despesas gerais e administrativas	<u>(7.928)</u>
	<u>(44.075)</u>

20 Resultado financeiro

Receitas financeiras

Descontos obtidos	1.665
Outras operações	<u>12</u>
	1.677

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(18)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(6.648)
Outras despesas financeiras	<u>(260)</u>
	<u>(6.926)</u>

Resultado financeiro líquido	<u>(5.249)</u>
-------------------------------------	----------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de novembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Balanço patrimonial em 31 de outubro de 2021
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/10/2021	Passivo	Notas	31/10/2021
Circulante			Circulante		
Impostos a recuperar		15	Empréstimos e financiamentos	7	31.405
			Impostos e contribuições a recolher	8	4.508
Total do ativo circulante		15	Outras contas a pagar		479
Não circulante			Total do passivo circulante		36.392
Depósitos judiciais		266	Não circulante		
Partes relacionadas	3	74.724	Passivo fiscal diferido		22.508
		74.990	Partes relacionadas	3	129.760
			Total do passivo não circulante		152.268
Investimentos	4	8.996	Patrimônio líquido	9	
Imobilizado	5		Capital social		114.401
. Custo		92.617	Reserva de capital		1.780
. Depreciação acumulada		(63)	Ajuste de avaliação patrimonial		43.694
Propriedades para investimentos	6	4.840	Prejuízos acumulados		(167.140)
		106.390	Total do patrimônio líquido		(7.265)
Total do ativo não circulante		181.380	Total do passivo		188.660
Total do ativo		181.395	Total do passivo e patrimônio líquido		181.395

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/10/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	888
Impostos sobre vendas		-	(18)
Receita líquida de vendas	10	-	870
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(40)	(190)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(40)	680
Despesas Financeiras líquidas		(18)	(91)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(58)	589
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-	(20)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(58)	569

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Capital</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	114.401	1.780	43.694	(167.709)	(7.834)
Lucro líquido do período				569	569
Saldo em 31 de outubro de 2021	<u>114.401</u>	<u>1.780</u>	<u>43.694</u>	<u>(167.140)</u>	<u>(7.265)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Fluxo de Caixa período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(58)	569
Varição nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	59	198
Outras contas a pagar	-	(6)
Partes relacionadas	(1)	(761)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 6 (seis) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares.

Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos

principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	1.588	5
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	6.642	122
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	28.468	-
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	38.026	-
Pessoas físicas	-	129.633
	<u>74.724</u>	<u>129.760</u>

4 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

<u>Investida</u>	<u>Localidade</u>	<u>Área (ha)</u>	<u>% Participação</u>	<u>31/10/2021</u>
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	<u>8.996</u>
				<u>8.996</u>

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

5 Imobilizado

Descrição	31/10/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	92.553	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	64	(63)	1
	92.617	(63)	92.554

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/09/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/10/2021
Terrenos e propriedades	92.553	-	-	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	1	-	-	-	1
	92.554	-	-	-	92.554

6 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima a grande centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

7 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, tendo como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

8 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Impostos e contribuições a recolher, referem-se a tributos federais, para os quais a administração iniciou tratativas para o seu parcelamento.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

10 Receita operacional

Receita brutas das vendas - Cana de açúcar in natura	888
(-) Impostos incidentes sobre vendas	<u>(18)</u>
Receita líquida de vendas	<u>870</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 25 de novembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial
Balço patrimonial em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/10/2021	Passivo	Nota	31/10/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		4	Fornecedores	10	42.787
Contas a receber	3	8.254	Empréstimos e financiamentos	11	45.570
Estoques	4	55.156	Salários a pagar e encargos sociais	12	15.252
Impostos a recuperar	5	22.801	Contas a pagar - Cooperativa	13	22.921
Adiantamentos a fornecedores	6	56.114	Impostos e contribuições a recolher	14	296.362
Outros créditos		<u>711</u>	Outras contas a pagar	15	<u>93.963</u>
Total do ativo circulante		<u>143.040</u>	Total do passivo circulante		<u>516.855</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.175	Empréstimos e financiamentos	11	2.529
Partes relacionadas	7	<u>581.727</u>	Contas a pagar - Cooperativa	13	4.223
Total do realizável a longo prazo		<u>587.902</u>	Provisão para contingências	16	38.608
Investimentos	8	789.876	Passivo fiscal diferido		17.622
Imobilizado	9		Partes relacionadas	7	3.663.847
. Custo		508.458	Provisão para perdas em investimentos	9	<u>349.352</u>
. Depreciação		<u>(296.380)</u>	Total do passivo não circulante		<u>4.076.181</u>
		<u>1.001.954</u>	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		<u>1.589.856</u>	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		56.098
Total do ativo		<u>1.732.896</u>	Prejuízos acumulados		<u>(3.371.238)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(2.860.140)</u>
			Total do passivo		<u>4.593.036</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.732.896</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	31/10/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		309	624
Impostos sobre vendas		<u>(82)</u>	<u>(169)</u>
Receita líquida de vendas	18	<u>227</u>	<u>455</u>
Custo dos produtos vendidos	19	<u>(1)</u>	<u>(316)</u>
Prejuízo bruto		226	139
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(391)	(4.483)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(3.979)	(37.718)
Outros resultados operacionais, líquidos		<u>(1.019)</u>	<u>(4.268)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(5.163)	(46.330)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		1	45
Despesas financeiras		(21.508)	(110.874)
Variações cambiais, líquidas		<u>(126.327)</u>	<u>(152.013)</u>
Financeiras líquidas		<u>(147.834)</u>	<u>(262.842)</u>
Prejuízo do período		<u><u>(152.997)</u></u>	<u><u>(309.172)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	455.000	56.098	(3.062.066)	(2.550.968)
Prejuízo do período			(309.172)	(309.172)
Em 31 de outubro de 2021	<u>455.000</u>	<u>56.098</u>	<u>(3.371.238)</u>	<u>(2.860.140)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período de 6 (seis) meses findo em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(152,997)	(309,172)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1,737	10,518
Valor residual do ativo permanente baixado	-	116
Resultado de equivalência patrimonial	3,979	37,718
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	2,123	3,033
	(145,158)	(257,787)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	151
Estoques	(1,983)	(12,427)
Adiantamentos a fornecedores	(42,960)	3,025
Outros créditos	97	(1,367)
Fornecedores	55	(6,925)
Salários e encargos sociais	(15)	699
Impostos e contribuições a recolher	1,072	7,057
Outras contas a pagar	8,829	(21,938)
Partes relacionadas	180,041	289,489
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(22)	(23)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(1)	(1)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1)	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(23)	(24)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	4	4
No início do período	27	28
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(23)	(24)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 6 (seis) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora,

utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em

andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos

preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	10.982
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.254</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

Almoxarifado de materiais	1.369
Manutenção e Depreciação de entressafra	<u>53.787</u>
	<u>55.156</u>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

5 Impostos a recuperar

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.595
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.382
Imposto de Renda	155
Outros	669
	<hr/>
	22.801
	<hr/>

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de cana-de-açúcar	52.046
Fornecedores de materiais	4.068
	<hr/>
	56.114
	<hr/>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços, cuja entrega do produto/serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

7 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	458.096	928
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	42.596	30.359
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	54.986	55.445
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	28.468
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	26.048	19.077
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.510.660
Pessoas físicas	-	18.910
	<hr/>	<hr/>
	581.727	3.663.847
	<hr/>	<hr/>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

8 Investimentos

Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	25.960
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	<u>760.162</u>
	<u>789.876</u>

Provisão para perdas em investimentos - apresentado no Passivo não circulante:

Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	347.729
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	<u>1.623</u>
	<u>349.352</u>

Informações relevantes sobre as controladas

<u>Investida</u>	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.265)	569	126	22,33%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(440.694)	(32.005)	(36.457)	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	46.322	(2.476)	(1.387)	56,04%
Resultado de equivalencia patrimonial				<u>(37.718)</u>	

9 Imobilizado

<u>Descrição</u>	<u>Custo</u>	Depreciação <u>Acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(19.073)	42.652
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.900	(239.206)	156.694
Móveis e utensílios	2.776	(2.527)	249
Obras em andamento	2.942	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	36.159	(35.534)	625
Outras imobilizações	40	(40)	-
	<u>508.458</u>	<u>(296.380)</u>	<u>212.078</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Movimentação do imobilizado

Descrição	Saldo em 30/09/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	Saldo em 31/10/2021
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	42.798	-	(146)	-	-	42.652
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	158.190	-	(1.496)	-	-	156.694
Móveis e utensílios	255	1	(7)	-	-	249
Obras em andamento	2.942	-	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	714	-	(89)	-	-	625
Outras imobilizações	-	-	-	-	-	-
	<u>213.815</u>	<u>1</u>	<u>(1.738)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>212.078</u>

10 Fornecedores

Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	20.706
Fornecedores de materiais e serviços	<u>22.081</u>
	<u>42.787</u>

11 Empréstimos e financiamentos

CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	12.936
BNDES-FINAME - tx TJLP + 3,11% a.a.	<u>35.163</u>
	<u>48.099</u>
No passivo circulante	45.570
No passivo não circulante	<u>2.529</u>
	<u>48.099</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

12 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

Salários e encargos a pagar	14.254
Provisão de férias e encargos	625
Provisão para 13 salário e encargos	<u>373</u>
	<u>15.252</u>

13 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Saldos e operações com a Cooperativa

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	915
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	<u>(492)</u>
Total	<u>27.144</u>
No passivo circulante	22.921
No passivo não circulante	<u>4.223</u>
	<u>27.144</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic prevista em 3,75% a.a.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	148.016
Tributos federais	127.367
Tributos municipais	589
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	19.246
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	687
	296.362

15 Outras contas a pagar

Adiantamentos de clientes	34.952
Encargos financeiros complementares	36.278
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	1.549
Demais contas a pagar	21.184
	93.963

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 38.608, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 9.099.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Outras vendas - almoxarifados	624
Receita Bruta das vendas	<u>624</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(169)</u>
Receita líquida das vendas	<u>455</u>

19 Despesas operacionais por natureza

Despesas com pessoal	(1.846)
Depreciações e amortizações	(361)
Serviços de terceiros	(1.001)
Materiais	(536)
Diversos	<u>(1.055)</u>
	<u>(4.799)</u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

Custo dos produtos vendidos	(316)
Despesas Gerais e administrativas	<u>(4.483)</u>
	<u>(4.799)</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

20 Resultado financeiro

Receita Financeiras

Descontos obtidos	43
Outras operações	2
	<hr/> 45

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(102.244)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(5.452)
Outras despesas financeiras	(3.178)
	<hr/> (110.874)

Variações cambiais líquidas	<hr/> (152.013)
-----------------------------	-----------------

Resultado financeiro líquido	<hr/> (262.842)
-------------------------------------	------------------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 25 de novembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balço Patrimonial em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO		Nota	31/10/2021	PASSIVO		Nota	31/10/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa			1	Fornecedores	9		108.972
Estoques	3		2.379	Passivo de arrendamentos			829
Ativo biológico	7		24.697	Empréstimos e financiamentos	10		20.342
Impostos a recuperar	4		28.721	Salários a pagar e encargos sociais	11		34.435
Adiantamentos a fornecedores	5		2.174	Impostos e contribuições a recolher	12		201.735
Outros créditos			652	Outras contas a pagar	13		23.935
Total do ativo circulante			58.624	Total do passivo circulante			390.248
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais			3.084	Empréstimos e financiamentos	10		2.454
Partes relacionadas	6		84.914	Passivo de arrendamentos			873
Total do realizável a longo prazo			87.998	Provisão para contingências	14		93.880
Imobilizado	8			Partes relacionadas	6		143.533
· Custo			211.423	Total do passivo não circulante			240.740
· Depreciação acumulada			(169.453)	Patrimônio líquido	15		
Direito de uso			1.702	Capital social			813.334
			43.672	Reserva de capital			1.470
Total do ativo não circulante			131.670	Ajuste de avaliação patrimonial			14
				Prejuízos acumulados			(1.255.512)
Total do ativo			190.294	Total do patrimônio líquido			(440.694)
				Total do passivo			630.988
				Total do passivo e patrimônio líquido			190.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/10/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		317	17.935
Impostos incidentes sobre vendas		(7)	(405)
Receita líquida de vendas	16	310	17.530
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7	1.553	12.566
Custo dos produtos vendidos	17	(3.585)	(37.409)
Prejuízo bruto		(1.722)	(7.313)
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(325)	(3.464)
Outras despesas operacionais, líquidas		(1.822)	(31.496)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(3.869)	(42.273)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		-	230
Despesas financeiras		(864)	(4.161)
Resultado financeiro líquido		(864)	(3.931)
Prejuízo do período		(4.733)	(46.204)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	813.334	1.470	14	(1.209.308)	(394.490)
Prejuízo do período				(46.204)	(46.204)
Em 31 de outubro de 2021	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>14</u>	<u>(1.255.512)</u>	<u>(440.694)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(4.733)	(46.204)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	3.028	30.127
Valor residual do ativo permanente baixado	-	21.692
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(1.553)	(12.566)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	179	424
	(3.079)	(6.527)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	654
Estoques	129	610
Adiantamentos a fornecedores	3	(83)
Outros créditos	(180)	33.605
Fornecedores	83	(6.144)
Salários e encargos sociais	83	(17)
Impostos e contribuições a recolher	777	5.583
Outras contas a pagar	3.154	3.993
Partes relacionadas	(975)	(31.681)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(5)	(7)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(5)	(7)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	6	8
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(5)	(7)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 6 (seis) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e de produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo em 31 de outubro de 2021, refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.549
Outros	172
	<hr/>
	28.721
	<hr/>

5 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, cuja entrega dos materiais e serviços ocorrerão em safras futuras.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.032	796
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	15.169	20.002
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	47.541	54.986
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	38.026
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	14.172	2.724
Pessoas físicas		26.999
	84.914	143.533

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola.

O saldo é composto pelo custo dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.

Reconciliação das variações de valor justo

As movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

Saldo em 30 de abril de 2020	23.169
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(11.038)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	12.566
Saldo em 31 de outubro de 2021	24.697

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

8 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentado:

Descrição	31/10/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	134.890	(96.058)	38.832
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.237)	20
Máquinas e implementos agrícolas	33.396	(31.394)	2.002
Obras em andamento	95	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	20.647	(20.187)	460
Outras imobilizações	9.138	(8.577)	561
	<u>211.423</u>	<u>(169.453)</u>	<u>41.970</u>

A movimentação mensal é apresentada abaixo:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em				Saldo em
	30/09/2021	Adições	Depreciações	Baixas	
Lavouras de cana-de-açúcar	39.347	-	(515)	-	38.832
Edifícios e benfeitorias	23	-	(3)	-	20
Máquinas e implementos agrícolas	2.123	-	(121)	-	2.002
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	481	-	(21)	-	460
Outras imobilizações	568	-	(7)	-	561
	<u>42.637</u>	<u>-</u>	<u>(667)</u>	<u>-</u>	<u>41.970</u>

9 Fornecedores

Fornecedores de materiais e serviços	97.928
Contas a pagar de arrendamentos	<u>11.044</u>
	<u>108.972</u>

10 Empréstimos e financiamentos

Modalidades e encargos:

BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49%a.a.	12.138
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	<u>10.658</u>
Total	<u>22.796</u>
Passivo circulante	20.342
Passivo não circulante	<u>2.454</u>
Total	<u>22.796</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

11 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e encargos a pagar	33.417
Provisão de férias e encargos	697
Provisão para 13 salário e encargos	<u>321</u>
	<u>34.435</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

12 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	10.242
Tributos Federais	142.278
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	47.514
Tributos Sindicais	1.701
	201.735

13 Outras contas a pagar

Adiantamentos de clientes	1.303
Encargos financeiros complementares	21.856
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	526
Demais contas a pagar	250
	23.935

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 93.880, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos. Adicionalmente, existem demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 5.557.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	16.968
Outras vendas	967
Receita Bruta das vendas	<u>17.935</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(405)</u>
Receita líquida das vendas	<u>17.530</u>

17 Despesas e custos operacionais por natureza

Ganho na valorização de ativos biológicos	12.566
Despesas com pessoal	(5.660)
Depreciações e amortizações	(30.126)
Serviços de terceiros	(1.182)
Materiais	(706)
Tributos	(1.239)
Diversos	<u>(1.960)</u>
	<u>(28.307)</u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

Ganho na valorização de ativos biológicos	12.566
Custo dos produtos vendidos	(37.409)
Despesas Gerais e administrativas	<u>(3.464)</u>
	<u>(28.307)</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

18 Resultado financeiro

Receitas Financeiras	
Descontos obtidos	221
Outras operações	9
	<hr style="width: 100%; border: 0.5px solid black;"/>
	230
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(303)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(3.736)
Outras despesas financeiras	(122)
	<hr style="width: 100%; border: 0.5px solid black;"/>
	(4.161)
Resultado financeiro líquido	<hr style="width: 100%; border: 0.5px solid black;"/> (3.931)


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de novembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SPI39.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/10/2021	PASSIVO	Nota	31/10/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>2</u>	Partes relacionadas		<u>3</u>
Total do ativo circulante		<u>2</u>	Total do passivo circulante		<u>3</u>
Não circulante			Patrimônio líquido	5	
Imobilizado	4		Capital social		26.380
. Custo		127.416	Ajuste de avaliação patrimonial		31.922
. Depreciação acumulada		<u>(81.094)</u>	Prejuízos acumulados		<u>(11.981)</u>
		<u>46.322</u>	Total do patrimônio líquido		<u>46.321</u>
Total do ativo não circulante		<u>46.322</u>			
Total do ativo		<u>46.324</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>46.324</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/10/2021	
		Mensal	Acumulado
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	6	(412)	(2.476)
Outras e despesas receitas operacionais, líquidas			-
Resultado operacional		(412)	(2.476)
Prejuízo do período		(412)	(2.476)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2021	26.380	31.922	(9.505)	48.797
Prejuízo do período de 5 (cinco) meses			<u>(2.476)</u>	<u>(2.476)</u>
Saldo em 31 de outubro de 2021	<u>26.380</u>	<u>31.922</u>	<u>(11.981)</u>	<u>46.321</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(412)	(2.476)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	410	2.473
Variações nos ativos e passivos		
Partes relacionadas	1	2
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1)	(1)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	2	2
No início do período	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(1)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3a(iii)** - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

Descrição	31/10/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	2.323	(1.000)	1.323
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	125.093	(80.094)	44.999
	<u>127.416</u>	<u>(81.094)</u>	<u>46.322</u>

A movimentação havido no mês é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/09/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/10/2021
	Edifícios e benfeitorias				1.329
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	45.405	-	(406)	-	44.999
	<u>46.734</u>	-	<u>412</u>	-	<u>46.322</u>

5 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; o resultado apurado, é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021

Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Ariranha (SP), 25 de novembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balço Patrimonial em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	<u>31/10/2021</u>	PASSIVO	<u>31/10/2021</u>
Não circulante		Circulante	
Investimentos	97	Contribuição previdenciária a recolher	3
	<u>97</u>	Total do passivo circulante	<u>3</u>
Total do ativo não circulante	<u>97</u>	Não circulante	
		Partes relacionadas	46
		Total do passivo não circulante	<u>46</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	<u>(2.208)</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>48</u>
		Total do passivo	<u>49</u>
Total do ativo	97	Total do passivo e patrimônio líquido	97

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	2.256	(2.207)	49
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Em 31 de outubro de 2021	<u><u>2.256</u></u>	<u><u>(2.208)</u></u>	<u><u>48</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar, mas suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data; e nesse período, a Companhia não teve resultados; razão pelo qual não apresentamos as demonstrações de resultados e do fluxo de caixa.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 6 (seis) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

	31/10/2021
Coopercitrus	94
Outros	3
	97

Os investimentos são decorrentes do período em que a companhia mantinha operações comerciais.

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de reais

5 Partes relacionadas (Passivos não circulantes)

	<u>31/10/2021</u>
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool	46
	46

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório das demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021**

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 25 de novembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
Balço Patrimonial em 31 de outubro de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/10/2021	PASSIVO	Nota	31/10/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1	Fornecedores		12
Impostos a recuperar		18	Impostos e contribuições a recolher	4	2.536
Adiantamentos a fornecedores		142	Outras contas a pagar		<u>2</u>
Outros créditos		<u>159</u>	Total do passivo circulante		<u>2.550</u>
Total do ativo circulante		<u>320</u>	Não circulante		
Não circulante			Provisão para contingências		418
Depósitos Judiciais		180	Partes relacionadas	3	<u>66.947</u>
Partes relacionadas	3	<u>60.976</u>	Total do passivo não circulante		<u>67.365</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>61.156</u>	Patrimônio líquido	5	
Total do ativo não circulante		<u>61.156</u>	Capital social		50
			Prejuízos acumulados		<u>(8.489)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(8.439)</u>
			Total do passivo		<u>69.915</u>
Total do ativo		<u><u>61.476</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>61.476</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/10/2021	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		-	(3)
Outros resultados operacionais	6	-	61
Resultado operacional		-	58
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	7	(6)	(39)
Lucro (prejuízo) do período		(6)	19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	50	(8,508)	(8,458)
Resultado do período	<u>50</u>	<u>19</u>	<u>19</u>
Em 31 de outubro de 2021	<u>50</u>	<u>(8,489)</u>	<u>(8,439)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(6)	19
Variação nos ativos e passivos		
Outros créditos	(2)	(159)
Depósitos Judiciais	-	55
Impostos e contribuições a recolher	6	39
Outras contas a pagar	1	(103)
Partes relacionadas	1	150
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 6 (seis) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.877	7.464
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	30.299	19.255
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	19.077	26.047
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	2.723	14.181
	60.976	66.947

4 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais, para os quais a administração iniciou tratativas para o seu parcelamento.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

6 Outros resultados operacionais

Referem-se substancialmente a movimentação em conta de provisões e indenizações trabalhistas.

7 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos e contribuições a recolher.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial Relatório das demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021

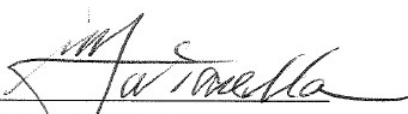
Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Itapira (SP), 25 de novembro de 2021.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Balço Patrimonial em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/10/2021	PASSIVO	31/10/2021
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	1
Contas a receber	<u>31</u>	Impostos e Contribuições a recolher	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>41</u>	Total do passivo circulante	<u>2</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	<u>29</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>39</u>
Total do ativo	<u><u>41</u></u>	Total do passivo	<u><u>41</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Resultado periodo de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Receita Operacional líquida	-	10
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Resultado operacional	-	10
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do periodo	-	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de Abril de 2021	10	19	29
Resultado do período		<u>10</u>	<u>10</u>
Em 31 de outubro de 2021	<u>10</u>	<u>29</u>	<u>39</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Resultado período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	-	10
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(10)
Contas a pagar	-	1
Impostos e contribuições a recolher	-	(1)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.

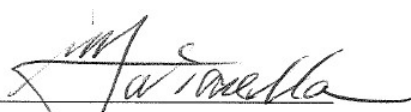
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

4 Receita bruta de vendas

As receitas de vendas no período foram:

Receita bruta de vendas - Cana-de-açúcar	11
(-) Impostos sobre vendas	<u>(1)</u>
Receita líquida das vendas	<u>10</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021


Aos Quotistas da
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Itapira (SP), 25 de novembro de 2021.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL**Balço Patrimonial em 31 de outubro de 2021**

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/10/2021</u>	PASSIVO	<u>31/10/2021</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuiões a recolher	<u>2</u>
Contas a receber	<u>28</u>		
Total do Ativo circulante	<u>38</u>	Total do passivo circulante	<u>2</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	<u>26</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>36</u>
Total do ativo	<u>38</u>	Total do passivo	<u>38</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Resultado do período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Resultado operacional	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	10	26	36
Resultado do período		<u>0</u>	<u>0</u>
Em 30 de setembro de 2021	<u>10</u>	<u>26</u>	<u>36</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	-	-
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.


As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2021

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial


Relatório das demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP


Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021.

Itapira (SP), 25 de novembro de 2021.



VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53



MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Balço Patrimonial em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/10/2021</u>	PASSIVO	<u>31/10/2021</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Partes relacionadas	<u>1</u>
Contas a receber	<u>3</u>		
Total do ativo circulante	<u>13</u>	Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	<u>2</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>12</u>
Total do ativo	<u><u>13</u></u>	Total do passivo	<u><u>13</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Demonstração do Resultado periodo de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/10/2021	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Receita líquida de vendas	-	3
Despesas Operacionais	-	(1)
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>2</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	10	0	10
Resultado do período		<u>2</u>	<u>2</u>
Em 31 de outubro de 2021	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>12</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Demonstração do Fluxo de Caixa periodo de 10 (dez) meses findos em 31 de outubro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do periodo	-	2
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	-	2
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(3)
Partes relacionadas	-	1
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	-	(2)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do periodo	10	10
No inicio do periodo	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

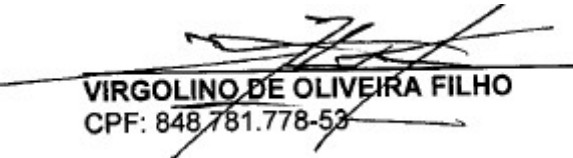
Capital social


O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2021
Valores em Milhares de Reais

4 Receitas operacionais

As receitas operacionais apuradas no período, referem-se à comercialização de cana-de-açúcar.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Ariranha (SP), 22 de dezembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/11/2021	PASSIVO	Nota	30/11/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		96	Fornecedores	11	57.076
Contas a receber	3	2.167	Empréstimos e financiamentos	12	371.839
Estoque	4	18.435	Salários a pagar e encargos sociais	13	25.996
Impostos a recuperar	5	9.033	Contas a pagar - Cooperativa	14	27.351
Adiantamentos a fornecedores	6	35.028	Impostos e contribuições a recolher	15	427.949
Outros créditos	8	132.177	Outras contas a pagar	16	139.678
Total do ativo circulante		196.937	Total do passivo circulante		1.049.889
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		302.112	Empréstimos e financiamentos	12	30.796
Outros créditos	8	272.776	Contas a pagar - Cooperativa	14	69.552
Partes relacionadas	7	191.945	Provisão para contingências	17	106.107
Total do realizável a longo prazo		766.833	Passivo fiscal diferido		48.840
Investimentos	9	55.019	Partes relacionadas	7	4.126.013
Imobilizado	10		Provisão para perdas em investimentos	9	2.935.110
. Custo		529.078	Total do passivo não circulante		7.316.418
. Depreciação acumulada		(334.602)	Patrimônio líquido	18	
		249.495	Capital social		33.399
Total do ativo não circulante		1.016.328	Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		230.512
Total do ativo		1.213.265	Prejuízos acumulados		(7.423.490)
			Total do patrimônio líquido		(7.153.042)
			Total do passivo		8.366.307
			Total do passivo e patrimônio líquido		1.213.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	30/11/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		12	52.153
Impostos sobre vendas		-	(1.985)
Receita líquida de vendas	19	12	50.168
Custo dos produtos vendidos	20	(9)	(43.160)
Lucro bruto		3	7.008
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	20	(2.316)	(22.216)
Resultado de equivalência patrimonial	9	5.093	(312.308)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		11.568	8.751
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		14.348	(318.765)
Resultado financeiro	21		
Receitas financeiras		24	1.451
Despesas financeiras		(24.181)	(200.643)
Variações cambiais, líquidas		13.631	(164.819)
Resultado financeiro líquido		(10.527)	(364.011)
Lucro (prejuízo) do período		3.821	(682.776)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	3.821	(682.776)
Resultado abrangente total	3.821	(682.776)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	33.399	6.537	230.512	(6.740.714)	(6.470.266)
Prejuízo do período				(682.776)	(682.776)
Em 30 de novembro de 2021	<u>33.399</u>	<u>6.537</u>	<u>230.512</u>	<u>(7.423.490)</u>	<u>(7.153.042)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	3.821	(682.776)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.563	10.991
Valor residual do ativo permanente baixado	-	78
Resultado de equivalencia patrimonial	(5.093)	312.308
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	4.594	57.393
	4.885	(302.006)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1)	88
Estoques	(1.288)	(6.307)
Adiantamentos a fornecedores	(109)	(14.316)
Outros créditos	(764)	(10.693)
Fornecedores	(1.065)	(26.917)
Salarios e encargos sociais	(466)	2.467
Impostos e contribuições a recolher	2.031	25.520
Outras contas a pagar	(9.482)	(29.614)
Partes relacionadas	6.264	361.702
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6	(75)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(2)	(27)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(2)	(27)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	4	(102)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	96	96
No início do período	92	198
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	4	(102)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 7 (sete) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades

geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 21.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	2.362
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(195)</u>
	<u>2.167</u>

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

A composição dos estoques é assim apresentada:

Produtos acabados:	
Etanol	86
Almoxarifado de materiais	1.568
Manutenção e outros	<u>16.781</u>
	<u>18.435</u>

5 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.217
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.546
Imposto de Renda	305
Outros	<u>965</u>
	<u>9.033</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de matéria prima cana de açúcar e de materiais e serviços, assim apresentados:

Fornecedores de cana-de-açúcar	20.173
Fornecedores de materiais	34.232
	54.405

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

	ATIVOS	PASSIVOS
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	117.717	22.204
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	34.196	42.602
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	20.530	15.184
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	122	6.642
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	19.332	35.506
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.926.070
Virgolino de oliveira Bioenergia Ltda - Em recuperação judicial	2	-
Pessoas físicas	-	77.805
	191.945	4.126.013

8 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.353
Demais contas a receber	4.040
	404.954
Ativo circulante	132.177
Ativo não circulante	272.777
	404.954

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Álcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

9 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Finance S/A	19.792
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	20.181
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
Outros	19
	55.019

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	2.837.067
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	92.290
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	5.753
	2.935.110

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada

Informações relevantes sobre as controladas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.420)	414	321	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.855.580)	(304.612)	(302.637)	99,35%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(419.482)	(24.992)	(9.121)	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	54.712	19.792	399	399	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	45.910	(2.888)	(1.270)	43,96%
Resultado de Equivalencia Patrimonial				(312.308)	

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

10 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Descrição	Custo	Depreciação	
		Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(44.333)	49.781
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.159	(266.828)	128.331
Móveis e utensílios	6.470	(4.910)	1.560
Obras em andamento	12.775	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	18.738	(18.300)	438
Outras imobilizações	537	(231)	306
	<u>529.078</u>	<u>(334.602)</u>	<u>194.476</u>

A movimentação do mês é assim apresentada:

Descrição	Saldo em		Movimentação			Saldo em	
	31/10/2021	Adições	Depreciações	Baixas	30/11/2021		
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285		
Edifícios e benfeitorias	50.009	-	(228)	-	49.781		
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	129.617	3	(1.289)	-	128.331		
Móveis e utensílios	1.580	-	(20)	-	1.560		
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775		
Veículos e equipamentos de transportes	462	-	(24)	-	438		
Outras imobilizações	307	-	(1)	-	306		
	<u>196.035</u>	<u>3</u>	<u>(1.562)</u>	<u>-</u>	<u>194.476</u>		

11 Fornecedores

O saldo é assim apresentado:

Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	21.533
Fornecedores de materiais e serviços	<u>35.543</u>
	<u>57.076</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	342
PPE - Tx US\$ + Juros medios 5,18% a 12,5% a.a.	290.563
CCB - Tx CDI + juros medios 5,07% a.a.	111.730
 Total	 402.635
 No Passivo circulante	 371.839
No Passivo não circulante	30.796
	402.635

13 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

Salários e encargos a pagar	22.502
Provisão de férias e encargos	2.275
Provisão para 13 salário e encargos	1.219
	25.996

14 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381
Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	<u>(3.334)</u>
Total	<u>96.903</u>
No passivo circulante	27.351
No passivo não circulante	<u>69.552</u>
	<u>96.903</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

15 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	176.145
Tributos Federais	224.255
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	23.482
Tributos Municipais	1.607
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	<u>309</u>
	<u>427.949</u>

16 Outras contas a pagar

Os saldos têm a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Adiantamentos de clientes	55.506
Produtos faturados a entregar	3.095
Encargos financeiros complementares	13.990
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	62.166
Demais contas a pagar	4.921
	139.678

17 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 106.107 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

No presente mês de novembro de 2021, após análise detalhada da composição das contingências trabalhistas existentes, foi verificado duplicidade de informações relacionados à saldos de salários a pagar em atraso, o qual já é apresentado inserido na rubrica Salários a pagar e encargos sociais; por essa razão, essa provisão para contingências foi reduzida em R\$ 14.343, tendo sido contabilizado à crédito no resultado do período na rubrica Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 6.958.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

19 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas do período, obtidas na unidade Ariranha/SP, tem a seguinte composição:

Receita bruta com vendas de Etanol - Mercado Interno	47.141
Outras vendas	5.012
Receita Bruta das vendas	52.153
(-) Impostos sobre vendas	(1.985)
Receita líquida das vendas	50.168

A unidade industrial em Itapira/SP., não teve operações nessa safra.

20 Despesas e custos operacionais por natureza

Materia prima - Cana de açúcar	25.707
Despesas com pessoal	11.692
Depreciações e amortizações	7.583
Serviços de terceiros	8.853
Materiais	4.032
Custos de mercadorias revendidas	2.220
Custos de entresafra	1.021
Diversos	4.268
	65.376

A reconciliação com as despesas e custos operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

Custo dos produtos vendidos	43.160
Despesas Gerais e administrativas	22.216
	65.376

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

Receita Financeiras	
Descontos obtidos	849
Outras operações	602
	<u>1.451</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(178.506)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(10.133)
Outras despesas financeiras	(12.004)
	<u>(200.643)</u>
Variações cambiais líquidas	<u>(164.819)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(364.011)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Ariranha (SP), 22 de dezembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SPI39.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco patrimonial em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/11/2021	PASSIVO	Nota	30/11/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		12	Fornecedores	11	84.022
Contas a receber		12	Passivo de arrendamentos		546
Estoques		3.128	Emprestimos e financiamentos	12	3.364
Ativo biológico	8	21.646	Salários a pagar e encargos sociais	13	54.516
Impostos a recuperar	5	25.212	Impostos e contribuições a recolher	14	211.647
Adiantamentos a fornecedores	6	1.359	Outras contas a pagar	15	6.047
Outros créditos		3.938			
Total do ativo circulante		55.305	Total do passivo circulante		360.142
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.406	Emprestimos e financiamentos	12	433
Partes relacionadas	7	32.395	Passivo de arrendamentos		245
			Provisão para contingências		70.132
Total do realizável a longo prazo		40.801	Partes relacionadas	7	608.751
			Provisão para perdas em investimentos	9	4.418.877
Imobilizado	10		Total do passivo não circulante		5.098.438
. Custo		227.619	Patrimônio líquido	17	
. Depreciação acumulada		(196.924)	Capital social		30.527
Direito de uso		791	Reserva de capital		5.020
		31.485	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
Total do ativo não circulante		72.287	Prejuízos acumulados		(5.508.936)
			Total do patrimônio líquido		(5.330.987)
Total do ativo		127.592	Total do passivo e patrimônio líquido		127.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	30/11/2021	
		<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Receita Bruta de vendas	18	18	24.578
Impostos sobre vendas		<u>(1)</u>	<u>(524)</u>
Receita líquida de vendas		18	24.054
Variação do valor justo dos ativos biológicos	19	(518)	15.998
Custo dos produtos vendidos	19	<u>(2.081)</u>	<u>(54.743)</u>
Prejuízo bruto		(2.581)	(14.691)
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(920)	(8.848)
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.361	(421.793)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		<u>25.980</u>	<u>(34.585)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		24.840	(479.917)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		4	1.681
Despesas financeiras		<u>(849)</u>	<u>(7.775)</u>
Financeiras líquidas		<u>(845)</u>	<u>(6.094)</u>
Prejuízo do período		<u>23.995</u>	<u>(486.011)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado Abrangente do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	30/11/2021	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Lucro (prejuízo) do período	<u>23.995</u>	<u>(486.011)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>23.995</u></u>	<u><u>(486.011)</u></u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Demonstração do Resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	30.527	5.020	142.402	(5.022.925)	(4.844.976)
Prejuízo do período				(486.011)	(486.011)
Em 30 de novembro de 2021	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(5.508.936)</u>	<u>(5.330.987)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Supermercado Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/11/2021	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	23.995	(486.011)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	214	36.015
Valor residual do ativo permanente baixado	-	51.188
Variação no valor justo dos ativos biológicos	518	(15.998)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.361)	421.793
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	7	39
	<u>22.373</u>	<u>7.026</u>
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	1.413	1.672
Estoques	54	130
Adiantamentos a fornecedores	16	(92)
Outros créditos	(469)	29.967
Fornecedores	187	(12.060)
Salários e encargos sociais	(409)	3.451
Impostos e contribuições a recolher	1.179	12.368
Outras contas a pagar	(24.048)	(41.313)
Partes relacionadas	(301)	(1.193)
	<u>(5)</u>	<u>(44)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(3)	(9)
	<u>(3)</u>	<u>(9)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(8)</u>	<u>(53)</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	12	12
No início do período	20	65
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(8)</u>	<u>(53)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 7 (sete) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está substancialmente representado por vendas de cana-de-açúcar a sua controlada Virgolino de Oliveira S.A Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.830
Outros	382
	<hr/>
	25.212
	<hr/>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de materiais e serviços	1.359
	1.359

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, e representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços, cujos serviços e materiais serão entregues em safras futuras.

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	22.205	117.611
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1.057	458.096
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	892	8.033
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	1.588
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	8.241	9.704
Pessoas físicas	-	13.719
	32.395	608.751

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(12.330)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	15.998
Saldo em 30 de novembro de 2021	21.646

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

9 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 4.418.877, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 7.153.042. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 421.793.

10 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Custo	Depreciação	
		Acumulada	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	166.590	(141.776)	24.814
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.455)	1.746
Máquinas e implementos agrícolas	23.414	(20.874)	2.540
Veículos e equipamentos de transportes	17.545	(17.135)	410
Outras imobilizações	9.869	(8.684)	1.185
	<u>227.619</u>	<u>(196.924)</u>	<u>30.695</u>

A movimentação mensal do imobilizado é assim apresentada:

Descrição	Saldo em		Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em	
	31/10/2021					30/11/2021	
Lavouras de cana-de-açúcar	24.884	-	(70)	-	24.814		
Edifícios e benfeitorias	1.760	-	(14)	-	1.746		
Máquinas e implementos agrícolas	2.643	-	(103)	-	2.540		
Veículos e equipamentos de transportes	431	-	(21)	-	410		
Outras imobilizações	1.190	-	(5)	-	1.185		
	<u>30.908</u>	<u>-</u>	<u>(213)</u>	<u>-</u>	<u>30.695</u>		

11 Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores possuem a seguinte composição:

Fornecedores de materiais e serviços	64.505
Contas a pagar de arrendamentos	<u>19.517</u>
	<u>84.022</u>

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	2.541
CCB - Tx CDI + juros medios 1,5% a.a.	1.256
	3.797
Total	3.797
Passivo circulante	3.364
Passivo não circulante	433
	3.797

13 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e encargos a pagar	51.340
Provisão de férias e encargos	2.008
Provisão para 13 salário e encargos	1.168
	54.516

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	6.720
Tributos Federais	150.001
Tributos Municipais	1.158
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	52.582
Tributos Sindicais	1.186
	211.647

A administração informa que iniciou tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

A composição dos saldos é a seguinte:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Adiantamentos de clientes	479
Encargos financeiros complementares	4.771
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	447
Demais contas a pagar	350
	6.047

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 70.132, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

No presente mês de novembro de 2021, após análise detalhada da composição das contingências trabalhistas existentes, foi verificado duplicidade de informações relacionados à saldos de salários a pagar em atraso, o qual já é apresentado inserido na rubrica Salários a pagar e encargos sociais; por essa razão, essa provisão para contingências foi reduzida em R\$ 28.812, tendo sido contabilizado à crédito no resultado do período na rubrica Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos como sendo de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e montam R\$ 8.936.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas referem-se substancialmente a cana-de-açúcar, vendido in natura, com a seguinte abertura:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	24.396
Outras vendas	182
Receita Bruta das vendas	<u>24.578</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(524)</u>
Receita líquida das vendas	<u>24.054</u>

19 Despesas e custos operacionais por natureza

Despesas com pessoal	14.278
Depreciações e amortizações	36.016
Serviços de terceiros	3.901
Materiais	6.586
Tributos	1.456
Diversos	1.354
	<u>63.591</u>
Reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentado:	
Custo dos produtos vendidos	54.743
Despesas gerais e administrativas	<u>8.848</u>
	<u>63.591</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

20 Resultado financeiro

O resultado financeiro é assim apresentado:

Receitas financeiras	
Descontos obtidos	1.665
Outras operações	16
	<u>1.681</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(7.491)
Outras despesas financeiras	(263)
	<u>(7.775)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(6.094)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Ariranha (SP), 22 de dezembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Balanço patrimonial em 30 de novembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/11/2021	Passivo	Notas	30/11/2021
Circulante			Circulante		
Impostos a recuperar		15	Empréstimos e financiamentos	7	31.405
			Impostos e contribuições a recolher	8	4.578
Total do ativo circulante		15	Outras contas a pagar		563
Não circulante			Total do passivo circulante		36.546
Depósitos judiciais		266	Não circulante		
Partes relacionadas	3	74.724	Passivo fiscal diferido		22.508
		74.990	Partes relacionadas	3	129.761
			Total do passivo não circulante		152.269
Investimentos	4	8.996	Patrimônio líquido	9	
Imobilizado	5		Capital social		114.401
. Custo		92.618	Reserva de capital		1.780
. Depreciação acumulada		(63)	Ajuste de avaliação patrimonial		43.694
Propriedades para investimentos	6	4.840	Prejuízos acumulados		(167.295)
		106.390	Total do patrimônio líquido		(7.420)
Total do ativo não circulante		181.380	Total do passivo		188.815
Total do ativo		181.395	Total do passivo e patrimônio líquido		181.395

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	30/11/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	888
Impostos sobre vendas		-	(18)
Receita líquida de vendas	10	-	870
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(130)	(321)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(130)	549
Despesas Financeiras líquidas		(25)	(116)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(155)	433
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-	(20)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(155)	413

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente no período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(155)</u>	<u>413</u>
Resultado abrangente total	<u>(155)</u>	<u>413</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Capital</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	114.401	1.780	43.694	(167.708)	(7.833)
Lucro líquido do período	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>413</u>	<u>413</u>
Saldo em 31 de outubro de 2021	<u>114.401</u>	<u>1.780</u>	<u>43.694</u>	<u>(167.295)</u>	<u>(7.420)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Fluxo de Caixa período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(155)	413
Varição nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	70	269
Outras contas a pagar	84	78
Partes relacionadas	1	(760)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 7 (sete) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos

principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	1.588	5
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	6.642	122
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	28.468	-
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	38.026	-
Pessoas físicas	-	129.634
	74.724	129.761

4 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Investida	Localidade	Área (ha)	% Participação	31/10/2021
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	8.996
				8.996

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

5 Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação	
		Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	92.553	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	65	(63)	2
	92.618	(63)	92.555

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em		Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em	
	31/10/2021					30/11/2021	
Terrenos e propriedades	92.553	-	-	-	-	92.553	
Edifícios e benfeitorias	2	-	-	-	-	2	
	92.555	-	-	-	-	92.555	

6 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima a grande centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

7 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, tendo como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

8 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Impostos e contribuições a recolher, referem-se a tributos federais, para os quais a administração iniciou tratativas para o seu parcelamento.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

10 Receita operacional

Receita brutas das vendas - Cana de açúcar in natura	888
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(18)
Receita líquida de vendas	870


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 22 de dezembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	<u>30/11/2021</u>	Passivo	Nota	<u>30/11/2021</u>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		50	Fornecedores	11	50.757
Contas a receber	3	8.287	Empréstimos e financiamentos	12	46.134
Estoques	4	56.953	Salários a pagar e encargos sociais	13	14.952
Impostos a recuperar	5	22.473	Contas a pagar - Cooperativa	14	22.922
Adiantamentos a fornecedores	6	56.187	Impostos e contribuições a recolher	15	297.469
Outros créditos	8	<u>827</u>	Outras contas a pagar	16	<u>91.645</u>
Total do ativo circulante		<u>144.777</u>	Total do passivo circulante		<u>523.877</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.130	Empréstimos e financiamentos	12	2.173
Partes relacionadas	7	<u>583.231</u>	Contas a pagar - Cooperativa	14	4.223
Total do realizável a longo prazo		<u>589.361</u>	Provisão para contingências	17	31.679
Investimentos	9	789.645	Passivo fiscal diferido		17.623
Imobilizado	10		Partes relacionadas	7	3.663.064
. Custo		508.458	Provisão para perdas em investimentos	9	<u>347.066</u>
. Depreciação		<u>(298.117)</u>	Total do passivo não circulante		<u>4.065.827</u>
		<u>999.987</u>	Patrimônio líquido	18	
Total do ativo não circulante		<u>1.589.347</u>	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		56.098
Total do ativo		<u><u>1.734.124</u></u>	Prejuízos acumulados		<u>(3.366.678)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(2.855.580)</u>
			Total do passivo		<u>4.589.704</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>1.734.124</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	30/11/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		1.146	1.770
Impostos sobre vendas		(312)	(481)
Receita líquida de vendas	19	834	1.289
Custo dos produtos vendidos	20	-	(316)
Lucro bruto		834	973
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	20	(368)	(4.851)
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.055	(35.662)
Outros resultados operacionais, líquidos		6.931	2.662
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		9.453	(36.878)
Resultado financeiro	21		
Receitas financeiras		0	45
Despesas financeiras		(19.301)	(130.174)
Variações cambiais, líquidas		14.408	(137.605)
Financeiras líquidas		(4.892)	(267.734)
Lucro (prejuízo) do período		4.560	(304.612)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado Abrangente no período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	4.560	(304.612)
Resultado abrangente total	<u>4.560</u>	<u>(304.612)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	455.000	56.098	(3.062.066)	(2.550.968)
Prejuízo do período			(304.612)	(304.612)
Em 30 de novembro de 2021	<u>455.000</u>	<u>56.098</u>	<u>(3.366.678)</u>	<u>(2.855.580)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	4.560	(304.612)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.738	12.256
Valor residual do ativo permanente baixado	-	116
Resultado de equivalencia patrimonial	(2.056)	35.662
Juros e variações monetárias e cambiais liquidas	207	3.240
	4.449	(253.338)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(33)	118
Estoques	(1.797)	(14.224)
Adiantamentos a fornecedores	(73)	2.952
Outros créditos	257	(1.110)
Fornecedores	7.970	1.045
Salários e encargos sociais	(300)	399
Impostos e contribuições a recolher	1.107	8.164
Outras contas a pagar	(9.246)	(31.184)
Partes relacionadas	(2.287)	287.202
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	46	23
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(1)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	46	22
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	50	50
No início do período	4	28
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	46	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 7 (sete) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora,

utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em

andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril de 2019, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos

preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	11.015
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.287</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

Almoxarifado de materiais	1.348
Manutenção e Depreciação de entressafra	<u>55.605</u>
	<u>56.953</u>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

5 Impostos a recuperar

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.392
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.256
Imposto de Renda	157
Outros	668
	<hr/>
	22.473
	<hr/>

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de cana-de-açúcar	52.152
Fornecedores de materiais	4.035
	<hr/>
	56.187
	<hr/>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços, cuja entrega do produto/serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

7 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	458.096	1.057
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	42.602	32.999
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	55.006	47.541
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	28.468
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	27.526	19.741
Usina Catanduva S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	1	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.514.348
Pessoas físicas	-	18.910
	<hr/>	<hr/>
	583.231	3.663.064
	<hr/>	<hr/>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	25.729
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	<u>760.162</u>
	<u>789.645</u>

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas investidas Agropecuaria Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial (controlada) e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	345.409
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	<u>1.657</u>
	<u>347.066</u>

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias investidas

<u>Investida</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) do período</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Participação no capital social - %</u>
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	114.401	(7.265)	569	92	22,33%
Agropecuária Terras Novas S.A. Em recuperação judicial	813.334	(440.694)	(32.005)	(34.137)	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda - Em recuperação judicial	26.380	46.322	(2.476)	<u>(1.617)</u>	56,04%
Resultado de equivalencia patrimonial				<u>(35.662)</u>	

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

9 Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(19.218)	42.507
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.900	(240.702)	155.198
Móveis e utensílios	2.776	(2.534)	242
Obras em andamento	2.942	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	36.159	(35.623)	536
Outras imobilizações	40	(40)	-
	<u>508.458</u>	<u>(298.117)</u>	<u>210.341</u>

A movimentação mensal nas contas é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/10/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/11/2021
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	42.652	-	(145)	-	42.507
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	156.694	-	(1.496)	-	155.198
Móveis e utensílios	249	-	(7)	-	242
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	625	-	(89)	-	536
Outras imobilizações	-	-	-	-	-
	<u>212.078</u>	<u>-</u>	<u>(1.737)</u>	<u>-</u>	<u>210.341</u>

10 Fornecedores

Fornecedores de materia prima cana-de-açucar	29.082
Fornecedores de materiais e serviços	<u>21.675</u>
	<u>50.757</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

11 Empréstimos e financiamentos

CCB - Tx CDI + juros médios 1,73% a.a.	12.958
BNDES-FINAME - tx TJLP + 3,11% a.a.	35.349
	48.307
No passivo circulante	46.134
No passivo não circulante	2.173
	48.307

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

12 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

Salários e encargos a pagar	14.058
Provisão de férias e encargos	546
Provisão para 13 salário e encargos	348
	14.952

13 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	915
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(491)
Total	27.145
No passivo circulante	22.922
No passivo não circulante	4.223

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic prevista em 3,75 a.a.

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	148.745
Tributos federais	127.630
Tributos municipais	598
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	19.351
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	688
	<hr/>
	297.469
	<hr/>

15 Outras contas a pagar

O saldo é assim apresentado:

Adiantamentos de clientes	32.633
Encargos financeiros complementares	36.278
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	1.549
Demais contas a pagar	21.185
	<hr/>
	91.645
	<hr/>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 31.679, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

No presente mês de novembro de 2021, após análise detalhada da composição das contingências trabalhistas existentes, foi verificado duplicidade de informações relacionados à saldos de salários a pagar em atraso, o qual já é apresentado inserido na rubrica Salários a pagar e encargos sociais; por essa razão, essa provisão para contingências foi reduzida em R\$ 7.575, tendo sido contabilizado à crédito no resultado do período na rubrica Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 9.538.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Sub produto - Bagaço de cana-de-açúcar	1.432
Outras vendas - almoxarifados	338
Receita Bruta das vendas	<u>1.770</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(481)</u>
Receita líquida das vendas	<u>1.289</u>

19 Despesas operacionais por natureza

Despesas com pessoal	(2.065)
Depreciações e amortizações	(421)
Serviços de terceiros	(1.001)
Materiais	(536)
Diversos	<u>(1.144)</u>
	<u>(5.167)</u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

Custo dos produtos vendidos	(316)
Despesas Gerais e administrativas	<u>(4.851)</u>
	<u>(5.167)</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

20 Resultado financeiro

Receita Financeiras

Descontos obtidos	43
Outras operações	2
	45

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(120.349)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(6.449)
Outras despesas financeiras	(3.376)
	(130.174)

Variações cambiais líquidas	(137.605)
-----------------------------	-----------

Resultado financeiro líquido	(267.734)
-------------------------------------	------------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 22 de dezembro de 2021.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial
Balço Patrimonial em 30 de novembro de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/11/2021	PASSIVO	Nota	30/11/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		8	Fornecedores	9	109.114
Contas a receber		55	Passivo de arrendamentos		829
Estoques	3	2.366	Empréstimos e financiamentos	10	20.812
Ativo biológico	7	26.140	Salários a pagar e encargos sociais	11	34.242
Impostos a recuperar	4	28.702	Impostos e contribuições a recolher	12	202.504
Adiantamentos a fornecedores	5	2.174	Outras contas a pagar	13	27.817
Outros créditos		<u>741</u>			
Total do ativo circulante		<u>60.185</u>	Total do passivo circulante		<u>395.318</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		3.077	Empréstimos e financiamentos	10	2.038
Partes relacionadas	6	<u>89.345</u>	Passivo de arrendamentos		873
			Provisão para contingências	14	73.164
			Partes relacionadas	6	<u>144.216</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>92.422</u>	Total do passivo não circulante		<u>220.291</u>
Imobilizado	8		Patrimônio líquido	15	
. Custo		211.423	Capital social		813.334
. Depreciação acumulada		(169.605)	Reserva de capital		1.470
Direito de uso		<u>1.702</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		14
		<u>43.521</u>	Prejuízos acumulados		<u>(1.234.300)</u>
Total do ativo não circulante		<u>135.943</u>	Total do patrimônio líquido		<u>(419.482)</u>
Total do ativo		<u><u>196.127</u></u>	Total do passivo		<u>615.609</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>196.127</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	30/11/2021	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		0	17.935
Impostos indicendes sobre vendas		(0)	(405)
Receita líquida de vendas	16	0	17.530
Varição do valor justo dos ativos biológicos	7	1.443	14.009
Custo dos produtos vendidos	17	(442)	(37.850)
Lucro (prejuízo) bruto		<u>1.002</u>	<u>(6.311)</u>
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(304)	(3.769)
Outras despesas operacionais, líquidas		21.218	(10.278)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		21.915	(20.358)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		0	230
Despesas financeiras		(703)	(4.864)
Resultado financeiro líquido		<u>(703)</u>	<u>(4.634)</u>
Lucro (prejuízo) do período		<u>21.212</u>	<u>(24.992)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	21.212	(24.992)
Resultado abrangente total	21.212	(24.992)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	813.334	1.470	14	(1.209.308)	(394.490)
Prejuízo do período				(24.992)	(24.992)
Em 30 de novembro de 2021	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>14</u>	<u>(1.234.300)</u>	<u>(419.482)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	21.212	(24.992)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	150	30.277
Valor residual do ativo permanente baixado	-	21.692
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(1.443)	(14.009)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	55	479
	19.974	13.447
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(55)	599
Estoques	13	623
Adiantamentos a fornecedores	0	(83)
Outros créditos	(62)	33.543
Fornecedores	142	(6.002)
Salários e encargos sociais	(193)	(210)
Impostos e contribuições a recolher	769	6.352
Outras contas a pagar	(16.834)	(12.841)
Partes relacionadas	(3.748)	(35.429)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	7	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	8	8
No início do período	1	8
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	7	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 7 (sete) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo em 30 de novembro de 2021, refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.530
Outros	<u>172</u>
	<u>28.702</u>

5 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, cuja entrega dos materiais e serviços ocorrerão em safras futuras.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.033	892
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	15.184	20.530
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	47.540	55.006
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	38.026
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	18.588	2.763
Pessoas físicas	-	26.999
	<hr/>	<hr/>
	89.345	144.216

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola.

O saldo é composto pelo custo dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.

Reconciliação das variações de valor justo

A movimentação do período é assim apresentada:

Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(11.038)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<hr/> 14.009
Saldo em 30 de novembro de 2021	<hr/> 26.140

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

8 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Descrição	Custo	Depreciação	
		Acumulada	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	134.890	(96.058)	38.832
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.240)	17
Máquinas e implementos agrícolas	33.396	(31.514)	1.882
Obras em andamento	95	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	20.647	(20.208)	439
Outras imobilizações	9.138	(8.585)	553
	<u>211.423</u>	<u>(169.605)</u>	<u>41.818</u>

A movimentação mensal é apresentada abaixo:

Descrição	Saldo em		Depreciações	Baixas	Saldo em	
	31/10/2021	Adições			30/11/2021	
Lavouras de cana-de-açúcar	38.832	-	-	-	38.832	
Edifícios e benfeitorias	20	-	(3)	-	17	
Máquinas e implementos agrícolas	2.002	-	(120)	-	1.882	
Obras em andamento	95	-	-	-	95	
Veículos e equipamentos de transportes	460	-	(21)	-	439	
Outras imobilizações	560	-	(7)	-	553	
	<u>41.969</u>	<u>-</u>	<u>(151)</u>	<u>-</u>	<u>41.818</u>	

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

9 Fornecedores

Fornecedores de materiais e serviços	98.034
Contas a pagar de arrendamentos	11.080
	109.114

10 Empréstimos e financiamentos

Modalidades e encargos:

BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49%a.a.	12.605
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	10.245
Total	22.850
Passivo circulante	20.812
Passivo não circulante	2.038
Total	22.850

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

11 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e honorarios e encargos a pagar	33.207
Provisão de férias e encargos	697
Provisão para 13 salário e encargos	338
	34.242

12 Impostos e contribuições a recolher

Tributos estaduais	10.286
Tributos Federais	142.877
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	47.640
Tributos Sindicais	1.701
	202.504

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

13 Outras contas a pagar

Adiantamentos de clientes	5.191
Encargos financeiros complementares	21.857
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	526
Demais contas a pagar	243
	27.817

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 73.164, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

No presente mês de novembro de 2021, após análise detalhada da composição das contingências trabalhistas existentes, foi verificado duplicidade de informações relacionados à saldos de salários a pagar em atraso, o qual já é apresentado inserido na rubrica Salários a pagar e encargos sociais; por essa razão, essa provisão para contingências foi reduzida em R\$ 22.016, tendo sido contabilizado à crédito no resultado do período na rubrica Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas

Adicionalmente, existem demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e, que por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionadas nas demonstrações financeiras montam R\$ 5.080.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	16.968
Outras vendas	967
Receita Bruta das vendas	<u>17.935</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(405)</u>
Receita líquida das vendas	<u>17.530</u>

17 Despesas e custos operacionais por natureza

Ganho na valorização de ativos biológicos	14.009
Despesas com pessoal	(5.893)
Depreciações e amortizações	(30.277)
Serviços de terceiros	(1.182)
Materiais	(706)
Tributos	(1.239)
Diversos	<u>(2.322)</u>
	<u>(27.610)</u>

A reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função, é assim apresentada:

Ganho na valorização de ativos biológicos	14.009
Custo dos produtos vendidos	(37.850)
Despesas Gerais e administrativas	<u>(3.769)</u>
	<u>(27.610)</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

18 Resultado financeiro

Receitas Financeiras

Descontos obtidos	221
Outras operações	9
	230

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(332)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(4.385)
Outras despesas financeiras	(147)
	(4.864)

Resultado financeiro líquido	(4.634)
-------------------------------------	----------------


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Ariranha (SP), 22 de dezembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SPI39.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/11/2021	PASSIVO	Nota	30/11/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>3</u>	Partes relacionadas		<u>2</u>
Total do ativo circulante		<u>3</u>	Total do passivo circulante		<u>2</u>
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado			Capital social		26.380
. Custo		127.416	Ajuste de avaliação patrimonial		31.922
. Depreciação acumulada		<u>(81.507)</u>	Prejuízos acumulados		<u>(12.393)</u>
		<u>45.909</u>	Total do patrimônio líquido		<u>45.910</u>
Total do ativo não circulante		<u>45.909</u>			
Total do ativo		<u>45.912</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>45.912</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(412)	(2.888)
Outras e despesas receitas operacionais, líquidas		-
Resultado operacional	(412)	(2.888)
Prejuízo do período	(412)	(2.888)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente no período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Prejuízo do período	<u>(412)</u>	<u>(2.888)</u>
Resultado abrangente total	<u>(412)</u>	<u>(2.888)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuizos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	26.380	31.922	(9.505)	48.798
Prejuízo do período			<u>(2.888)</u>	<u>(2.888)</u>
Saldo em 30 de novembro de 2021	<u>26.380</u>	<u>31.922</u>	<u>(12.393)</u>	<u>45.910</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(412)	(2.888)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	413	2.886
Variações nos ativos e passivos		
Partes relacionadas	(1)	1
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(1)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	3	2
No início do período	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos recebidos nos aportes de capital acima mencionados.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 7 (sete) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de novembro de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3a(iii) - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	2.323	(1.006)	1.317
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	125.093	(80.501)	44.592
	-	-	-
	127.416	(81.507)	45.909

A movimentação havido no mês é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/10/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/11/2021
Edifícios e benfeitorias	1.323	-	(6)	-	1.317
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	44.999	-	(407)	-	44.592
	46.322	-	(413)	-	45.909

5 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; o resultado apurado, é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial


Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Ariranha (SP), 22 de dezembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial em 30 de novembro de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	<u>30/11/2021</u>	PASSIVO	<u>30/11/2021</u>
Não circulante		Circulante	
Investimentos	97	Contribuição previdenciária a recolher	3
	<u>97</u>	Total do passivo circulante	<u>3</u>
Total do ativo não circulante	<u>97</u>	Não circulante	
		Partes relacionadas	47
		Total do passivo não circulante	<u>47</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	<u>(2.209)</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>47</u>
		Total do passivo	<u>49</u>
Total do ativo	<u><u>97</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>97</u></u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	2.256	(2.208)	48
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 30 de novembro de 2021	<u><u>2.256</u></u>	<u><u>(2.208)</u></u>	<u><u>48</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar, mas suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data; e nesse período, a Companhia não teve resultados; razão pelo qual não apresentamos as demonstrações de resultados e do fluxo de caixa.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 7 (sete) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

	31/10/2021
Coopercitrus	94
Outros	3
	97

Os investimentos são decorrentes do período em que a companhia mantinha operações comerciais.

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de reais

5 Partes relacionadas (Passivos não circulantes)

	<u>30/11/2021</u>
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool	46
	46

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial **Relatório das demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021**

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Jose Bonifácio (SP), 22 de dezembro de 2021.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balço Patrimonial em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/11/2021	PASSIVO	Nota	30/11/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1	Fornecedores		13
Impostos a recuperar		18	Impostos e contribuições a recolher	4	2.543
Adiantamentos a fornecedores		142	Outras contas a pagar		1
Outros créditos		159			
Total do ativo circulante		320	Total do passivo circulante		2.557
Não circulante			Não circulante		
Depósitos Judiciais		181	Provisão para contingências		418
Partes relacionadas	3	67.714	Partes relacionadas	3	73.685
Total do realizável a longo prazo		67.894	Total do passivo não circulante		74.103
Total do ativo não circulante		67.894	Patrimônio líquido	5	
			Capital social		50
			Prejuízos acumulados		(8.496)
			Total do patrimônio líquido		(8.446)
			Total do passivo		76.660
Total do ativo		68.214	Total do passivo e patrimônio líquido		68.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	30/11/2021	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		-	(3)
Outros resultados operacionais	6	(0)	61
Resultado operacional		(0)	58
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas		(7)	(46)
Lucro (prejuízo) do período		(7)	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	(7)	12
Resultado abrangente total	(7)	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	50	(8.508)	(8.458)
Resultado do período	<u> </u>	<u>12</u>	<u>12</u>
Em 30 de novembro de 2021	<u>50</u>	<u>(8.496)</u>	<u>(8.446)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/10/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(7)	12
Varição nos ativos e passivos		
Outros créditos	0	(159)
Depositos Judiciais	(1)	54
Impostos e contribuições a recolher	7	46
Outras contas a pagar	(0)	(103)
Partes relacionadas	0	150
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 7 (sete) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	9.704	8.241
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	35.506	19.332
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	19.741	27.526
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	2.763	18.586
	67.714	73.685

4 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais, para os quais a administração iniciou tratativas para o seu parcelamento.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

6 Outros resultados operacionais

Referem-se substancialmente a movimentação em conta de provisões e indenizações trabalhistas.

7 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos e contribuições a recolher e tributos parcelados.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial **Relatório das demonstrações financeiras**


Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Itapira (SP), 22 de dezembro de 2021.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Balço Patrimonial em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	30/11/2021	PASSIVO	30/11/2021
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2
Contas a receber	43		
		Total do passivo circulante	2
Total do Ativo circulante	53		
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	41
		Total do patrimônio líquido	51
Total do ativo	53	Total do passivo	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Resultado período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Receita Operacional líquida	12	22
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Resultado operacional	12	22
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do período	12	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Resultado abrangente no período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido do período	<u>12</u>	<u>22</u>
Resultado abrangente total	<u><u>12</u></u>	<u><u>22</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de Abril de 2021	10	19	29
Resultado do período		<u>22</u>	<u>22</u>
Em 30 de novembro de 2021	<u>10</u>	<u>41</u>	<u>51</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Resultado período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	12	22
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(12)	(22)
Contas a pagar	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	(0)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais


4 Receita bruta de vendas

As receitas de vendas no período foram:

Receita bruta de vendas - Cana-de-açúcar	22
(-) Impostos sobre vendas	-
	-
Receita líquida das vendas	22

A incidência tributária nas vendas de cana de açúcar, são computadas à razão de 2,05% do faturamento bruto; no caso essa contribuição resultou no valor de R\$ 460,81 (inferior a cifra de R\$ 1 mil reais), parâmetro de divulgação desse relatório, razão pelo qual foi apresentado como imposto de valor nulo.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


 MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da


Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Itapira (SP), 22 de dezembro de 2021.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Balço Patrimonial em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>30/11/2021</u>	PASSIVO	<u>30/11/2021</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	<u>2</u>
Contas a receber	<u>45</u>	Total do passivo circulante	<u>2</u>
Total do Ativo circulante	<u>55</u>	Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	<u>43</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>53</u>
Total do ativo	<u>55</u>	Total do passivo	<u>55</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas	17	17
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	17	17
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Resultado operacional	17	17
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do período	17	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Resultado abrangente no período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido do período	<u>17</u>	<u>17</u>
Resultado abrangente total	<u>17</u>	<u>17</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	10	26	36
Resultado do período		<u>17</u>	<u>17</u>
Em 30 de novembro de 2021	<u>10</u>	<u>43</u>	<u>53</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	17	17
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(17)	(17)
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais


4 Receita bruta de vendas

As receitas de vendas no período foram:

Receita bruta de vendas - Cana-de-açúcar	17
(-) Impostos sobre vendas	-
	-
Receita líquida das vendas	17

A incidência tributária nas vendas de cana de açúcar, são computadas à razão de 2,05% do faturamento bruto; no caso essa contribuição resultou no valor de R\$ 353,28 (inferior a cifra de R\$ 1 mil reais), parâmetro de divulgação desse relatório, razão pelo qual foi apresentado como imposto de valor nulo.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


 MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de novembro de 2021

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial


Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

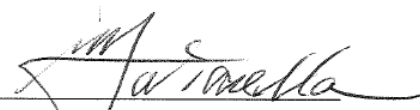
Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Itapira (SP), 22 de dezembro de 2021.



VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53



MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Balço Patrimonial em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>30/11/2021</u>	PASSIVO	<u>30/11/2021</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Partes relacionadas	-
Contas a receber	<u>8</u>		
Total do ativo circulante	<u>18</u>	Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	<u>8</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
Total do ativo	<u>18</u>	Total do passivo	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Demonstração do Resultado período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Receita operacional líquida de vendas	5	8
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Resultado operacional	5	8
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do período	5	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Demonstração do Resultado abrangente no período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido do período	5	8
Resultado abrangente total	5	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	10	0	10
Resultado do período		8	8
Em 30 de novembro de 2021	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/11/2021	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	5	8
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	5	8
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(5)	(8)
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses findos em 30 de novembro de 2021.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de novembro de 2021
Valores em Milhares de Reais

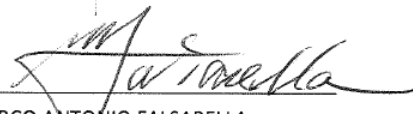
4 Receitas operacionais

As receitas de vendas no período foram:

Receita bruta de vendas - Cana-de-açúcar	8
(-) Impostos sobre vendas	-
	8
Receita líquida das vendas	8

A incidência tributária nas vendas de cana de açúcar, são computadas à razão de 2,05% do faturamento bruto; no caso essa contribuição resultou no valor de R\$ 170,21 (inferior a cifra de R\$ 1 mil reais), parâmetro de divulgação desse relatório, razão pelo qual foi apresentado como imposto de valor nulo.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
 CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

**Relatório de solicitação de
esclarecimentos**

Grupo Virgolino de Oliveira

Janeiro/2022



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DO ATIVO BIOLÓGICO	4
3. DA COMPOSIÇÃO DA CONTA INVESTIMENTOS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7
3.1. AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMO S.A.....	13
3.2. AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A.....	14
4. DO PASSIVO TRIBUTÁRIO	15
5. DAS DESPESAS OPERACIONAIS	15
6. DA POSSIBILIDADE DE CONTABILIZAÇÃO SEPARADA DE DESPESAS OPERACIONAIS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	17
7. DO RELATÓRIO MENSAL IDENTIFICANDO AS ÁREAS DISPONÍVEIS PARA PLANTIO	18
8. DAS NOTAS EXPLICATIVAS	20
9. DO PASSIVO EXTRACONCURSAL E PÓS DISTRIBUIÇÃO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	20
9.1. DOS TRIBUTOS APURADOS.....	21
9.2. DAS VERBAS TRABALHISTAS	22
10. DAS DIVERGÊNCIAS ENCONTRADAS NOS DOCUMENTOS CONTÁBEIS	22
11. DA SEPARAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO MENSAL	23
12. DAS PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS	25
13. DOS EMPRÉSTIMOS – VO FINANCE PPE	28
13.1. VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL	28
13.2. AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A.....	30
14. DOS ESCLARECIMENTOS SOBRE A CONTA JUROS PPE	31
15. DO AGRUPAMENTO DE CONTAS	32
16. DO SALDO DOS ADIANTAMENTOS REALIZADOS	34
17. DA UNIDADE ITAPIRA	34
18. DAS DIFERENÇAS ENTRE O BALANCETE E BALANÇO	37



19. DA MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO	39
19.1. AÇUCAREIRA VIRGOLINO E OLIVEIRA S.A.	39
19.2. VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA.....	41
19.3. VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL	42
19.4. AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMO S.A.....	45
19.5. AGROPECUÁRIA TERRAS NOVAS S.A.....	47
19.6. DA ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	49
20. DO POTENCIAL PAGAMENTO DE CRÉDITOS CONCURSAIS.....	50

1. Introdução

No Relatório Mensal de Atividades (RMA), foram solicitados esclarecimentos às Recuperandas referentes a alguns pontos protocolados às fls. 465/467, sendo esses respondidos às fls. 470-501, os quais passaremos a analisar.

2. Do Ativo Biológico

Quando da análise dos documentos contábeis referentes aos meses de maio/2021 e junho/2021, foram solicitados às recuperandas os seguintes esclarecimentos:

(Identificação 09¹): Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.

De acordo com às Recuperandas:

As companhias agrícolas Agropecuária Nossa Senhora do Carmo e Agropecuária Terras Novas, avaliam seus Ativos Biológicos – Lavouras de Cana de Açúcar, com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, elaborado e aprovado pelo CPC a partir do LAS 41 – Agriculture (IASB), na data de 7 de agosto de 2009.

¹ Questionamento encerrado.



Esses procedimentos previstos no CPC 29 estabelecem o tratamento contábil para os ativos biológicos durante o período de crescimento e produção, e requer a contabilização pelo valor justo menos as despesas de vender, desde o reconhecimento inicial. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período.

Como tal, adotam-se critérios nessa avaliação, que levam em conta estimativas utilizadas que consideram entre outros, os custos de produção do ativo biológico, líquido de custos e despesas de vendas, e, baseados nos preços de mercado das commodities açúcar e etanol, a serem obtidas a partir das produções canavieiras.

Os preços das commodities, são observados em divulgações de mercado (Esalq e corretoras internacionais para o açúcar, tais como a Barchart, Ice, Investing, entre outras).

Nesse período, os preços de comercialização dos produtos açúcar e etanol, sofreram uma pequena retração em junho em relação a maio de 2021, o que levou, também, a uma redução momentânea na avaliação desses ativos biológicos das companhias.

Conforme acima exposto, o GVO utiliza como parâmetro o CPC-29 (Ativo Biológico e Produto Agrícola) para realizar a contabilização de seu ativo biológico, atendendo, de forma clara, os itens de 12 a 13 do pronunciamento supracitado – segundo a transcrição abaixo:

12. O ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência,

exceto para os casos descritos no item 30², em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

13. O produto agrícola colhido de ativos biológicos da entidade deve ser mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. O valor assim atribuído representa o custo, no momento da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, ou outro Pronunciamento aplicável.

Nesse sentido ainda e, conforme exposto pelas Recuperandas, para tal mensuração são utilizados indicadores reconhecidos no mercado em que atuam, como CEPEA-ESALQ/USP para o etanol hidratado e álcool anidro, bem como a *Barchart* para o açúcar, conforme às fls.473/475.

A recuperanda ainda disponibiliza a tabela abaixo em seus esclarecimentos:

Na Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	250.149	250.149
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R\$/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	20.846.647,71	18.878.953,40
Na Agropecuaria Terras Novas S.A	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	210.261	210.261
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	22.684.252,81	21.106.752,00

² Não aplicável ao GVO.

De acordo com a tabela, ao final dos meses de maio/2021 e junho/2021, o ativo biológico apresentou desvalorização, segundo os indicadores acima citados.

Analisando a tabela acima verificamos as seguintes lacunas abaixo relacionadas:

1. Não há a demonstração da composição da linha valorização de cada uma das empresas, ou seja, a partir dos dados fornecidos na tabela não foi possível calcular o valor do ativo biológico, conforme especificado pelas Recuperandas;
2. Também não é possível verificar a quantidade de açúcar, a quantidade de etanol anidro e a quantidade de etanol hidratado na tabela acima.

(Identificação 29³): Dessa forma, requer-se que a recuperanda adicione tais informações a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora.

3. Da composição da Conta Investimentos e Equivalência Patrimonial

Às fls. 475/477 versa sobre a composição da conta investimentos, tendo sido solicitado o seguinte esclarecimento abaixo reproduzido:

(Identificação 10⁴): O saldo da conta investimentos registrou diminuição de 0,11% entre os meses de maio/2021 e junho/2021.

³ Questionamento não respondido.

⁴ Questionamento encerrado.

Solicitamos às recuperandas que nos informe a composição da conta investimentos.

Às fls. 484 refere-se também a equivalência patrimonial, conforme reprodução abaixo:

(Identificação 21⁵): Solicitamos que as recuperandas apresentem o demonstrativo de cálculo da equivalência patrimonial, indicando a composição do valor.

Por serem temas interligados, trataremos de forma conjunta os esclarecimentos de Identificação 10 e Identificação 21, reproduzidas acima.

Inicialmente, na Identificação 10, as Recuperandas confirmam a variação negativa (0,11%) indicada por esta administradora, através da tabela às fls. 476, abaixo reproduzida:

MubaraK
advogados associados

	Em milhares de reais	
	Maio de 2021	Junho de 2021
Virgolino de Oliveira S.A.	55.406	54.673
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	791.032	790.800
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobil. S.A.	8.996	8.996
TOTAL	855.434	854.469
	Redução>>>	-0,11%

às 18:39 , sob o número WSDL217001425
figo 75034B6.

E na mesma folha detalha seus investimentos, indicando que esses são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e/ou pelo custo.

⁵ Questionamento encerrado.



NA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A. AÇUCAR E ÁLCOOL		Em reais	
Avaliados pela Equivalência Patrimonial:		Maio de 2021	Junho de 2021
VIRGOLINO DE OLIVEIRA FINANCE		19.091.053,47	18.539.520,80
VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA		21.269.460,68	21.088.020,90
		40.360.514,15	39.627.541,70
Avaliados ao custo (líquido de provisão para perdas):			
LOTEAM RESID DAS PALMEIRAS SPE LTDA		2,00	2,00
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA		1.631.806,56	1.631.806,56
CTC-CENTRO TEC. CANAVIEIRA - VALOR JUSTO		13.394.738,45	13.394.738,45
BANCO BRADESCO S.A.		285,02	285,02
EMBRAER S/A		9.747,21	9.747,21
METALURGICA FLORESTAL S/A		16.230,71	16.230,71
F I N A N		1.565,44	1.565,44
C O F O C A T		19.327,69	19.327,69
COOP.AGROP.MISTA CAF.ALTA ARARAQUARENSE		59,10	59,10
COPERCANA		1.124,75	1.124,75
COOPERATIVA DE MOCOCA		582,05	582,05
COOP AGRICOLA MISTA DE ADAMANTINA		1.119,45	1.119,45
COOP PLANT CANA DO OESTE SP		1.119,45	1.119,45
NEW CAT TRATORES E IMPLEMENTOS LTDA		31.954,55	31.954,55
		15.045.753,33	15.045.753,33
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		55.406.267,48	54.673.295,03
NA AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A		Em reais	
Avaliados pela Equivalência Patrimonial:		Maio de 2021	Junho de 2021
AGIO EM INVESTIMENTO - AGROP. TERRAS NOVAS S/A		760.162.053,37	760.162.053,37
VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA		27.115.418,56	26.884.109,65
		787.277.471,93	787.046.163,02
Avaliados ao custo			
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA		399.104,40	399.104,40
CTC-CENTRO TEC. CANAVIEIRA - VALOR JUSTO		3.355.154,90	3.355.154,90
		3.754.259,30	3.754.259,30
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		791.031.731,23	790.800.422,32
NA VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREEND. IMOBIL. S.A.		Em reais	
		Maio de 2021	Junho de 2021
LOTEAM RESID DAS PALMEIRAS SPE LTDA		4.263,59	4.263,59
LOTEAM RESID DAS PALMEIRAS - MAIS VALIA		8.991.408,03	8.991.408,03
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		8.995.671,62	8.995.671,62

o original, assinado digitalmente por ELIAS MUBARAK JUNIOR e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolo: icesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pq/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0000540-75-20

Já às fls. 484, em resposta a Identificação 21, as Recuperandas disponibilizam a memória de cálculo referente as despesas ou receitas com equivalência patrimonial, também atendendo a solicitação desta administradora, a qual reproduzimos a abaixo:

GVO - CALCULO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL EM 31/05/2021						
PARTICIPAÇÕES MANTIDAS PELA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A. AÇÚCAR E ALCOOL						
EMPRESAS	VALOR INVESTIMENTO	% PARTIC	PLEM 31/05/2021	VALOR ATUAL Invest	VALOR MEP	
Virgolino de Oliv. Empreend. Imob	- 6.072.774,50	77,5219%	- 7.868.225,42	- 6.099.597,84	26.823,34	DESPESA NO RESULTADO
Agropecuária Terras Novas S.A.	- 83.169.132,42	21,0827%	- 411.087.050,02	- 86.668.249,49	3.499.117,07	DESPESA NO RESULTADO
Açucareira Virgolino de Oliveira	- 2.534.430.031,90	99,3517%	- 2.491.092.102,34	- 2.474.942.352,24	- 59.487.679,66	RECEITA NO RESULTADO
VO FINANCE S.A.	- 19.393.171,22	100,0000%	- 19.091.053,48	- 19.091.053,48	302.117,74	DESPESA NO RESULTADO
Virgolino de Oliv. Bioenergia	- 21.450.900,46	43,9589%	- 48.384.879,24	- 21.269.460,68	181.439,78	DESPESA NO RESULTADO
TOTAL	- 2.582.827.867,14	-	- 2.842.571.445,06	- 2.527.349.685,42	- 55.478.181,72	RECEITA NO RESULTADO

GVO - CALCULO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL EM 30/06/2021						
PARTICIPAÇÕES MANTIDAS PELA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A. AÇÚCAR E ALCOOL						
EMPRESAS	VALOR INVESTIMENTO	% PARTIC	PLEM 30/06/2021	VALOR ATUAL Invest	VALOR MEP	
Virgolino de Oliv. Empreend. Imob	- 6.099.597,84	77,5219%	- 7.406.957,53	- 5.742.014,21	357.583,63	RECEITA NO RESULTADO
Agropecuária Terras Novas S.A.	- 86.668.249,49	21,0827%	- 421.120.647,92	- 88.783.602,84	2.115.353,35	DESPESA NO RESULTADO
Açucareira Virgolino de Oliveira	- 2.474.942.352,24	99,3517%	- 2.478.770.710,96	- 2.462.700.840,44	- 12.241.511,80	RECEITA NO RESULTADO
VO FINANCE S.A.	- 19.091.053,47	100,0000%	- 18.539.520,80	- 18.539.520,80	551.532,67	DESPESA NO RESULTADO
Virgolino de Oliv. Bioenergia	- 21.269.460,68	43,9589%	- 47.972.130,55	- 21.088.020,90	181.439,78	DESPESA NO RESULTADO
TOTAL	- 2.527.349.685,42	-	- 2.840.786.665,06	- 2.517.598.915,80	- 9.750.769,62	RECEITA NO RESULTADO

JNIOR e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Informaçãodocumento.do, informe o processo 000054

Após análise das informações disponibilizadas pelo GVO, verifica-se que a Virgolino de Oliveira S.A. detalha em tabela, às fls. 476, possuir investimentos em duas empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Às fls. 484, a Virgolino de Oliveira S.A. demonstra o cálculo de ganhos ou perdas em cinco de suas empresas investidas.

Na tabela abaixo é possível verificar os investimentos apresentados não apenas nos autos, mas também aqueles contabilizados em seu Balancete referente ao mês de junho/2021.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool Investimentos Avaliados Através da Equivalência Patrimonial		
Conforme Balancete	Conforme Tabela protocola às fls. 476	Conforme Tabela protocola às fls. 484
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A	-	Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	-	Açucareira Virgolino de Oliveira S/A
Agropecuária Terras Novas S/A	-	Agropecuária Terras Novas S/A
Virgolino de Oliveira Finance	Virgolino de Oliveira Finance	Virgolino de Oliveira Finance
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda



(Identificação 30⁶): A partir da tabela acima, verifica-se que há discrepância entre as informações presentes às fls. 476 e fls. 484, bem como o Balancete. Requer-se, assim, às Recuperandas que nos esclareçam o motivo de tal discrepância, especialmente em relação a omissão de informações relativa as empresas VIRGOLINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A E AGROPECUÁRIA TERRAS NOVAS S/A.

No que tange aos investimentos avaliados ao custo e efetuando a mesma comparação acima, temos o seguinte quadro:

(em junho/2021)

Conforme Balancete	Conforme Tabela Protocola às fls. 476	Valor do Investimento	Provisão para Perdas	Saldo
Agroindustrial Usina Ceres S/A	-	309.860,33	309.860,33	0,00
Agropecuária Araguaia S/A	-	5.509,87	0,00	5.509,87
Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	285,02	0,00	285,02
Banco Brasileiro Comercial S/A - Bbc	-	50.000,00	0,00	50.000,00
Banco Fenícia S/A	-	2,24	2,24	0,00
Banco Meridional Do Brasil S/A	-	3.153,30	3.153,30	0,00
Banco Nacional S/A	-	3.344,27	3.344,27	0,00
Banco Sul Brasileiro S/A	-	56.905,04	56.905,04	0,00
Bankinvest S/A	-	542,32	0,00	542,32
C O F O C A T	C O F O C A T	19.327,69	0,00	19.327,69
Cia. Industrial Paulista De Alcool	-	463,56	0,00	463,56
Condecrer S/A	-	25.176,56	3.050,76	22.125,80
Coop Agrícola Mista De Adamantina	Coop Agrícola Mista de Adamantina	1.119,45	0,00	1.119,45
Coop Plant Cana Do Oeste Sp	Coop Plant Cana do Oeste SP	1.119,45	0,00	1.119,45
Coop.Agrop.Mista Caf.Alta Araraquarense	Coop.Agrop.Mista Caf.Alta Araraquarense	59,10	0,00	59,10
Cooperativa De Mococa	Cooperativa de Mococa	582,05	0,00	582,05
Copercana	Copercana	1.124,75	0,00	1.124,75
Ctc - Centro De Tecnologia Canavieira	Ctc - Centro de Tecnologia Canavieira	1.631.806,56	0,00	1.631.806,56
Ctc-Centro Tec. Canavieira - Valor Justo	Ctc-Centro Tec. Canavieira - Valor Justo	13.394.738,45	0,00	13.394.738,45
Embraer S/A	Embraer S/A	13.445,58	3.698,37	9.747,21

⁶ Questionamento encerrado.



Equip. Pesca Equip. P/Pesca	-	5.221,75	0,00	5.221,75
FINAN	FINAN	47.655,88	46.090,44	1.565,44
FINOR	-	3.057,37	3.057,37	0,00
FOMOSA	-	240,31	240,31	0,00
Fiducial	-	829,62	0,00	829,62
Fiset Pesca Sudepe	-	654,49	654,49	0,00
Fundo Invest. Setorial Fiset - Pesca	-	14.454,50	14.454,50	0,00
Fundo Real De Investimentos S/A	-	86,32	86,32	0,00
Grande Hotel	-	1.510,01	1.510,01	0,00
Hospital São Domingos S/A	-	2.491,22	2.491,22	0,00
Inca Inc. Cerâmica Da Amazonia	-	978,81	0,00	978,81
Indupesca	-	1.796,70	1.796,70	0,00
Loteam Resid das Palmeiras SPE Ltda	Loteam Resid das Palmeiras SPE Ltda	2,00	0,00	2,00
Magna S/A	-	12,29	0,00	12,29
Metalur Reflor.S/A - Projeto Januaría	-	66.577,00	22.256,73	44.320,27
Metalur Reflorestamento	-	66.368,28	110.688,55	-44.320,27
Metalúrgica Florestal S/A	Metalúrgica Florestal S/A	52.992,39	0,00	52.992,39
New Cat Tratores E Implementos Ltda	-	0,00	31.954,55	-31.954,55
Pagri.S.A. Pastoral Agrícola S/A	-	1.221,74	1.221,74	0,00
S.A.bim Madereira S/A	-	1.403,35	1.403,35	0,00
S.A.bino De Oliveira S/A.	-	27,35	0,00	27,35
Siderama	-	6.129,69	0,00	6.129,69
Uniao Comercial S/A	-	118,04	0,00	118,04
Usina Siderurgica Paraense	-	50.646,07	0,00	50.646,07
Prov.P/Perdas Realiz.Invest.(Diversos)	-	0,00	179.366,85	-179.366,85
Total		15.843.040,77	797.287,44	15.045.753,33

Analisando a tabela acima, verifica-se que há discrepância entre as informações peticionadas às fls. 476 e àqueles presentes no Balancete. Pode-se constatar que em diferentes situações encontramos investimentos sem provisão para perdas, assim como o inverso não relacionado ao investimento específico. Exemplo disso pode ser conferido na New Cat Tratores e Implemento Ltda. onde há saldo de provisão, mas não há saldo de investimento.

(Identificação 31⁷): Com o comparativo apresentado na tabela acima, verifica-se que as Recuperandas não citaram seus investimentos na sua integralidade nos esclarecimentos protocolados, cabendo ao GVO expedir notas explicativas completas acerca do tema.

3.1. Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.

Ainda referente a equivalência patrimonial, às fls. 488/489, em atendimento ao questionamento de Identificação 21 – abaixo reproduzido – às Recuperandas informam o cálculo da equivalência patrimonial da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. nos meses de maio/2021 e junho/2021:

GVO - CALCULO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL EM 31/05/2021							
RESULTADO EQUIVALENCIA PATRIMONIAL NA AGROPEC N.S.CARMO - NO INVESTIMENTO MANTIDO NA VOSA							
PARTICIPAÇÕES MANTIDAS PELAS AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S.A.							
EMPRESAS	VALOR INVESTIMENTO	% PARTIC	PL EM 31/05/2021	VALOR ATUAL Invest	VALOR MEP		
VOSA	- 3.997.084.476,23	61,7762%	- 6.390.626.529,36	- 3.947.886.226,03	- 49.198.250,20	DESPESA NO RESULTADO	

34/10/2021 às 18:39 :
.0531 e código 75034

GVO - CALCULO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL EM 30/06/2021							
RESULTADO EQUIVALENCIA PATRIMONIAL NA AGROPEC N.S.CARMO - NO INVESTIMENTO MANTIDO NA VOSA							
PARTICIPAÇÕES MANTIDAS PELAS AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S.A.							
EMPRESAS	VALOR INVESTIMENTO	% PARTIC	PL EM 30/06/2021	VALOR ATUAL Invest	VALOR MEP		
Virgolino de Oliveira S.A.	- 3.947.886.226,03	61,7762%	- 6.161.015.962,50	- 3.806.041.543,02	- 141.844.683,01	RECEITA NO RESULTADO	

Paulo, protocolad
.0000540-75.2021

(Identificação 32⁸): De acordo com a tabela disponibilizada às fls. 476 (Identificação 10) e reproduzida acima, não há menção da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. como empresa investidora, a qual utiliza o método de equivalência patrimonial para a avaliação de seus investimentos – fato que deve ser esclarecido pelas Recuperandas.

⁷ Questionamento não respondido.

⁸ Questionamento não respondido.

3.2. Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.

Às fls. 492 protocolada aos autos e, em atendimento ao questionamento de Identificação 21 – abaixo reproduzido – as Recuperanda informam o cálculo da equivalência patrimonial da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.

GVO - CALCULO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL EM 31/05/2021						
PARTICIPAÇÕES MANTIDAS PELA AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A.						
EMPRESAS	VALOR INVESTIMENTO	% PARTIC	PL EM 31/05/2021	VALOR ATUAL Invest	VALOR MEP	
Virgolino de Oliv. Empreend. Imob	- 1.749.138,66	22,3286%	- 7.868.225,42	- 1.756.864,58	7.725,92	DESPESA NO RESULTADO
Agropecuária Terras Novas S.A.	- 311.272.294,04	78,9050%	- 411.087.050,02	- 324.368.236,82	13.095.942,78	DESPESA NO RESULTADO
Virgolino de Oliv. Bioenergia	- 27.346.727,47	56,0411%	- 48.384.879,24	- 27.115.418,56	231.308,91	DESPESA NO RESULTADO
TOTAL	- 285.674.705,23		- 370.570.396,20	- 299.009.682,84	13.334.977,61	DESPESA NO RESULTADO

pia do original, assin
al, acesse o site http

De acordo com às fls. 476, a Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. demonstra possuir ágio em investimento na Agropecuária Terras Novas S.A. no valor de R\$ 760,1 milhões, bem como investimento na Virgolino Oliveira Bioenergia Ltda. no valor de R\$ 27,2 milhões.

(Identificação 33⁹): Observando a tabela acima, verifica-se que também existe participação na Virgolino Oliveira Empreendimentos Imobiliários, a qual não consta na tabela às fs. 476, devendo ser assim esclarecida pelas Recuperandas, bem como o valor do investimento presente na Agropecuária Terras Novas S.A.

GVO - CALCULO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL EM 30/06/2021						
PARTICIPAÇÕES MANTIDAS PELA AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A.						
EMPRESAS	VALOR INVESTIMENTO	% PARTIC	PL EM 30/06/2021	VALOR ATUAL Invest	VALOR MEP	
Virgolino de Oliv. Empreend. Imob	- 1.756.864,58	22,3286%	- 7.406.957,53	- 1.653.869,92	102.994,66	RECEITA NO RESULTADO
Agropecuária Terras Novas S.A.	- 324.368.236,82	78,9050%	- 421.120.647,92	- 332.285.247,24	7.917.010,42	DESPESA NO RESULTADO
Virgolino de Oliv. Bioenergia	- 27.115.418,56	56,0411%	- 47.972.130,55	- 26.884.109,65	231.308,91	DESPESA NO RESULTADO
TOTAL	- 299.009.682,84		- 380.555.474,90	- 307.055.007,51	8.045.324,67	DESPESA NO RESULTADO

8:39 , sob o número
75034B6.

⁹ Questionamento não respondido.

Todas as observações acima podem ser consideradas também para o mês de junho/2021, conforme a tabela acima.

4. Do Passivo Tributário

Conforme Identificação 12, as Recuperandas atendem a solicitação referente ao detalhamento do passivo tributário, protocolada às fls. 477, conforme reproduzida abaixo:

(Identificação 12¹⁰): O saldo do passivo tributário registrou aumento de 0,31% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Do total contabilizado, 92,65% foram contabilizados a curto prazo. Solicitamos às recuperandas que encaminhe a tabela de resumo dos impostos e suas esferas.

A recuperanda atendeu ao solicitado.

5. Das Despesas Operacionais

Às fls. 478, o GVO busca responder ao questionamento de Identificação 13 – abaixo reproduzido:

(Identificação 13¹¹): A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais sem considerar a equivalência patrimonial:

¹⁰ Questionamento encerrado.

¹¹ Questionamento não respondido.

<i>Despesas Operacionais</i>	mai/21	jun/21
Com Vendas	0	0
Gerais e Administrativas	9.375	5.945
Outras Despesas e Receitas	46.113	9.493
Total	55.488	15.438

Analisando somente as despesas operacionais, conforme a tabela acima, verifica-se que houve redução de 72,18% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da redução apresentada nas despesas operacionais no período despesas.

Segundo as Recuperandas:

No mês de maio/2021, as Recuperandas levaram integralmente ao resultado alguns custos operacionais como Custos a apropriar no período de entressafra, que seriam apropriados ao longo da safra seguinte (Safra atual), em função de decisão de não operar, na safra atual, as unidades Jose Bonifácio e Monções. Esses custos não se repetirão nos próximos meses.

Considerando as despesas incorridas no período nas unidades de José Bonifácio e Monções, cujo saldo total foi de R\$ 40,05 milhões, o esclarecimento encaminhado no sentido de que foram contabilizadas despesas operacionais para a safra e a consequente decisão de não operar tal safra se mostra insuficiente. O GVO efetuou o pedido de Recuperação de Judicial em 28/05/2021 e no mesmo mês registrou perdas no valor supracitado devido a decisão descontinuar com safra nas unidades informadas. O momento atravessado pela recuperanda não condiz com a decisão tomada.

(Identificação 34¹²): Diante de tal cenário requer as Recuperandas demonstrem de forma efetiva o racional econômico na tomada da decisão de abandonar o vultoso investimento realizado por meio das despesas operacionais das unidades de José Bonifácio e Monções.

6. Da possibilidade de contabilização separada de Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

Às fls. 479 protocoladas aos autos referente a possibilidade de informar separadamente as despesas operacionais do resultado de equivalência patrimonial, foi solicitado:

(Identificação 14¹³): A tabela abaixo, apresenta apenas o resultado referente a equivalência patrimonial:

Equivalência Patrimonial	mai/21	jun/21
Equivalência Patrimonial	91.342	143.550

A partir da tabela acima verifica-se que houve ganho de R\$ 91,34 milhões em maio/2021 e de R\$ 143,5 milhões em junho/2021, fato que reverte as despesas em ganhos operacionais.

As Recuperandas disponibilizaram a tabela com o resultado da equivalência patrimonial, a qual reproduzimos abaixo:

¹² Questionamento não respondido.

¹³ Questionamento não respondido.



	Em milhares de reais	
	Maio de 2021	Junho de 2021
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S/A	49.198	141.845
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool	55.478	9.751
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	- 13.334 -	8.046
TOTAL	91.342	143.550

K JUNIOR e Tribunal de J
r:ConferenciaDocument

Acompanhada do seguinte esclarecimento:

A movimentação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os resultados apurados nessas participações serão apresentados adiante.

As Recuperandas informam que registram o resultado das equivalências patrimoniais em contas distintas das demais despesas operacionais, na conta: 64111017 para os resultados positivos de participação acionária e na conta 4111018 para os resultados negativos de participação acionária.

Em reunião *on-line* realizada com o GVO, foi solicitado e aceito, que o resultado de equivalência patrimonial seria informado de maneira apartada dentro da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). O objetivo da solicitação é analisar o resultado operacional (EBITDA), de cada uma das empresas, de forma “limpa”, ou seja, sem a interferência de atividades que não estejam diretamente ligadas à atividade fim da empresa.

Dessa forma e, considerando as informações referentes ao mês de julho/2021, a recuperanda não atendeu ao quanto foi solicitado por esta administradora.

7. Do Relatório Mensal identificando as áreas disponíveis para plantio



Às fls. 480, foram solicitados maiores detalhes a respeito das áreas de plantio – abaixo reproduzido:

(Identificação 16¹⁴): Solicitamos ao GVO que encaminhe relatório mensal indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire.

A recuperanda disponibilizou a seguinte tabela:

Áreas em hectares 2021	Catanduva	Itapira	José Bonifácio	Monções	Total
Potencial Área de Reforma em 2022 - ha	1.773,22	1.782,68	1.974,91	994,04	6.524,85
Custo Formação de Lavoura - R\$/ha	8.301,11	8.301,11	8.301,11	8.301,11	8.301,11
Investimentos Necessário - R\$	14.719.694,27	14.798.222,77	16.393.945,15	8.251.635,38	54.163.497,58
Potencial Produtividade - ton/ha	115	105	115	115	112,27
Toneladas em 2023	203.920	187.181	227.115	114.315	732.531

Paulo, protocolado em
0000540-75.2021.8.2

Analisando a tabela acima verifica-se:

1. A tabela apresentada pelas Recuperandas demonstra, de forma genérica potenciais áreas de plantio para a safra de 2022 sem deixar claro quais são as áreas efetivas de que as Recuperandas já dispõem e quais aquelas que serão prospectadas (potenciais). No mais, o custo de formação da lavoura (R\$/ha) apresenta singela distorção em relação ao praticados pelo mercado.
2. Não identificamos na tabela acima se a área cultivada é própria, parceria e/ou arrendada;
3. Também não identificamos a previsão de colheita, conforme solicitado.

¹⁴ Questionamento não respondido.

Considerando que na tabela acima não há condições de se verificar quanto da área em hectares existente pode ser considerada área com potencial de reforma e que, nenhum comentário foi feito no sentido de apresentar a informação solicitada, constatamos que o quanto solicitado não foi cumprido. Assim requer as Recuperandas apresentem de forma segregada as áreas próprias, de parceria e arrendadas já existentes, bem como potenciais.

8. Das notas explicativas

Solicitamos às Recuperandas, às fls. 480, que mensalmente fossem encaminhadas notas explicativas – no que fomos informados:

As Recuperandas informam que, a partir do mês de outubro de 2021 (com as informações relativas ao mês de setembro de 2021), passarão a apresentar as notas explicativas.

A solicitação foi atendida.

9. Do Passivo Extraconcursal e pós distribuição da Recuperação Judicial

Às fls. 481, o GVO buscou responder o esclarecimento de Identificação 30, abaixo reproduzido:

(Identificação 30¹⁵): Conforme anteriormente solicitado, no Balancete analítico mensal deverá constar em seu passivo as seguintes categorias:

As Recuperandas disponibilizaram a seguinte tabela:

PASSIVOS EXTRACONCURSAIS:	Valores em Milhares de Reais		
	mai/21	jun/21	jul/21
TRIBUTOS FEDERAIS	630.759	634.388	636.653
TRIBUTOS ESTADUAIS	336.395	350.607	351.353
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	95.921	92.756	96.075
TOTAL	1.063.075	1.077.751	1.084.081
Passivo Fiscal Inscrito em Dívida Ativa	965.133	982.963	983.706
Credores com cessão fiduciária de direitos creditórios	95.921	92.756	96.075
Alienação fiduciária	-	-	-
Arrendamentos mercantis	-	-	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	-	-	-
Obrigação de fazer	-	-	-
Obrigação de entregar	-	-	-
Obrigação de dar	-	-	-
Obrigações ilíquidas	-	-	-

ia do original, assinado digitalmente por ELIAS MUBAR.
il, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/a>

A tabela informa os Tributos Federais; Tributos Estaduais; Instituições Financeiras; Passivo Fiscal Inscrito em Dívida Ativa e Credores com Cessão Fiduciários de Direitos Creditórios – os quais serão tratados nos tópicos seguintes.

9.1. *Dos tributos apurados*

A recuperanda disponibilizou a seguinte tabela reproduzida abaixo:

RESUMO DOS IMPOSTOS APURADOS/PAGOS E A PAGAR	
IMPOSTOS APURADOS	7.088.606,97
IMPOSTO PAGOS	- 3.050.897,98
IMPOSTOS EM NEGOCIAÇÃO	- 3.635.496,50
IMPOSTOS A VENCER	- 402.212,49

protocolado em 04/10/2
40-75.2021.8.26.0531

¹⁵ Questionamento encerrado.

Acompanhada do seguinte comentário:

As Recuperandas informam que iniciaram negociações com as autoridades tributárias para o parcelamento e a regularização de todo endividamento tributário e tal fato será devidamente comunicado ao juízo no momento oportuno.

Com o envio das notas explicativas referentes ao mês de setembro/2021, a solicitação foi atendida e deverá ser encaminhada mensalmente.

9.2. Das verbas trabalhistas

No que diz respeito as verbas trabalhistas, às fls. 482, as Recuperandas informam:

As verbas de natureza trabalhistas, como salários e contribuições ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviços, relativas ao período posterior ao início da Recuperação Judicial, estão em dia.

(Identificação 35¹⁶): Nesse quesito, o GVO deverá apresentar, mensalmente, acompanhada das informações contábeis, as apurações dos encargos trabalhistas, guias de recolhimento e comprovantes de pagamentos realizados.

10. Das divergências encontradas nos Documentos Contábeis

Às fls. 483, 487, 489, 491, 494, 495, 496 e 497 solicitamos o seguinte esclarecimento referente a Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool:

¹⁶ Questionamento não respondido.

(Identificação 18¹⁷): As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.

As Recuperandas informaram:

Essa empresa encerra seu ciclo de operações e resultados de doze meses societários no mês de abril de cada ano.

Os processos informatizados de encerramento das contas contábeis e a abertura de um novo ciclo societário, envolvem o encerramento e a abertura de todas as contas contábeis.

Os razões contábeis de cada conta, iniciam-se com os saldos zerados, e para as contas patrimoniais de ativos e passivos, o primeiro registro refere-se ao saldo existente no balanço de encerramento do mês de abril do exercício social anterior.

A partir dos esclarecimentos acima, a dúvida fica sanada, podendo tal solicitação ser considerada como atendida.

11. Da separação da depreciação e amortização mensal

Às fls. 483, 488, 490, 492, 495 e 496, as Recuperandas trataram a Identificação 20, abaixo transcrita:

¹⁷ Questionamento encerrado.

(Identificação 20¹⁸): Também conforme tratado em reunião, o valor da depreciação e amortização mensal deve ser informado de forma separada na DRE para que seja possível medir o resultado operacional de forma adequada.

O GVO disponibilizou as tabelas abaixo reproduzidas, informando o valor considerado na DRE nos meses de maio e junho de 2021.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool (às fls. 484):

DEPRECIÇÕES NO RESULTADO	R\$ Mil
Maio de 2021	1.586
Junho de 2021	1.586

› número WSD

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. (às fls. 488):

DEPRECIÇÕES NO RESULTADO	R\$ Mil
Maio de 2021	2.750
Junho de 2021	4.031

› Estado de São Paulo e o processo

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. (às fls. 492):

DEPRECIÇÕES NO RESULTADO	R\$ Mil
Maio de 2021	1.785
Junho de 2021	1.784

› Tribunal de Justiça Documentação

¹⁸ Questionamento não respondido.

Agropecuária Terras Novas S.A. (às fls. 495):

DEPRECIÇÕES NO RESULTADO	R\$ Mil
Mai de 2021	4.337
Junho de 2021	5.888

ilo, protocolad
30540-75.202

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. (às fls. 496):

DEPRECIÇÕES NO RESULTADO	R\$ Mil
Mai de 2021	413
Junho de 2021	413

Paulo, protoc
0000540-75.

A solicitação realizada às Recuperandas diz respeito a demonstrar, mensalmente, na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) de forma separada o valor da depreciação e da amortização e, embora nas tabelas acima haja a especificação desses valores, nos documentos referentes ao mês de julho/2021, agosto/2021 e setembro/2021 tais discriminações não foram realizadas. Nesse sentido, **reforçamos a necessidade de trazer, mensalmente, a separação dos valores de depreciação e amortização.**

12. Das participações em outras empresas

Às fls. 485, diz respeito:

(Identificação 23 ¹⁹): A VO S.A. possui, além dos investimentos em coligadas (grupo de contas 1311), participação em várias outras

¹⁹ Questionamento encerrado.

empresas (grupo de contas 1313), sendo algumas com valores relevantes, como

- Agroindustrial Usina Ceres S.A. (13130021)
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira (13130045)
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira Valor Justo (13130047)

Pedimos que comente sobre os investimentos, percentual de participação no capital das empresas, avaliação do valor e outras informações que sejam relevantes.

As Recuperandas peticionaram a seguinte informação:

O investimento mantido na empresa CTC – CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA (contas 13130045 e 13130047), foi realizado no período em que as Recuperandas eram filiadas à Copersucar. A Virgolino de Oliveira S.A. possui 6.711 ações, e a sua controlada Açucareira Virgolino de Oliveira possui 1.681 ações; juntas possuem 1,05% de participação no capital social dessa companhia. O investimento é avaliado ao custo, ajustado por avaliação a valor justo em 2016, ocasião em que a empresa realizou estudos de avaliação econômica de seu patrimônio.

Outros investimentos registrados, como por exemplo na Agroindustrial Usina Ceres, foram realizados há muitos anos, e a recuperanda também há muitos anos, constituiu Provisão para Perdas de 100% sobre esses montantes.



As Recuperandas detiveram sua resposta nas empresas citadas no questionamento. No entanto, na solicitação realizada, esta administradora também foi clara quanto ao grupo de contas, de número 1313, a qual demonstramos na tabela abaixo:

Conforme Balancete	Valor do Investimento Jun/2021	Provisão Para Perdas (Jun/2021)	Saldo (Jun/2021)
Agroindustrial Usina Ceres S/A	309.860,33	309.860,33	0,00
Agropecuária Araguaia S/A	5.509,87	0,00	5.509,87
Banco Bradesco S.A.	285,02	0,00	285,02
Banco Brasileiro Comercial S/A - Bbc	50.000,00	0,00	50.000,00
Banco Fenicia S/A	2,24	2,24	0,00
Banco Meridional Do Brasil S/A	3.153,30	3.153,30	0,00
Banco Nacional S/A	3.344,27	3.344,27	0,00
Banco Sul Brasileiro S/A	56.905,04	56.905,04	0,00
Bankinvest S/A	542,32	0,00	542,32
C O F O C A T	19.327,69	0,00	19.327,69
Cia. Industrial Paulista De Alcool	463,56	0,00	463,56
Condecrer S/A	25.176,56	3.050,76	22.125,80
Coop Agricola Mista De Adamantina	1.119,45	0,00	1.119,45
Coop Plant Cana Do Oeste Sp	1.119,45	0,00	1.119,45
Coop.Agrop.Mista Caf.Altá Araraquarense	59,10	0,00	59,10
Cooperativa De Mococa	582,05	0,00	582,05
Copercana	1.124,75	0,00	1.124,75
Ctc - Centro De Tecnologia Canavieira	1.631.806,56	0,00	1.631.806,56
Ctc-Centro Tec. Canavieira - Valor Justo	13.394.738,45	0,00	13.394.738,45
Embraer S/A	13.445,58	3.698,37	9.747,21
Equipisca Equip. P/Pesca	5.221,75	0,00	5.221,75
F I N A N	47.655,88	46.090,44	1.565,44
F I N O R	3.057,37	3.057,37	0,00
F O M O S A	240,31	240,31	0,00
Fiducial	829,62	0,00	829,62
Fiset Pesca Sudepe	654,49	654,49	0,00
Fundo Invest. Setorial Fiset - Pesca	14.454,50	14.454,50	0,00
Fundo Real De Investimentos S/A	86,32	86,32	0,00
Grande Hotel	1.510,01	1.510,01	0,00
Hospital S.A.o Domingos S/A	2.491,22	2.491,22	0,00
Inca Inc.Ceramica Da Amazonia	978,81	0,00	978,81
Indupesca	1.796,70	1.796,70	0,00
Loteam Resid das Palmeiras SPE Ltda	2,00	0,00	2,00
Magna S/A	12,29	0,00	12,29
Metalur Reflor.S/A - Projeto Januaría	66.577,00	22.256,73	44.320,27
Metalur Reflorestamento	66.368,28	110.688,55	-44.320,27
Metalurgica Florestal S/A	52.992,39	0,00	52.992,39
New Cat Tratores E Implementos Ltda	0,00	31.954,55	-31.954,55
Pagri S.A. Pastoril Agricola S/A	1.221,74	1.221,74	0,00
S.A.bim Madereira S/A	1.403,35	1.403,35	0,00
S.A.bino De Oliveira S/A.	27,35	0,00	27,35
Siderama	6.129,69	0,00	6.129,69
Uniao Comercial S/A	118,04	0,00	118,04
Usina Siderurgica Paraense	50.646,07	0,00	50.646,07



Prov.P/Perdas Realiz.Invest.(Diversos)	0,00	179.366,85	-179.366,85
	15.843.040,77	797.287,44	15.045.753,33

Às fls. 485, as Recuperandas tecem a seguinte informação:

O investimento é avaliado ao custo, ajustado por avaliação ao valor justo em 2016, ocasião em que a empresa realizou estudos de avaliação econômica de seu patrimônio.

(Identificação 36²⁰): Tendo em vista que a avaliação citada pela recuperanda foi realizada em 2016 e o cenário econômico do país alterou-se, requer-se às Recuperandas que verifiquem os possíveis ajustes a serem feitos. Para este quesito ser considerado respondido, o GVO deve encaminhar as informações de cada um dos investimentos que possui – conforme a solicitação realizada, comprovando de forma efetiva o valor de cada um dos investimentos realizados, o motivo de provisão de perdas quando aplicável, o motivo de haver provisão sem investimento, bem como, a data de atualização de cada um dos investimentos acima relacionado.

13. Dos empréstimos – VO Finance PPE

Às fls. 486 e 493, solicitamos informações a respeito da categoria empréstimos apresentada nas contas VO Finance, as quais serão abaixo reproduzidas

13.1. Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool

Às fls. 486, encontra-se a seguinte solicitação:

²⁰ Questionamento não respondido.

(Identificação 24 ²¹): Na categoria empréstimos, solicitamos maiores informações a respeito da movimentação apresentada nas contas:

- VO Finance PPE (21210273)
- VO Finance PPE (21210290)

Segundo as Recuperandas:

Refere-se as contas contábeis que registram o montante da dívida com a empresa (Parte relacionada) Virgolino de Oliveira Finance S.A., (Luxemburgo), decorrente de empréstimos obtidos na modalidade Pré-Pagamento de Exportação. Os Saldos estão sujeitos à Variação cambial calculada pela cotação do dólar norte americano. Sobre a dívida relacionada à conta 21210273, cujo vencimento ocorreu em janeiro de 2015, incidem juros anuais de 10,50% e sobre a dívida relacionada à conta 21210290, cujo vencimento está previsto para fevereiro de 2022, incidem juros anuais de 11,75%.

Abaixo, verifica-se a reprodução da movimentação:

²¹ Questionamento encerrado.

Movimentação no período:	Valores em Milhares de Reais	
	VO Finance PPE Conta: 21210273	VO Finance PPE Conta: 21210290
Saldo inicial em 30/04/2021	1.694.261	1.964.857
Juros calculados s/PPE	8.819	11.128
Varição cambial s/ PPE	- 53.883	- 62.504
Saldo em 31/05/2021	1.649.197	1.913.481
Juros calculados s/PPE	8.213	10.362
Varição cambial s/ PPE	- 72.680	- 84.347
Saldo em 30/06/2021	1.584.730	1.839.496
Juros calculados s/PPE	8.124	10.592
Varição cambial s/ PPE	37.923	44.033
Saldo em 31/07/2021	1.630.777	1.894.121

igitalmente por ELIAS MUBARAK JUNIOR e Tribunal d
aj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocume

Diante dos esclarecimentos prestados, tem-se que as Recuperandas responderam aos questionamentos feitos.

13.2. Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.

Às fls. 493, solicitamos:

(Identificação 25 ²²): Na categoria empréstimos, solicitamos maiores informações a respeito da movimentação apresentada nas contas:

- *VO Finance PPE-AC (2121-274)*
- *VO Finance PPE-AC2 (21210291)*
- *VO Finance PPE PPE 2104 (21210319)*

De acordo com as Recuperandas:

²² Questionamento encerrado.

Referem-se as contas contábeis que registram o montante da dívida com a empresa (Parte relacionada) Virgolino de Oliveira Finance S.A., (Luxemburgo), decorrente de empréstimos obtidos na modalidade Pré-Pagamento de Exportação. Os Saldos estão sujeitos à Variação cambial calculada pela cotação do dólar norte americano. Sobre a dívida relacionada à conta 21210274, cujo vencimento ocorreu em janeiro de 2015, incidem juros anuais de 10,50%, sobre a conta 21210319, cujo vencimento ocorreu em janeiro de 2020, incidem juros anuais de 10,875% e sobre a dívida relacionada à conta 21210291, cujo vencimento está previsto para fevereiro de 2022, incidem juros anuais de 11,75%.

A movimentação pode ser verificada na tabela abaixo reproduzida:

Movimentação no período:	Valores em Milhares de Reais		
	VO Finance PPE Conta: 21210274	VO Finance PPE Conta: 21210291	VO Finance PPE Conta: 21210291
Saldo inicial em 30/04/2021	1.113.862	895.955	1.254.939
Juros calculados s/PPE	5.838	5.074	6.745
Variação cambial s/ PPE	- 35.425	- 28.501	- 39.914
Saldo em 31/05/2021	1.084.275	872.528	1.221.770
Juros calculados s/PPE	5.437	4.725	6.282
Variação cambial s/ PPE	- 47.785	- 38.461	- 53.848
Saldo em 30/06/2021	1.041.927	838.792	1.174.204
Juros calculados s/PPE	5.378	4.830	6.214
Variação cambial s/ PPE	24.934	20.078	28.101
Saldo em 31/07/2021	1.072.239	863.700	1.208.519

oculado em 04/10/2021 às 18:39, sob o número WSD
'5.2021.8.26.0531 e código 75034B6.

Diante dos esclarecimentos prestados, tem-se que as Recuperandas atenderam satisfatoriamente os questionamentos feitos.

14. Dos esclarecimentos sobre a conta juros PPE

Às fls. 487, a recuperanda disponibilizou esclarecimento referente a Identificação 25.

(Identificação 25 ²³): Solicitamos às recuperandas que nos informe a respeito da composição da conta juros (conta 64106028: Juros – PPE).

Segundo as Recuperandas:

Essa conta registra os juros calculados e provisionados sobre o montante da dívida com a empresa (parte relacionada) Virgolino de Oliveira Finance S.A., decorrente de financiamento Pré-Pagamento de Exportação, como mencionado no item anterior, e a composição é a seguinte:

	R\$ Mil
	Juros - PPE
	Conta: 64106028
Movimentação dos juros no período	
mai/21	19.947
jun/21	18.575
jul/21	18.716
Total acumulado em 31/07/2021	57.238

fo Estado de Sao Paulo, proto
forme o processo 0000540-74

Diante dos esclarecimentos prestados, tem-se que as Recuperandas atenderam satisfatoriamente os questionamentos feitos.

15. Do agrupamento de contas

Às fls. 488, 490, 492 versa a respeito:

²³ Questionamento encerrado.



(Identificação 21 ²⁴): Por fim solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE) e “B” (Grupo DFC) o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa.

As Recuperandas atenderam à solicitação, conforme a explicação abaixo:

Os balancetes analíticos das Recuperandas já apresentam em sua composição a identificação das contas, se pertencentes ao ativo, passivo ou resultados.

Algumas das contas apresentam saldos com anotação diferente do grupo a que pertencem, isto é, podem existir saldos credores a pagar a partes relacionadas apresentados no grupo do ativo, ou saldos devedores a receber apresentados no grupo do passivo, ou ainda saldos de provisões, como para perdas em investimentos registrados no grupo do Ativo.

Além disso, na composição de determinados saldos sintéticos como contas a pagar e de adiantamentos a fornecedores, podem existir Saldos com Partes relacionadas.

Essas situações inviabilizam a apresentação da forma como recomendada pela Administradora Judicial.

Em futuros balancetes apresentaremos demonstrativos de conciliações entre os totais dos balancetes analíticos x sintéticos e de ajustes e reclassificações realizados para a apresentação do Balanço Patrimonial.

²⁴ Questionamento encerrado.

Observando o segundo parágrafo acima informado pelas Recuperandas, ainda que as demonstrações estejam sendo encaminhadas, o próprio Grupo admite haver contas que apresentam saldo com anotação diferente do grupo a que pertencem. Tal situação nos leva a falta de transparência, inviabilizando assim a análise, uma vez que não há interligação adequada e recomendada entre a documentação contábil.

(Identificação 37 ²⁵): Requer-se ao GVO que efetue os ajustes necessários para que a transparência na informação aos credores seja a maior possível, especialmente a segregação do passivo com partes relacionadas, providência que se revela essencial para atendimento de boas práticas de governança.

16. Do saldo dos adiantamentos realizados

Às fls. 493, solicitamos a seguinte informação:

(Identificação 25 ²⁶): Solicitamos à recuperanda que apresente a composição do saldo contabilizado no grupo de contas 115, adiantamentos.

A solicitação foi atendida e a documentação está em análise.

17. Da unidade Itapira

Às fls. 498, visa esclarecer a situação da Unidade Industrial de Itapira/SP, o qual passamos a reproduzir abaixo:

²⁵ Questionamento encerrado.

²⁶ Questionamento encerrado.



Esse tópico foi tratado no Relatório Mensal de Atividades referentes a análise dos documentos contábeis de junho/2021 (Identificação 15) e devido a insuficiência da resposta solicitamos novamente no Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de julho/2021 (Identificação 27).

Na petição às fls. 267/271, apresentamos o pedido de esclarecimento abaixo:

Unidade de Itapira não apresenta projeção de produção agrícola já a partir dessa safra 2021/2022. Solicitamos a informação e o motivo, bem como que nos posicione a respeito dessa área produtiva.

O qual foi respondido pelas Recuperandas da seguinte forma:

Inicialmente foi projetado vender a cana ou fazer uma parceira agrícola com uma outra Usina da região, devido a pouca quantidade de cana, com esse volume podendo ficar inviável moer essa cana na Unidade de Itapira nesse momento, assim que voltarmos a plantar cana nessa unidade, a moagem volta a acontecer na unidade de Itapira.

Devido a resposta apresentada ainda ter deixado dúvidas, solicitamos a seguinte informação às recuperandas (Identificação 27):

Tendo em vista a situação apresentada, solicitamos ao GVO que encaminhe um relatório mensal indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, bem como a utilização dessa previsão de colheita e toneladas por alqueire.



Tendo em vista o atual momento atravessado pelas recuperandas, tais informações são de suma importância – as quais ainda não foram atendidas.

Após todas as solicitações acima feitas, as Recuperandas, às fls. 499, informaram:

No Plano de Recuperação Judicial apresentado nos autos principais, em relação à unidade Itapira, foi apresentado uma projeção financeira onde iremos vender a produção canavieira para outras usinas nas safras de 2021 a 2024. A partir da safra 2025/2026, com o plantio e a maturação do canavial propiciando o aumento da produção canavieira, voltaremos a operar a fábrica em Itapira.

Vejam nossas projeções abaixo.

Produção		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31	2031/32	2032/33
Cana Própria	ton	39.362	79.821	45.326	179.126	417.626	566.626	701.826	790.626	843.126	1.020.226	1.186.826	1.146.126
Cana de Fornecedor	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caná Total	ton	39.362	79.821	45.326	179.126	417.626	566.626	701.826	790.626	843.126	1.020.226	1.186.826	1.146.126
% de Cana Própria	%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produtividade Agrícola	ton/ha	27,42	62,10	66,13	108,22	98,60	90,87	85,53	80,80	80,03	83,59	85,55	82,25
ATR	kg/ton	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00
Rendimento Açúcar	saco	-	-	-	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
Rendimento Etanol	litro	-	-	-	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00
Açúcar Mercado Interno	%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Açúcar Mercado Externo	ton	-	-	-	25.058	93.998	41.110	47.438	50.588	61.214	71.210	68.768	68.768
Açúcar Total	ton	-	-	-	25.058	93.998	41.110	47.438	50.588	61.214	71.210	68.768	68.768
Açúcar	%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	51,8%	51,8%	51,8%	51,8%	51,8%	51,8%	51,8%	51,8%
Hidratado	litro	-	-	-	15.869.780	21.531.780	26.669.380	30.043.780	32.038.780	38.768.580	45.099.380	43.552.780	43.552.780
Anidrido	litro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Etanol Total	litro	-	-	-	15.869.780	21.531.780	26.669.380	30.043.780	32.038.780	38.768.580	45.099.380	43.552.780	43.552.780
Rendimento	sc/ton	-	-	-	-	2,32	2,32	2,32	2,32	2,32	2,32	2,32	2,32
Receitas													
Açúcar Mercado Interno	R\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açúcar Mercado Externo	R\$	-	-	-	51.415.222	69.799.079	86.403.975	97.336.421	103.799.861	125.603.197	146.113.846	141.103.141	141.103.141
Hidratado	R\$	-	-	-	47.809.341	64.595.341	80.008.141	90.131.341	96.116.341	116.305.741	135.298.141	130.658.341	130.658.341
Anidrido	R\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (venda/parceria de cana)	R\$	5.336.296	11.537.496	6.551.512	25.891.320	89.024.563	134.354.420	166.413.116	167.467.763	198.916.202	241.908.938	281.411.987	271.761.482
Total Receitas	R\$	5.336.296	11.537.496	6.551.512	25.891.320	89.024.563	134.354.420	166.413.116	167.467.763	198.916.202	241.908.938	281.411.987	271.761.482

Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 04/05/2021, sob o número 0000540-75/2021.8.26.0531 e código 5DETxxW9.

De acordo com a planilha acima, o GVO prevê aumento na cana própria, de 39.362 toneladas na safra 2021/2022 para 1.146.126 toneladas na safra 2032/2033.

Diante dos esclarecimentos prestados, tem-se que as Recuperandas atenderam satisfatoriamente os questionamentos feitos.



18. Das diferenças entre o Balancete e Balanço

Às fls. 499, solicitamos às Recuperandas informações a respeito das diferenças encontradas entre o Balancete e o Balanço Patrimonial.

Segundo as Recuperandas:

Revisamos as informações contantes nos balancetes analíticos, nos meses de maio, junho e julho de 2021, como reportado ao ilustre Administrador Judicial, contudo, não identificamos diferenças ou distorções entre os Saldos dos balancetes analíticos e os balanços sintéticos, a não ser por arrendamentos nos balanços sintéticos, visto que estes são apresentados em milhares de reais.

Para que não restem dúvidas, para as empresas mencionadas neste tópico, vamos apresentar o resumo dos Saldos das conta contabeis, constantes nos balancetes analíticos, comparando-se com os valores apresentados em milhares de reais, nos balanços sintéticos.

Essa conciliação é assim apresentada:



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.				
Conta	Descrição	Maio de 2021	Junho de 2021	Julho de 2021
13210004	BENFEITORIAS	10.201.009,91	10.201.009,91	10.201.009,91
13220001	MAQUINISMOS E ACESSORIOS	7.894.098,82	7.894.098,82	7.898.948,82
13230001	VEICULOS	13.191.522,55	13.191.522,55	13.191.522,55
13232001	VEICULOS - REAVALIACAO	420.229,03	420.229,03	420.229,03
13233001	VEICULOS - CPC 27	3.933.073,92	3.933.073,92	3.933.073,92
13240001	TRATORES E IMPLEMENTOS AGRICOLAS	21.278.237,82	21.278.237,82	21.278.237,82
13242001	TRATORES E IMPL. AGRICOLAS - REAVALIACAO	99.089,85	99.089,85	99.089,85
13243001	TRATORES E IMPL. AGRICOLAS - CPC 27	2.037.170,61	2.037.170,61	2.037.170,61
13260001	MATAS E REFLORESTAMENTOS	988.449,35	988.449,35	988.449,35
13260002	MOVEIS E UTENSILIOS	980.472,32	980.472,32	980.472,32
12290002	ATIVO BIOLOGICO - VALOR JUSTO	- 502.638,45	- 502.638,45	- 502.638,45
13310024	LAVOURA DE CANA - 2015	20.886.377,81	20.886.377,81	20.886.377,81
13310025	LAVOURA DE CANA - 2016	54.567.076,41	54.567.076,41	54.567.076,41
13310026	LAVOURA DE CANA - 2017	53.234.321,70	53.234.321,70	53.234.321,70
13310027	LAVOURA DE CANA - 2018	24.116.800,41	24.116.800,41	24.116.800,41
13310028	LAVOURA DE CANA - 2019	15.730.949,05	15.730.949,05	15.730.949,05
	TOTAL NO BALANCETE	229.056.241,11	229.056.241,11	229.061.091,11
	TOTAL NO BALANÇO SINTETICO	229.056.000,00	229.056.000,00	229.061.000,00

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliarios S.A.				
Conta	Descrição	Maio de 2021	Junho de 2021	Julho de 2021
13210001	TERRENOS E PROPRIEDADES	33.449.375,44	33.449.375,44	33.449.375,44
13210004	BENFEITORIAS	43.189,39	43.189,39	43.189,39
13212001	TERRENOS E PROPRIEDADES - REAVALIACAO	59.103.801,66	59.103.801,66	59.103.801,66
13212004	BENFEITORIAS - REAVALIACAO	21.170,00	21.170,00	21.170,00
	TOTAL NO BALANCETE	92.617.536,49	92.617.536,49	92.617.536,49
	TOTAL NO BALANÇO SINTETICO	92.617.000,00	92.618.000,00	92.617.000,00

No caso da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. a diferença se deve a conta de Ativo Biológico, que por não estar no grupo de contas do Imobilizado não foi considerada na conferência efetuada por esta administradora, por se tratar de classificação contábil, a explicação enviada foi suficiente para encerrar a questão.

(Identificação 38 ²⁷): Para a Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. a diferença se deve a arredondamentos, como informado pela recuperanda, já para a

²⁷ Questionamento atendido parcialmente.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. e Agropecuária Terras Novas S.A. não houve manifestação por parte das Recuperandas. Nesse sentido, requer-se às Recuperandas que se pronunciem a respeito.

19. Da movimentação do Imobilizado

Ainda referente ao imobilizado e após sua análise foram detectados movimentos de baixa que carecem de esclarecimentos por parte da recuperanda – os quais passaremos a detalhar.

19.1. Açucareira Virgolino e Oliveira S.A.

O imobilizado da Açucareira, no mês de maio/2021, demonstra a seguinte situação:

(em Maio/2021)

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916.250	0	8.916.250
Edifícios e Benfeitorias	61.725.094	18.346.336	43.378.758
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900.142	231.724.757	164.175.385
Móveis e Utensílios	2.775.088	2.491.725	283.363
Obras em Andamentos	2.942.315	0	2.942.315
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159.020	35.042.994	1.116.027
Outras Imobilizações	39.829	39.829	0
Total	508.457.737	287.645.641	220.812.096

Verificando-se o balancete da recuperanda, foi possível identificar os movimentos a seguir:



(em Maio/2021)

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/05/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0	0	0
Máquinas e Implementos					
Agrícolas	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	40.974.234	35.042.994	4.815.214	0	1.116.027
Outras Imobilizações	0	0	0	0	0
Total:	40.974.234	35.042.994	4.815.214	0	1.116.027

A conta 1323 – *Veículos e Equipamentos de Transporte*²⁸ registrou movimento a débito no valor de R\$ 40.974.234,09 e a crédito de R\$ 4.815.213,87. Considerando o esclarecimento enviado pelas Recuperandas, o movimento a débito faz parte da abertura de um novo ciclo societário, já o movimento a crédito reduz o valor do imobilizado.

(Identificação 39 - A²⁹): Levando em consideração que o pedido de Recuperação Judicial ocorreu em 28/05/2021, requer-se ao GVO que envie detalhes sobre a movimentação contabilizada, acompanhada de todos os movimentos necessários para o suporte e comprovação dos fatos.

²⁸ Acima destacada.

²⁹ Questionamento não respondido.



19.2. Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.

O imobilizado da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda., no mês de maio/2021, apresentava a seguinte situação:

(em Maio/2021)

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323.332	971.994	1.351.338
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.092.562	78.061.486	47.031.076
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total	127.415.894	79.033.480	48.382.414

Através do balancete das Recuperandas, foi possível identificar os movimentos a seguir:

(em Maio/2021)

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda					
Composição	(+)	(-)	(-)	(+/-)	Saldo
	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	31/05/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	3.608.183	971.994	1.284.851	0	1.351.338
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.092.562	78.061.486	0	0	47.031.076
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos	0	0	0	0	0

de Transporte					
Outras Imobilizações	0	0	0	0	0
Total:	128.700.745	79.033.480	1.284.851	0	48.382.414

A conta 1321 – *Propriedade Imobiliárias*, após registrar *Saldo* de abertura (débito) no valor de R\$ 3.608.182,74, também houve registro de movimento a crédito na monta de R\$ 1.284.850,86 registrados nas contas 13212002 – *Edifícios e Dependência Reavaliação* (no valor de R\$ 968.371,93) e 13213002 – *Edifícios e Dependências CPC 27* (no valor de R\$ 316.478,93).

(Identificação 39 – B³⁰): Requer-se que ao GVO que envie detalhes do movimento contabilizado, acompanhado dos documentos necessários à comprovação dos fatos.

19.3. *Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool*

O imobilizado da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, no mês de julho/2021, apresentava a seguinte situação:

(em Julho/2021)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.284.736	0	1.284.736
Edifícios e Benfeitorias	94.113.752	43.420.771	50.692.982
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.155.506	261.668.479	133.487.027
Móveis e Utensílios	6.475.880	4.838.984	1.636.897
Obras em Andamentos	12.775.465	0	12.775.465
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738.316	18.202.830	535.485
Outras Imobilizações	525.392	220.193	305.198
Total	529.069.047	328.351.257	200.717.790

³⁰ Questionamento não respondido.



Verificando-se o balancete da recuperanda, foi possível identificar os movimentos a seguir:

(em Julho/2021)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/07/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	228.098	0	0	1.056.638
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0	0	50.921.080
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	104.386	1.278.830	111.009	0	133.487.027
Móveis e Utensílios	0	20.404	0	0	1.637.597
Obras em Andamentos	0	0	0	0	12.775.465
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	25.515	0	0	535.485
Outras Imobilizações	1.400	1.034	1.400	0	304.498
Total	105.786	1.553.880	112.409	0	200.717.790

(Identificação 39 – C³¹): Requer-se ao GVO que envie o detalhamento do movimento a crédito registrado nas *contas 1322 – Máquinas e Equipamentos Industriais* (no valor de R\$ 111.008,97) e *1326 – Outros Bens Patrimoniais* (no valor de R\$ 1.400,00), acompanhado de todos os documentos que suportem o fato contábil.

Referente ao mês de agosto/2021, o imobilizado da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool apresentava a seguinte situação:

(em Agosto/2021)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool

³¹ Questionamento não respondido.



Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.284.736	0	1.284.736
Edifícios e Benfeitorias	94.113.752	43.648.871	50.464.882
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.155.506	262.961.291	132.194.215
Móveis e Utensílios	6.481.560	4.857.998	1.623.562
Obras em Andamentos	12.775.465	0	12.775.465
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738.316	18.227.156	511.160
Outras Imobilizações	525.392	220.930	304.462
Total	529.074.727	329.916.245	199.158.481

Verificando-se do balancete da recuperanda, foi possível identificar os movimentos a seguir:

(em Agosto/2021)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/08/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	1.284.736
Edifícios e Benfeitorias	0	228.100	0	0	50.464.882
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	1.292.812	0	0	132.194.215
Móveis e Utensílios	8.311	19.014	2.631	0	1.623.562
Obras em Andamentos	0	0	0	0	12.775.465
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	24.325	0	0	511.160
Outras Imobilizações	0	737	0	0	304.462
Total:	8.311	1.564.988	2.631	0	199.158.481

O GVO deve enviar a documentação de suporte para o movimento a crédito no valor de R\$ 2.630,50 registrado na *conta 1326 – Outros bens Patrimoniais* referente ao mês de agosto/2021.



19.4. Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.

O imobilizado da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., no mês de agosto/2021, apresentava a seguinte situação:

(em Agosto/2021)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	168.032.887	138.128.820	29.904.067
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201.010	8.412.913	1.788.096
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414.498	20.561.084	2.853.415
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.544.826	17.069.191	475.634
Outras Imobilizações	9.865.644	8.667.424	1.198.220
Total:	229.058.865	192.839.432	36.219.432

Da análise do balancete da empresa, detectamos os movimentos a seguir.

(em Agosto/2021)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.					
Composição	(+)	(-)	(-)	(+/-)	Saldo 31/08/2021
	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	
Lavouras de Cana de Açúcar	0	6.892.997	0	0	29.904.067
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	13.910	0	0	1.788.096
Máquinas e Implementos Agrícolas	116.265	106.343	116.265	0	2.853.415
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos	373.424	24.681	373.424	0	475.634



de Transporte					
Outras Imobilizações	0	15.434	2.227	0	1.198.220
Total	489.689	7.053.365	491.916	0	36.219.432

(Identificação 39 – D³²): O GVO deve esclarecer a movimentação a crédito ocorrida na *conta 1322 – Maquinismos e Equipamentos* (no valor de R\$ 2.226,50) e enviar a documentação de suporte a mesma. Cabe ainda explicar os movimentos, a débito e a crédito, no mesmo valor, nas *contas 1323 – Veículos e Equipamentos de Transporte* e *1324 – Máquinas e Implementos Agrícolas*.

Referente ao mês de setembro/2021, o imobilizado da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. apresentava a seguinte situação:

(em Setembro/2021)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	168.032.887	141.220.797	26.812.090
Terrenos e Propriedades			0
Edifícios e Benfeitorias	10.201.010	8.426.823	1.774.187
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414.498	20.666.343	2.748.155
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais			0
Móveis e Utensílios			0
Obras em Andamentos			0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.544.826	17.092.846	451.979
Outras Imobilizações	9.868.454	8.673.169	1.195.285
Total:	229.061.675	196.079.979	32.981.696

Da análise do balancete detectamos os seguintes movimentos:

(em Setembro/2021)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.			
--	--	--	--

³² Questionamento não respondido.



Composição	(+)	(-)	(-)	(+/-)	Saldo
	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	31/09/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	3.091.977	0	0	26.812.090
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	13.910	0	0	1.774.187
Máquinas e Implementos					
Agrícolas	0	105.260	0	0	2.748.155
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	23.655	0	0	451.979
Outras Imobilizações	22.029	5.745	19.219	0	1.195.285
Total	22.029	3.240.546	19.219	0	32.981.696

(Identificação 39 – E³³): O GVO deve detalhar os movimentos a crédito registrados nas contas 1322 – *Máquinas e Equipamentos* (no valor de R\$ 4.477,75) e 1326 – *Móveis e Utensílios* (R\$14.741,03) e enviar a documentação de suporte necessária para comprovação.

19.5. Agropecuária Terras Novas S.A.

O imobilizado da Agropecuária Terras Novas S.A., no mês de agosto/2021, apresentava a seguinte situação:

(em Agosto/2021)

Agropecuária Terras Novas S.A.			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	134.890.266	89.580.160	45.310.105
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.256.846	13.230.617	26.229
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.395.843	31.150.578	2.245.265

³³ Questionamento não respondido.



Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	94.714	0	94.714
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647.056	20.145.116	501.940
Outras Imobilizações	9.138.501	8.562.621	575.881
Total	211.423.227	162.669.093	48.754.134

E com a análise do balancete foi possível detectar a seguinte movimentação:

(em Agosto/2021)

Agropecuária Terras Novas S.A.					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/08/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	1.395.306	0	0	45.310.105
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	3.279	0	0	26.229
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	122.481	0	0	2.245.265
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	94.714
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	-142.299	163.376	0	501.940
Outras Imobilizações	0	9.125	0	0	575.881
Total	0	1.387.892	163.376	0	48.754.134

(Identificação 39 – F³⁴): A recuperanda deve esclarecer o movimento registrado a crédito na *conta 1323 – Veículos e Equipamentos de Transporte* (no valor de R\$ 163.376,41), bem como encaminhar a documentação de suporte para o registro do mesmo.

³⁴ Questionamento não respondido.

(Identificação 41³⁵): Entre os meses de setembro/2021 e outubro/2021, o saldo do imobilizado registrou diminuição de 0,08%, mantendo-se estável em novembro/2021. No mês de outubro/2021, o movimento foi registrado na conta referente a lavoura de cana-de-açúcar na Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a memória de cálculo referente as reduções identificadas nas contas 13310027 e 13310028 da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA.

19.6. Da alienação de imobilizado

Nada obstante os esclarecimentos acima solicitados, esta Administradora Judicial diligenciando com vistas a identificar as movimentações de baixa do ativo imobilizado identificou que após a distribuição da RJ, as Recuperandas venderam o seguintes itens do seu ativo imobilizado:

Produto	junho, 2021
TRATOR JOHN DEERE 6180J 4X4 C/CAB.REB.TR FROTA 54801	130.000,00
VALTRA BH 180 4X4 C/ CAB.(HIFLOW) FROTA 44064	70.000,00
VALTRA BH 180 4X4 C/ CABINE FROTA 44033	70.000,00
VALTRA BM 100 4X4 C / CABINE C/ PULVERIZADOR FROTA 45106	70.000,00
VALTRA BM 100 4X4 C / CABINE FROTA 45107	50.000,00
Total	390.000,00

Na tabela abaixo é possível verificar as seguintes empresas compradoras:

Clientes	junho, 2021
3DIAS TRANSPORTES RODOVIARIOS-EIRELI-ME	210.000,00
JULIANO ROSAN FELICIO	50.000,00
NOVA USADAO COMERCIO DE PECAS E TRATORES USADOS LTDA	130.000,00

³⁵ Novo questionamento referente a análise dos documentos contábeis de novembro/2021.



Total	390.000,00
--------------	-------------------

(Identificação 40 ³⁶): Considerando que nos termos do artigo 66 da LRE, a venda de bens constantes do ativo permanente demanda autorização Judicial e, como acima identificado houve efetiva alienação de bens do ativo permanente, requer-se esclareça as Recuperandas a circunstâncias da alienação de tais bens ao arrepio da legislação em regência.

20. Do potencial pagamento de créditos concursais

Ainda cumprindo o múnus de acompanhamento das atividades das Recuperandas, esta Administradora Judicial identificou pagamentos realizados após a distribuição da RJ dos seguintes créditos:

ABAC – Revendedora de Gás Ltda.

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
5904	1	19/05/2021	08/06/2021	680,00	Cilindro De Gás P45
5913	1	25/05/2021	02/06/2021	680,00	Cilindro De Gás P45
Total: 1.360,00					

Agrimix Distrib. Peças Ltda. EPP

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
30154	3	05/06/2019	08/06/2021	1.400,47	Pgto Parcial – Peças P/ Manutenção - José Bonifácio
Total: 1.400,47					

Benedito Vicente Ramos Ariranha – ME

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
370	1	03/05/2021	04/06/2021	1.797,00	Pães E Lanches - Ariranha

³⁶ Questionamento atendido.



Total: 1.797,00

Brasoftware Informática Ltda.

Título N°	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
430692	1	20/05/2021	07/06/2021	4.000,00	Pagto Parcial Assinatura Microsoft 365

Total: 4.000,00

Ceneviva, Ceneviva Sociedade de Advogados

Título N°	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
982	1	26/03/2021	02/06/2021	300,00	Pagto Parcial Hon. Adv Conf Contrato - Itapira
1002	1	14/04/2021	02/06/2021	250,00	Pagto Parcial Hon. Adv Conf Contrato - Itapira
1032	1	22/05/2021	02/06/2021	450,00	Hon. Adv Conf Contrato - Itapira
1036	1	22/05/2021	02/06/2021	1.650,00	Hon. Adv Conf Contrato - Itapira
1038	1	22/05/2021	02/06/2021	4.350,00	Hon. Adv Conf Contrato - Itapira
1031	1	22/05/2021	02/06/2021	1.950,00	Hon. Adv Conf Contrato - Itapira
1035	1	22/05/2021	02/06/2021	1.050,00	Hon. Adv Conf Contrato - Itapira

Total: 10.000,00

Chevron Brasil Lubrificantes Ltda.

Título N°	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
28367	1	01/11/2018	07/06/2021	10.000,00	Pagto Parcial 9.874 Lt De 9.874 Rando Hd 100

Total: 10.000,00

Companhia Paulista de Força e Luz

Título N°	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
185212772	1	17/05/2021	04/06/2021	237,30	Pag Energia 05/2021 - Faz Palmares Paulista
87217	1	17/05/2021	31/05/2021	81,91	Pag Energia 04/2021 - Res Palmeiras
87222	1	18/05/2021	02/06/2021	1.202,94	Pag Energia 05/2021 - Auto Posto
87235	1	24/05/2021	09/06/2021	295,38	Pag Energia 05/2021 - Patio Pindorama

Total: 1.817,53

Empresa de Mineração Gomieri Ltda.

Título N°	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
-----------	---------	--------------	------------	------------	------



19104	1	24/05/2021	02/06/2021	133,30	Água Mineral
Total: 133,30					

HB Saúde Prest de Serviços Médicos Ltda.

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
24294	1	09/07/2020	31/05/2021	90,00	Exames Médicos Unid Jose Bonifácio
24889	1	24/08/2020	31/05/2021	55,00	Exames Médicos Unid Jose Bonifácio
25686	1	15/10/2020	31/05/2021	788,34	Exames Médicos Unid Jose Monções
Total: 933,34					

HDI Seguros SA

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
44591	1	26/04/2021	10/06/2021	8.003,30	Novo Acordo De Danos Causados A Terc
44588	1	26/04/2021	12/07/2021	8.003,30	Novo Acordo De Danos Causados A Terc
Total: 16.006,60					

Hermelindo Ruete de Oliveira *(Parte Relacionada)*

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
39167	1	31/07/2018	09/06/2021	735,50	Pagto Parcial Parceria
40060	1	31/05/2020	07/06/2021	5.094,81	Pagto Parcial Parceria
Total: 5.830,31					

Infoeng Informática e Automação Ltda.

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
5847	1	15/07/2019	04/06/2021	2.000,00	Pagto Parc Painel Ccm Com Soft Starter 820a - Infoeng
Total: 2.000,00					

José Valdo de Castro Jr. e ou

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
42021	1	29/04/2021	09/06/2021	140,18	Pagto Parceira Rural - Contrato
42021	1	29/04/2021	09/06/2021	5.140,18	Pagto Parceira Rural - Contrato
42021	1	29/04/2021	09/06/2021	420,54	Pagto Parceira Rural - Contrato
42021	1	29/04/2021	09/06/2021	140,18	Pagto Parceira Rural - Contrato
42021	1	29/04/2021	09/06/2021	140,18	Pagto Parceira Rural - Contrato



Total: 5.981,26

Mali-Tur Turismo Ltda.-ME

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
1354	1	12/05/2021	02/06/2021	30.000,00	Pagto Parcial – Serv Transp De Set A Dez/2020
1354	1	12/05/2021	07/06/2021	20.000,00	Pagto Parcial – S Erv Transp De Set A Dez/2020

Total: 50.000,00

Mapfrevida S/A

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
40353	1	20/05/2021	07/06/2021	167,40	Seg Compulsório Ap 4086000564501 Vig 04/2021
26369	1	20/05/2021	07/06/2021	405,00	Seg Compulsório Ap 4086000564501 Vig 04/2021
17510	1	20/05/2021	07/06/2021	1.263,60	Seg Compulsório Ap 4086000564501 Vig 04/2021
14878	1	20/05/2021	07/06/2021	556,20	Seg Compulsório Ap 4086000564501 Vig 04/2021
26147	1	20/05/2021	07/06/2021	1.539,00	Seg Compulsório Ap 4086000564501 Vig 04/2021
26238	1	20/05/2021	07/06/2021	761,40	Seg Compulsório Ap 4086000564501 Vig 04/2021
87230	1	20/05/2021	07/06/2021	1.333,80	Seg Compulsório Ap 4086000564501 Vig 04/2021
44617	1	20/05/2021	07/06/2021	2.759,40	Seg Compulsório Ap 4086000564501 Vig 04/2021

Total: 8.785,80

Marcelo Giacometo

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
20037638	1	05/10/2020	11/06/2021	379,15	Parceria Rural - Contrato
20038518	1	05/11/2020	11/06/2021	1.070,64	Parceria Rural - Contrato
20038519	1	05/11/2020	14/06/2021	1.169,07	Parceria Rural - Contrato
20039270	1	05/12/2020	11/06/2021	1.092,67	Parceria Rural - Contrato
20039271	1	05/12/2020	14/06/2021	1.190,18	Parceria Rural - Contrato
21000054	1	05/01/2021	11/06/2021	1.074,86	Parceria Rural - Contrato
21000053	1	05/01/2021	14/06/2021	324,77	Parceria Rural - Contrato
21000501	1	05/02/2021	11/06/2021	1.090,33	Parceria Rural - Contrato
21000858	1	05/03/2021	11/06/2021	1.110,02	Parceria Rural - Contrato
21001506	1	05/04/2021	11/06/2021	1.137,63	Parceria Rural - Contrato
21004410	1	05/05/2021	11/06/2021	1.540,93	Parceria Rural - Contrato

Total: 11.180,25

**Millenium Soluções em Tecnologia Ltda-ME**

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
940	1	11/05/2021	04/06/2021	4.784,41	Mensalidade Esocial
Total: 4.784,41					

PWO Informática Ltda.

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
12908	1	29/01/2021	07/06/2021	1.000,00	Manutenção Software
13134	1	29/01/2021	07/06/2021	1.065,64	Manutenção Software
Total: 2.065,64					

RCA Balanceamentos Ind. Ltda-ME

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
624	1	16/03/2020	08/06/2021	15.000,00	Pagto Parcial Mant Bicos Ijet
Total: 15.000,00					

SAEC – Superintendência de Água e Esgoto de Catanduva

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
87232	1	20/05/2021	04/06/2021	13,79	Conta De Água 02.04 A 03.05 Res Catanduva
87231	1	20/05/2021	15/06/2021	2.884,22	Tarifa Água E Esgoto 02.04 A 03.05 Res Catanduva
Total: 2.898,01					

Santa Bárbara Transporte e Turismo Ltda.

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
75	1	13/05/2021	11/06/2021	25.000,00	Pagto Parcial Serv Transp Coletivo Mun De Sem Def Período Passageiros
75	1	13/05/2021	09/06/2021	25.000,00	Pagto Parcial Serv Transp Coletivo Mun De Sem Def Período Passageiros
Total: 50.000,00					

Santa Casa de Macaúbal

Título Nº	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
590	1	04/12/2020	09/06/2021	388,00	Exames Médicos - Monções



Total: 388,00

SL Plastik Indústria e Comércio Eirel-EPP

Título N°	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
315732	1	21/05/2021	08/06/2021	4.850,00	Arames E Lacs

Total: 4.850,00

Telefônica Brasil Ltda.

Título N°	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
17319227	1	21/05/2021	02/06/2021	1.136,02	Telefone Monções
17319228	1	21/05/2021	02/06/2021	1.209,86	Telefone Jose Bonifácio

Total: 2.345,88

Waldomiro Crepaldi

Título N°	Parcela	Data Entrada	Data Baixa	Valor Pago	OBS:
20024275	1	05/08/2020	11/06/2021	412,32	Parceria Rural - Contrato
20036188	1	05/09/2020	11/06/2021	414,33	Parceria Rural - Contrato
20037642	1	05/10/2020	11/06/2021	419,39	Parceria Rural - Contrato
20038522	1	05/11/2020	11/06/2021	429,70	Parceria Rural - Contrato
20039274	1	05/12/2020	11/06/2021	438,54	Parceria Rural - Contrato
21000057	1	05/01/2021	11/06/2021	444,70	Parceria Rural - Contrato
21000504	1	05/02/2021	11/06/2021	452,08	Parceria Rural - Contrato
21000861	1	05/03/2021	11/06/2021	461,47	Parceria Rural - Contrato
21001509	1	05/04/2021	11/06/2021	474,65	Parceria Rural - Contrato
21004288	1	05/05/2021	11/06/2021	618,45	Parceria Rural - Contrato

Total: 4.565,63

Somando todas as movimentações de pagamentos de títulos sujeitos à recuperação judicial, identificamos o total de R\$ 218.123,43, conforme detalhadas nas tabelas acima.



(Identificação 41 ³⁷): Considerando potencial favorecimento de credores sujeitos e a violação da *pars conditito creditorum*, requer as Recuperandas esclareçam o contexto da realização dos pagamentos acima identificados.

³⁷ Questionamento atendido.

Identificação	Data Inclusão	Predecessor	RMA Referência	Questionamento	Data Resposta	Petição/Relatório	RMA Tratamento	Encerrado
1	10/08/2021		Inicial	O quadro de funcionários apresentando às fls. 1869/1896 apura 992 funcionários e o Relatório Complementar de Avaliação Técnica (doc. 13) apura 722 funcionários. Solicitamos a informação e o motivo da variação dos colaboradores e qual é o verdadeiro número.	09/09/2021	fls 1/3	junho, 2021	Sim
2	10/08/2021		Inicial	No Relatório Complementar de Avaliação Técnica às fls. 18/19 (doc. 13) encontramos a quantidade produzida (em L) e o valor (em R\$) da produção. Referente a produção industrial do exercício de 2016, verifica-se que o valor do álcool da unidade de Monções foi 53,23% superior1 à média (R\$ 1,58/L) da empresa. Solicitamos a informação e o motivo do valor do litro em Monções estar acima das demais.	09/09/2021	fls 1/3	junho, 2021	Sim
3	10/08/2021		Inicial	Situação inversa pode ser verificada no valor do açúcar. Na tabela às fls. 18/19 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica verifica-se que o valor da tonelada de açúcar de Monções no exercício de 2016 foi 46,89% inferior2 à média (R\$ 1.017,12) apresentada pelo GVO – conforme a tabela abaixo. Solicitamos a informação e o motivo de tamanha discrepância em relação à média do grupo.	09/09/2021	fls 1/3	junho, 2021	Sim
4	10/08/2021		Inicial	Conforme a tabela apresentada às fls. 30 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica, a unidade de Itapira não apresenta projeção de produção agrícola já a partir dessa safra 2021/2022. Solicitamos a informação e o motivo, bem como que nos posicione a respeito dessa área produtiva.	09/09/2021	fls 1/3	junho, 2021	Sim
5	10/08/2021		Inicial	Observando os dados da tabela às fls. 32 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica (doc. 13) verifica-se que tanto o custo, quanto o EBITDA do GVO divergem dos documentos contábeis apresentados. Nesse sentido, solicitamos a informação e o motivo da origem dos dados apresentados.	09/09/2021	fls 1/3	junho, 2021	Sim
6	10/08/2021		Inicial	De acordo com as notas explicativas das unidades da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da Agropecuária Terras Novas S.A. às fls. 15, a área de cultivo apresentada diverge da encontrada às fls. 32 e 33 presente no Relatório Complementar de Avaliação Técnica. Solicitamos a informação e o motivo das respectivas áreas de cultivo de cada uma das unidades.	09/09/2021	fls 1/3	junho, 2021	Sim
7	10/08/2021		Inicial	Os documentos contábeis referente aos produtores rurais foram encaminhados em formato EXCEL e sem qualquer assinatura. Solicitamos a informação e a apresentação dos documentos.	09/09/2021	fls 1/3	junho, 2021	Sim
8	18/08/2021		junho, 2021	A partir das informações acima fornecidas pelas recuperandas verifica-se que 53,81% de seus clientes encontram-se dentro do próprio grupo. Nesse sentido, solicitamos às recuperandas que nos posicione a respeito dos produtos fornecidos aos seus principais clientes.	29/08/2021	fls 267/271	julho, 2021	Sim
9	18/08/2021		junho, 2021	Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.	04/10/2021	fls 267/271	setembro, 2021	Sim
10	18/08/2021		junho, 2021	O saldo da conta investimentos registrou diminuição de 0,11% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe a composição da conta investimentos.	04/10/2021	fls 267/271	setembro, 2021	Sim
11	18/08/2021		junho, 2021	Verifica-se que 80,41% de seus fornecedores pertencem ao grupo. Solicitamos às recuperandas que nos informe quais são os principais fornecedores de insumos.	29/08/2021	fls 267/271	julho, 2021	Sim
12	18/08/2021		junho, 2021	O saldo consolidado do passivo tributário registrou aumento de 0,31% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Do saldo total contabilizado, 92,65% foram contabilizados a curto prazo. Solicitamos às recuperandas que encaminhe a tabela de resumo dos impostos e suas esferas.	04/10/2021	fls 267/271	setembro, 2021	Sim

Identificação	Data Inclusão	Predecessor	RMA Referência	Questionamento	Data Resposta	Petição/Relatório	RMA Tratamento	Encerrado
13	18/08/2021		junho, 2021	Analisando somente as despesas operacionais, conforme a tabela acima, verificase que houve redução de 72,18% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da redução apresentada nas despesas operacionais no período analisado.		fls 267/271		Não
14	18/08/2021		junho, 2021	Verifica-se que houve ganho de R\$ 91,34 milhões em maio/2021 e de R\$ 143,5 milhões em junho/2021, fato que reverte as despesas em ganhos operacionais. Solicitamos à recuperanda que pondere a respeito da possibilidade de contabilização separada das despesas operacionais e equivalência patrimonial.		fls 267/271		Não
15	18/08/2021		junho, 2021	unidade de Itapira não apresenta projeção de produção agrícola já a partir dessa safra 2021/2022. Solicitamos a informação e o motivo, bem como que nos posicione a respeito dessa área produtiva		fls 267/271	junho, 2021	Sim
16	18/08/2021		junho, 2021	Solicitamos ao GVO que encaminhe relatório mensal indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire		fls 267/271		Não
17	18/08/2021		junho, 2021	Solicitamos às recuperandas que encaminhem, mensalmente, a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).		fls 351/371	julho, 2021	Sim
18	18/08/2021		junho, 2021	As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.	04/10/2021	fls 351/371	setembro, 2021	Sim
19	18/08/2021		junho, 2021	O saldo do Ativo Total informado no balancete referente a maio/2021 apresenta divergência em relação ao Balanço Patrimonial que o acompanha, fato que também ocorre no mês de junho/2021, conforme demonstrado na tabela abaixo.		fls 351/371		Parcial
20	18/08/2021		junho, 2021	Também conforme tratado em reunião, o valor da depreciação e amortização mensal deve ser informado de forma separada na DRE para que seja possível medir o resultado operacional de forma adequada.		fls 351/371		Não
21	18/08/2021		junho, 2021	Solicitamos que as recuperandas apresente o demonstrativo de cálculo da equivalência patrimonial, indicando a composição do valor.	04/10/2021	fls 351/371	setembro, 2021	Sim
22	18/08/2021		junho, 2021	Solicitamos que sejam indicados nas colunas "A" (Grupo Balanço/DRE)" e "B" (Grupo DFC)" o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo.	29/08/2021	fls 351/371	julho, 2021	Sim
23	18/08/2021		junho, 2021	A VOSA possui, além dos investimentos em coligadas (grupo de contas 1311), participação em várias outras empresas (grupo de contas 1313), sendo algumas com valores relevantes, como: <ul style="list-style-type: none"> • Agroindustrial Usina Ceres S/A (13130021) • CTC – Centro de Tecnologia Canavieira (13130045) • CTC – Centro de Tecnologia Canavieira Valor Justo (13130047) Pedimos que comente sobre os investimentos, percentual de participação no capital das empresas, avaliação do valor e outras informações que sejam relevantes.		fls 351/371		Sim
24	18/08/2021		junho, 2021	Na categoria empréstimos, solicitamos maiores informações a respeito da movimentação apresentada nas contas: <ul style="list-style-type: none"> • VO Finance PPE – VO (21210273) • VO Finance PPE – VO2 (21210290) 	04/10/2021	fls 351/371	setembro, 2021	Sim
25	18/08/2021		junho, 2021	Solicitamos à recuperanda que apresente a composição do saldo contabilizado no grupo de contas 115, adiantamentos.	04/10/2021	fls 351/371	setembro, 2021	Sim

Identificação	Data Inclusão	Predecessor	RMA Referência	Questionamento	Data Resposta	Petição/Relatório	RMA Tratamento	Encerrado
26	18/08/2021		junho, 2021	Na categoria empréstimos, solicitamos maiores informações a respeito da movimentação apresentada nas contas: • VO Finance PPE – AC (2121-274) • VO Finance PPE – AC2 (21210291) • VO Finance PPE 2014 (21210319)	04/10/2021	fls 351/371	setembro, 2021	Sim
27	18/08/2021		junho, 2021	Tendo em vista essa situação solicitamos ao GVO que encaminhe relatório mensal indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire.	04/10/2021	fls 351/371	setembro, 2021	Sim
28	16/09/2021	15	julho, 2021	Diferença do imobilizado entre o Balancete e o Balanço Patrimonial				Não
29	25/11/2021	9	setembro, 2021	Dessa forma, requer-se que a recuperanda adicionado tais informações a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora.				Não
30	25/11/2021	10, 21	setembro, 2021	A partir da tabela acima, verifica-se que há discrepância entre as informações presentes às fls. 476 e fls. 484, bem como o Balancete. Requer-se, assim, às Recuperandas que nos esclareçam o motivo de tal discrepância especialmente em relação a omissão de informações relativa as empresas VIRGOLINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A E AGROPECUÁRIA TERRAS NOVAS S/A.				Sim
31	25/11/2021	10, 21	setembro, 2021	Com o comparativo apresentado na tabela acima, verifica-se que as Recuperandas não citaram seus investimentos na sua integralidade nos esclarecimentos protocolados, cabendo ao GVO expedir notas explicativas completas acerca do tema.				Não
32	25/11/2021	21	setembro, 2021	De acordo com a tabela disponibilizada às fls. 476 (Identificação 10) e reproduzida acima, não há menção da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. como empresa investidora, a qual utiliza o método de equivalência patrimonial para a avaliação de seus investimentos – fato que deve ser esclarecido pelas Recuperandas				Não
33	25/11/2021	21	setembro, 2021	Observando a tabela acima, verifica-se que também existe participação na Virgolino Oliveira Empreendimentos Imobiliários, a qual não consta na tabela às fls. 476, devendo ser assim esclarecida pelas Recuperandas, bem como o valor do investimento presente na Agropecuária Terras Novas S.A.				Não
34	25/11/2021	13	setembro, 2021	Diante de tal cenário requer as Recuperandas demonstrem de forma efetiva o racional econômico na tomada da decisão de abandonar o vultoso investimento realizado por meio das despesas operacionais das unidades de José Bonifácio e Monções.				Não
35	25/11/2021		setembro, 2021	Nesse quesito, o GVO deverá apresentar, mensalmente, acompanhada das informações contábeis, as apurações dos encargos trabalhistas, guias de recolhimento e comprovantes de pagamentos realizados.				Não
36	25/11/2021	23	setembro, 2021	Tendo em vista que a avaliação citada pela recuperanda foi realizada em 2016 e o cenário econômico do país alterou-se, requer-se às Recuperandas que verifiquem os possíveis ajustes a serem feitos. Para este quesito ser considerado respondido, o GVO deve encaminhar as informações de cada um dos investimentos que possui – conforme a solicitação realizada, comprovando de forma efetiva o valor de cada um dos investimentos realizados, o motivo de provisão de perdas quando aplicável, o motivo de haver provisão sem investimento, bem como a data de atualização de cada um dos investimentos acima relacionado.				Não
37	25/11/2021	22	setembro, 2021	Requer-se ao GVO que efetue os ajustes necessários para que a transparência na informação aos credores seja a maior possível, especialmente a segregação do passivo com partes relacionadas, providência que se revela essencial para atendimento de boas práticas de governança.	04/10/2021	fls 351/371	setembro, 2021	Sim
38	25/11/2021		setembro, 2021	Para a Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. a diferença se deve a arredondamentos, como informado pela recuperanda, já para a Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. e Agropecuária Terras Novas S.A. não houve manifestação por parte das Recuperandas. Nesse sentido, requer-se às Recuperandas que se pronunciem a respeito.				Parcial

Identificação	Data Inclusão	Predecessor	RMA Referência	Questionamento	Data Resposta	Petição/Relatório	RMA Tratamento	Encerrado
39	25/11/2021		setembro, 2021	Alienação de imobilizado				Não
40	25/11/2021		setembro, 2021	Considerando que nos termos do artigo 66 da LRE a venda de bens constantes do ativo permanente demanda autorização Judicial e, como acima identificado houve efetiva alienação de bens do ativo permanente, requer-se esclareça as Recuperandas a circunstâncias da alienação de tais bens ao arrepio da legislação em regência.	06/12/2021	fls. 909/931	novembro, 2021	Sim
41	25/11/2021		setembro, 2021	Considerando potencial favorecimento de credores sujeitos e a violação da pars conditito creditorum, requer as Recuperandas esclareçam o contexto da realização dos pagamentos acima identificados.	06/12/2021	fls. 909/931	novembro, 2021	Sim
42	01/02/2022		novembro, 2021	Entre os meses de setembro/2021 e outubro/2021, o saldo do imobilizado registrou diminuição de 0,08%, mantendo-se estável em novembro/2021. No mês de outubro/2021, o movimento foi registrado na conta referente a lavoura de cana-de-açúcar na Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. Solicitamos a recuperanda que encaminhe a memória de cálculo referente as reduções identificadas nas contas 13310027 e 13310028 da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA.				Não